

ELEMENTAR CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA

CNPJ: 35.409.483/0001-67

R. Francisco Rocha, 2125 - Bigorriho,

Curitiba - PR, 80710-540

Plano de Comunicação Institucional - Via identificada

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL

Secretaria de Estado da Saúde - SESA

Licitação - 08/2024

 **Elementar**

3.1. PLANO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE COMUNICAÇÃO - ASSESSORIA DE IMPRENSA SESA

A) ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE COMUNICAÇÃO

O Plano Estratégico e Operacional de Comunicação será a base para garantir uma comunicação clara, eficaz e ágil sobre as ações, projetos, programas, serviços e produtos da Secretaria de Saúde do Paraná (SESA). Ele seguirá as diretrizes do SICOM – Sistema Estadual de Comunicação do Estado do Paraná e terá um caráter dinâmico e adaptável, contemplando ações de curto, médio e longo prazo.

Este plano será desenvolvido com base nos seguintes princípios estratégicos:

- Capilaridade e regionalização da comunicação, garantindo cobertura estadual e presença nas três coordenações regionais.
- Planejamento baseado em dados e monitoramento, com relatórios diários e mensais para avaliar a efetividade das ações.
- Padronização da comunicação institucional, alinhando a linguagem e identidade visual de todos os conteúdos.
- Integração de formatos, contemplando desde releases tradicionais até novos formatos como videocasts e infográficos.

A.1 – ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DIÁRIOS DA EXECUÇÃO DO PLANO

A produção diária de relatórios detalhados sobre a execução dos objetivos de comunicação será essencial para garantir transparência, eficiência e ajustes estratégicos contínuos.

1. Estrutura dos Relatórios Diários

Cada relatório diário será dividido em quatro seções principais:

1. Sumário Executivo
 - Breve resumo das principais ações do dia.
 - Destaque para eventos cobertos, entrevistas concedidas e conteúdos produzidos.
2. Acompanhamento da Execução das Demandas

- Tabela com todas as demandas recebidas no dia (internas e externas).
 - Status de cada demanda (em andamento, concluída, pendente).
 - Veículos de comunicação que foram atendidos.
 - Resumo das respostas enviadas aos jornalistas.
3. Produção de Conteúdo
- Releases e notas oficiais produzidas no dia.
 - Avisos de pauta distribuídos.
 - Artigos ou entrevistas concedidas pelos porta-vozes.
 - Peças gráficas ou audiovisuais criadas pela equipe.
4. Análise e Monitoramento da Mídia
- Listagem das principais matérias veiculadas sobre a SESA.
 - Avaliação de tom (positivo, neutro, negativo).
 - Identificação de temas sensíveis e sugestões para resposta estratégica.

2. RESPONSABILIDADES DAS COORDENAÇÕES REGIONAIS

Cada coordenação regional será responsável por consolidar e enviar um relatório diário de sua região, que será integrado ao Relatório Geral da Assessoria de Imprensa da SESA.

Região	Responsável pelo Relatório	Principais Fontes de Informação
Norte do Paraná	Coordenador Regional	Jornalistas locais, demandas diretas, eventos da região.
Oeste do Paraná	Coordenador Regional	Monitoramento da mídia local, cobertura de ações do governo na área.
Curitiba e Campos Gerais	Coordenador Regional	Entrevistas com secretários, demandas da mídia estadual.

A integração das informações será feita pela equipe central, garantindo que todos os relatórios sigam um modelo padronizado.

3. PRODUÇÃO E FORMATOS DE COMUNICAÇÃO

O Plano Estratégico de Comunicação definirá formatos padronizados para os conteúdos enviados à imprensa, garantindo coerência e identidade visual. Os materiais produzidos diariamente incluirão:

- Press releases – Matérias completas distribuídas para a imprensa.
- Avisos de pauta – Convites para eventos e entrevistas coletivas.
- Notas informativas – Pequenos comunicados oficiais.
- Artigos assinados – Opiniões institucionais sobre temas relevantes.
- Cartas e comunicados – Para stakeholders estratégicos, como prefeituras e entidades de saúde.

Além desses formatos tradicionais, será incorporada uma abordagem multimídia, incluindo:

- Trechos de entrevistas em vídeo.
- Infográficos e materiais gráficos para redes sociais.
- Resumos diários em formato de boletim digital.

4. FREQUÊNCIA E FLUXO DE TRABALHO

A produção de conteúdo será realizada diariamente, seguindo o seguinte fluxo operacional:

8h - 9h | Reunião matinal de pauta – Alinhamento das prioridades do dia e definição de cobertura.

9h - 12h | Produção de releases, notas e conteúdos audiovisuais.

12h - 14h | Monitoramento da mídia e análise da repercussão.

14h - 16h | Ajustes de comunicação e envio de novos materiais conforme necessário.

16h - 18h | Consolidação do relatório diário e fechamento das demandas.

5. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

O plano será interligado com demais estratégias de comunicação da SESA, como:

- Planejamento de campanhas sazonais.
- Produção de videocasts.
- Estratégias de redes sociais.
- Planejamento de entrevistas e porta-vozes.

Isso garantirá sinergia entre os conteúdos produzidos, evitando repetições e otimizando a comunicação institucional.

B) ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE MONITORAMENTO DIÁRIO DA EXPOSIÇÃO DA SESA NA MÍDIA.

- O monitoramento diário da mídia é essencial para acompanhar a repercussão das ações, projetos e programas da Secretaria de Saúde do Paraná (SESA), garantindo uma comunicação transparente, estratégica e reativa a qualquer movimento midiático que impacte a imagem institucional.
- Esse processo seguirá as diretrizes do SICOM – Sistema Estadual de Comunicação do Paraná e será estruturado para abranger jornais, revistas, TV, rádio e internet, oferecendo uma visão ampla e detalhada da percepção pública da SESA.
- A estruturação desse monitoramento será dividida em duas frentes principais:

B.1) AVALIAÇÃO DIÁRIA DA COBERTURA DA MÍDIA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise diária da mídia permitirá:

- Mapear a percepção da SESA nos veículos de comunicação.
- Avaliar o impacto das ações do plano de comunicação (item A).
- Identificar oportunidades de reforço na estratégia de comunicação.

Classificação da Matéria	Descrição
Positiva	A matéria reforça as iniciativas da SESA e traz credibilidade à instituição.
Neutra	Reportagens que apenas citam a SESA de maneira informativa, sem impacto relevante.
Negativa Controlável	Matérias críticas, mas que podem ser revertidas com uma resposta rápida e esclarecedora.
Negativa Crítica (Alto Risco)	Notícias com alto impacto negativo, que exigem ação imediata e estratégia de contenção.

B.2) APOIO NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS ESTRATÉGICOS

Os relatórios estratégicos terão um papel fundamental na tomada de decisão e servirão como ferramentas para ajustar e otimizar as estratégias de comunicação da SESA.

Horário	Atividade
8h - 9h	Coleta de notícias e identificação de padrões.
9h - 11h	Classificação e categorização das matérias publicadas.
11h - 12h	Análise de tendências e identificação de riscos.
12h - 14h	Reunião com a equipe para definir respostas estratégicas.
14h - 16h	Elaboração do resumo crítico da mídia do dia.
16h - 18h	Fechamento do relatório e envio para os gestores da comunicação.

Conclusão

Este plano de monitoramento tem como objetivo tentar prever e neutralizar crises de imagem antes que escalem, fortalecer a relação com veículos de comunicação, identificar oportunidades para ampliar a presença positiva da SESA na mídia e ajustar rapidamente a estratégia de comunicação com base em dados concretos.

C) APOIO À SECOM NA PRODUÇÃO, GERENCIAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VOLTADAS À COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA

A assessoria de comunicação prestada à SECOM englobará um trabalho integrado e dinâmico para a produção, gerenciamento e disseminação de informações institucionais, garantindo alinhamento com as diretrizes da SESA e promovendo maior transparência e alcance das informações.

A estratégia de divisão do estado em três coordenações regionais (Norte do Paraná, Oeste do Paraná e Curitiba e Campos Gerais) é essencial para aumentar a capilaridade e eficiência da comunicação. Os principais benefícios desta abordagem incluem:

- Agilidade na resposta midiática: As equipes locais permitirão uma comunicação mais rápida e eficaz com a imprensa regional.
- Adaptação ao contexto regional: As especificidades de cada região serão consideradas, garantindo uma abordagem direcionada e sensível às realidades locais.
- Fortalecimento da presença institucional: O contato direto e contínuo com os veículos de comunicação regionais proporcionará maior proximidade e confiança no relacionamento com a mídia.
- Cobertura ampla e descentralizada: As coordenações atuarão de forma alinhada, garantindo que as informações da SESA sejam disseminadas uniformemente em todo o estado.

C.1) ALIMENTAÇÃO DIÁRIA DO BANCO DE DADOS

O banco de dados será atualizado diariamente com informações detalhadas sobre os objetivos, recursos, prazos e resultados dos programas, planos, ações e serviços da SESA.

O gerenciamento do banco de dados garantirá:

- Registro e organização padronizada de todas as informações.
- Disponibilidade imediata de dados para a assessoria de imprensa.
- Atualização contínua para consultas rápidas e seguras.

C.2) PRODUÇÃO DE MATERIAL E ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

A produção de materiais jornalísticos será realizada de forma estratégica, garantindo que todas as comunicações institucionais sejam fundamentadas e difundidas com qualidade.

Os materiais incluirão no mínimo dois releases diários, contemplando formatos como:

- Releases informativos, adaptados para diferentes canais de mídia (jornais, portais online, TV e rádio), garantindo alcance amplo e personalizado.
- Avisos de pauta para eventos e coletivas.
- Artigos institucionais assinados, reforçando a autoridade da SESA e garantindo espaço qualificado na opinião pública.
- Notas explicativas sobre ações em andamento.
- Matérias para link building, contribuindo para aumentar a credibilidade digital e melhorar o ranqueamento dos conteúdos da SESA nos mecanismos de busca.
- Newsletter mensal com um resumo das ações da SESA (a ser avaliada sua viabilidade).

O planejamento também inclui media training trimestral para os porta-vozes da SESA, garantindo preparação para:

- Entrevistas para TV e Rádio: Treinamento de dicção, expressão corporal, técnicas de argumentação e comunicação clara em tempo real.
- Redes Sociais: Como interagir com o público em transmissões ao vivo, responder a comentários e estruturar mensagens curtas e objetivas para diferentes plataformas.
- Coletivas de Imprensa: Simulações de entrevistas com perguntas críticas e preparação para respostas seguras.
- Crises de Imagem: técnicas para lidar com questionamentos complexos e controlar a narrativa midiática, prevenindo impactos negativos.

Além disso, será estruturado um videocast para potencializar a divulgação de informações institucionais. O planejamento inclui:

- 1 dia de gravação por mês, produzindo 4 a 5 programas de 30 a 45 minutos de duração
- Edição do material para pílulas de até 1 minuto e meio para redes sociais.
- Distribuição semanal do videocast para alcance ampliado e engajamento digital.
- Observação: Custos de locação, gravação e edição não estão incluídos.

Conclusão

- O apoio à SECOM na gestão da comunicação institucional será essencial para garantir informações estruturadas, precisas e bem distribuídas.
- A divisão regional permitirá maior agilidade e eficiência na resposta midiática.
- O media training garantirá que os porta-vozes da SESA estejam bem preparados para interação com diferentes mídias e redes sociais.
- A implementação do videocast ampliará o alcance digital, garantindo uma comunicação moderna e eficaz.

D) ATENDIMENTO DIÁRIO DAS SOLICITAÇÕES DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Este plano de atendimento diário à imprensa está alinhado com a estrutura descentralizada das três coordenações regionais (Norte, Oeste e Curitiba/Campos Gerais), com suporte direto dos coordenadores regionais e equipe compartilhada. Também contará com um consultor médico epidemiologista ou infectologista para apoiar conteúdos técnicos especializados.

D.1) ATENDIMENTO DIÁRIO A JORNALISTAS E GERENCIAMENTO DE DEMANDAS POR CLASSIFICAÇÃO ESTRATÉGICA: A EQUIPE ESTÁ CAPACITADA PARA CLASSIFICAR SOLICITAÇÕES COM BASE EM URGÊNCIA, IMPORTÂNCIA, ALCANCE E PERFIL EDITORIAL DO VEÍCULO.

- Compromisso fundamental: O princípio de funcionamento será garantir que nenhuma solicitação fique sem resposta, adotando um sistema de registro e triagem com retorno imediato para demandas simples e encaminhamentos rápidos para casos técnicos ou complexos.

- Fluxo de atendimento: Às demandas serão recebidas, classificadas, distribuídas internamente e respondidas em prazos definidos conforme o nível de prioridade.
- Registro contínuo: Todas as interações serão documentadas em um banco estratégico com indicadores de tempo de resposta, status de atendimento e resultados obtidos
- Consultor médico: Apoiará a equipe em demandas técnicas e temas especializados, oferecendo respaldo científico às respostas fornecidas.

D.2) APOIO NA SELEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PORTA-VOZES (MEDIA TRAINING)

- Formas de seleção: Indicação pela SESA - Seleção inicial com base em sugestões institucionais.
- Mapeamento de habilidades: Identificação de competências e criação de planos individuais.
- Convite aberto: Processo interno ou inscrição voluntária.
- Banco de talentos: Cadastro contínuo de profissionais qualificados.

Competências desenvolvidas:

- Técnicas de entrevista: Comunicação assertiva em rádio, TV e redes sociais.
- Gestão de crises: Respostas rápidas em situações sensíveis.
- Postagens factuais: Criação de conteúdos para redes sociais, incluindo eventos e transmissões ao vivo.
- Participação em eventos e lives: Técnicas para interações públicas.
- Oratória: Técnicas para discursos e expressividade corporal.
- Outras competências: Novas necessidades identificadas serão incluídas nos planos de capacitação.

D.3) AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DE REUNIÃO COM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

INTEGRAÇÃO COM D.1: O PLANEJAMENTO DE REUNIÕES SERÁ GUIADO PELA CLASSIFICAÇÃO DE VEÍCULOS DEFINIDA NO D.1.

- Postura ativa: Prospeção contínua de oportunidades para promover pautas positivas da SESA.

- Planejamento segmentado: Definição de pautas alinhadas ao perfil e interesse de cada veículo.
- Coletivas e briefings estratégicos: Organização de coletivas periódicas com participação do consultor médico.
- Reuniões de relacionamento: Estabelecimento de contato frequente com jornalistas e editores-chave.
- Relatórios de impacto: Análises detalhadas após cada reunião, com insights para aprimoramento.

D.4) CONTROLE E LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Criação de banco de dados estratégico: Construção e manutenção contínua de um banco de dados com informações detalhadas sobre veículos de comunicação e seus principais contatos.

- Classificação editorial e de influência: Registro de perfil editorial, temas de interesse, linha de cobertura e influência de cada veículo.
- Categorização de veículos: Organização por tipo (regional, nacional, especializado) e relevância estratégica (alto, médio, baixo impacto), em alinhamento com o critério de classificação definido no D.1.
- Monitoramento de publicações: Acompanhamento sistemático das matérias publicadas sobre a SESA e seus temas prioritários.
- Relatórios periódicos e analíticos: Elaboração de relatórios com análises sobre tendências de cobertura, perfis editoriais e histórico de interações com cada veículo.
- Integração com D.3: Os dados coletados serão utilizados para embasar o planejamento de reuniões estratégicas e a definição de pautas personalizadas para cada veículo.
- Atualização contínua: Revisão e enriquecimento do banco de dados em ciclos regulares, com registro de novos contatos, alterações de equipe editorial e mudanças de linha editorial.

Conclusão

- Base sólida para decisões estratégicas: O banco de dados fornecerá insumos críticos para todas as ações de relacionamento com a mídia.

- Eficiência e integração: A inter-relação com D.1 (classificação de veículos) e D.3 (planejamento de reuniões) garantirá uma abordagem coesa e inteligente.
- Proatividade: Acompanhar tendências de cobertura permitirá antecipar movimentos da imprensa e propor pautas alinhadas aos interesses da SESA.
- Relacionamento contínuo: O histórico de interações facilitará o estreitamento das relações com veículos prioritários.
- Análises assertivas: Os relatórios analíticos apoiarão o refinamento das estratégias de comunicação, fortalecendo a presença da SESA na mídia.
- O aprimoramento do item D.4 reforça a importância da inter-relação com os demais processos (D.1 e D.3), formando um ciclo estratégico de comunicação.
- O banco de dados se tornará a espinha dorsal da estratégia de relacionamento com a imprensa, potencializando a eficiência das ações da SESA.
- Com base em dados e análises, as decisões serão mais ágeis, assertivas e alinhadas com os objetivos institucionais.

3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

RACIOCÍNIO BÁSICO: AÇÕES DE MONITORAMENTO DO ESTADO PARA ENDEMIAS

A) COMPREENSÃO DO DESAFIO

O monitoramento de endemias pelo Estado é um desafio complexo que envolve a coleta, análise e comunicação de dados epidemiológicos para orientar a tomada de decisões e prevenir crises de saúde pública. A eficiência dessas ações está diretamente ligada à capacidade do governo de integrar informações de múltiplas fontes, incluindo Ministério da Saúde, DataSUS, Plano Estadual de Saúde e normativos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA). A missão da SESA, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 21.352/2023, reforça a importância de um sistema de monitoramento eficiente e de uma estratégia de comunicação transparente e acessível.

Além disso, a Resolução SESA nº 786/2023, que regulamenta as diretrizes de vigilância epidemiológica, e o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, que orienta a execução das políticas de combate a endemias, são bases fundamentais para estruturar as ações da

SESA. Esses normativos fornecem diretrizes estratégicas para garantir que as políticas públicas de saúde sejam fundamentadas em dados confiáveis e bem comunicadas à população.

No contexto da saúde pública, a comunicação eficaz é essencial para garantir que a população receba informações confiáveis sobre endemias. Nosso projeto tem como objetivo desenvolver um plano estratégico de comunicação que facilite o entendimento das ações do Estado no monitoramento e combate a doenças endêmicas, utilizando diferentes formatos de mídia para maximizar o alcance das informações.

B) INTERLIGAÇÃO COM A MISSÃO INSTITUCIONAL DA SESA

A missão da SESA de promoção da saúde, combate a endemias e orientação da população exige a formulação de estratégias que conciliem o uso de dados com a disseminação eficaz de informações para diferentes públicos. Esse processo envolve três pilares fundamentais:

1. Monitoramento e Análise de Dados:
 - Integração de bancos de dados epidemiológicos.
 - Identificação de padrões e tendências sazonais.
 - Previsão de surtos por meio de modelagem estatística.
2. Estratégia de Comunicação Institucional:
 - Divulgação clara e acessível dos dados e alertas.
 - Uso de multi plataformas (TV, rádio, redes sociais, SMS, aplicativos).
 - Campanhas de conscientização sobre prevenção e tratamento.
3. Engajamento e Transparência:
 - Estabelecimento de canais de diálogo com a população e profissionais de saúde.
 - Transparência na prestação de contas e divulgação de indicadores de eficácia.
 - Colaboração com a imprensa para evitar desinformação.

C) RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO ENTRE O DESAFIO E A SOLUÇÃO

A eficiência na comunicação dos dados de monitoramento é essencial para evitar crises sanitárias. A falta de acesso à informação pode resultar em:

- Subnotificação de casos, comprometendo a resposta governamental.
- Falta de adesão da população a medidas preventivas.
- Propagação de desinformação, aumentando o risco de surtos.

- Risco à imagem institucional da secretaria e do governo do estado.

Ao contrário, uma estratégia comunicacional eficiente pode:

- Aumentar a detecção precoce de surtos, permitindo reação rápida.
- Garantir que a população adote medidas preventivas.
- Fortalecer a confiança na SESA como fonte confiável de informação.
- Melhorar a percepção de eficiência da secretaria e por consequência do governo do estado.

D) RELEVÂNCIA DOS RESULTADOS APRESENTADOS

A adoção de um plano de comunicação baseado em dados melhora a capacidade de resposta do Estado. Para garantir essa efetividade, propomos:

- Desenvolvimento de dashboards interativos e mapas epidemiológicos dinâmicos para atualização em tempo real dos indicadores de saúde.
- Segmentação de mensagens para diferentes perfis populacionais, utilizando linguagem acessível e formatos adaptados.
- Campanhas integradas com influenciadores e lideranças comunitárias para garantir maior adesão às diretrizes de prevenção.
- Monitoramento de redes sociais para identificação de desinformação e reação rápida.

Para execução deste exercício com maestria, contaremos com a formação de uma equipe de qualidade comprovada, sendo composta por:

- 3 Coordenadores do projeto: Jornalistas especializados em comunicação pública e assessoria de imprensa.
- 4 Jornalistas especializados

Roteirista: Criará roteiros para videocasts e podcasts, garantindo que o conteúdo seja informativo e envolvente

Jornalista de assessoria: Responsável por releases e notas para a imprensa, assegurando a ampla divulgação das ações.

Repórter de campo: fará a cobertura de eventos e entrevistas com especialistas e autoridades de saúde.

Editor de conteúdo: Revisará e ajustará textos para garantir clareza, coerência e impacto nas mensagens transmitidas.

Analista de dados: Especialista em análise de informações epidemiológicas e tendências estatísticas.

Designer gráfico e multimídia: Responsável pela identidade visual e infográficos explicativos.

Especialista em redes sociais e marketing digital: Profissional experiente em campanhas digitais e engajamento online.

Consultor médico: Médico infectologista que fornecerá embasamento técnico para as informações divulgadas.

A comunicação eficiente não apenas amplifica a capacidade do Estado em monitorar e combater endemias, mas também fortalece a confiança da população nas políticas públicas de saúde. Assim, a assessoria de comunicação institucional tem um papel essencial na transformação de dados técnicos em informação clara, acessível e acionável para todos os cidadãos.

3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA MONITORAMENTO DE ENDEMIAS

Este plano de ação detalha a estratégia para fortalecer a comunicação institucional no monitoramento de endemias, assegurando transparência, engajamento social e resposta ágil. Todas as ações propostas seguem as diretrizes do edital convocatório e os normativos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), incluindo a Resolução SESA nº 786/2023 e o Plano Estadual de Saúde 2020-2023.

O objetivo é garantir que a população tenha acesso a informações precisas, ampliando a adesão às medidas preventivas e reduzindo a propagação de desinformação. O plano foi estruturado para otimizar a eficácia da assessoria de comunicação, fundamentado nos princípios da comunicação institucional, pautando-se na transparência, confiabilidade e engajamento social, e estruturado para garantir que as informações cheguem aos diferentes

públicos de forma acessível, eficaz e ágil, promovendo rapidez na disseminação de dados e ações coordenadas para mitigar impactos de crises sanitárias.

A) ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

O relacionamento com a mídia será conduzido de maneira estratégica para garantir ampla divulgação das ações da SESA, seguindo os princípios de clareza, credibilidade e proatividade. A assessoria atuará nos seguintes eixos:

- Monitoramento e análise de cobertura midiática: acompanhamento contínuo das publicações sobre endemias.
- Resposta rápida e eficaz: estruturação de um fluxo ágil para fornecer informações à imprensa e esclarecer dúvidas da população.
- Interlocução ativa com veículos de comunicação: aproximação com jornalistas especializados e criação de canais exclusivos para interação direta.
- Produção de conteúdo direcionado: elaboração de materiais adaptados para diferentes públicos e meios de comunicação. Neste ponto entendemos que a diversificação dos canais de comunicação será fundamental para atingir diferentes perfis de público e mídia, então sugerimos a seguinte segmentação:

Mídia tradicional (TV, rádio, jornais impressos e digitais): Foco em notas oficiais, entrevistas exclusivas e inserção de especialistas para análise técnica.

Mídias digitais e redes sociais: Publicação de conteúdos dinâmicos e interativos, utilizando vídeos explicativos, infográficos e transmissões ao vivo.

Veículos especializados: Engajamento com portais e revistas voltados à saúde pública e ciência, para aprofundamento técnico das informações. sugerimos a seguinte segmentação:

Gestão de crises: atuação preventiva e reativa na contenção de desinformação e manejo da percepção pública, com criação de comitê para respostas rápidas quando necessário.

B) AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA JUNTO À MÍDIA

B.1) Coletivas de Imprensa Periódicas

- Realização de briefings regulares com a imprensa para atualização da situação epidemiológica.
- Disponibilização de porta-vozes técnicos e especialistas da SESA para entrevistas, os quais deverão ser treinados e acompanhados pela equipe da assessoria de comunicação.
- Transparência na divulgação de dados, enfatizando medidas adotadas e próximos passos.

B.2) Produção de Materiais Jornalísticos

- Releases segmentados para jornais, portais de notícias e rádios, com informações técnicas e contextualizadas.
- Elaboração de dossiês informativos sobre endemias e resposta governamental.
- Criação de notas oficiais para esclarecimento de dúvidas e combate a desinformação.
- Conteúdos exclusivos para mídia especializada, aprofundando aspectos técnicos das estratégias de monitoramento.

B.3) Relatórios de Monitoramento de Mídia

- Acompanhamento diário da repercussão das ações da SESA na imprensa e redes sociais.
- Identificação de tendências, críticas e oportunidades de comunicação.
- Implementação de ajustes estratégicos para maximizar o impacto da comunicação.
- B.4) Estratégia de Combate à Desinformação
- Implementação de uma Central de Checagem de Fatos para refutar boatos para identificação precoce de desinformação, fake news e interpretações errôneas, com respostas rápidas e assertivas..
- Divulgação proativa de dados oficiais através de canais institucionais e campanhas informativas.
- Parcerias com influenciadores digitais e especialistas para desmistificar fake news sobre endemias.
- Treinamento de porta-vozes para entrevistas e declarações públicas, garantindo que a informação seja transmitida de forma clara e técnica.

B.5) Campanhas Multicanais

- Criação de conteúdos para TV, rádio, redes sociais e mídia impressa, adaptados aos diferentes perfis populacionais.

- Uso de linguagem acessível e visual dinâmico para reforçar mensagens-chave sobre prevenção e combate às endemias.
- Ampliação do alcance através de anúncios pagos e colaborações com veículos de grande circulação.
- Engajamento de Influenciadores e Especialistas através do estabelecimento de parcerias com influenciadores digitais do segmento de saúde para ampliar o alcance das informações e da mobilização de especialistas independentes para reforçar a comunicação com credibilidade técnica.

B.6) Materiais a Serem Produzidos

A produção de materiais será voltada para facilitar a compreensão da população sobre endemias e reforçar a presença institucional da SESA. A contratada deverá desenvolver:

- Materiais Informativos Impressos e Digitais:

Cartilhas educativas sobre prevenção de doenças endêmicas.

Infográficos interativos com dados epidemiológicos.

Guias institucionais para profissionais da saúde.

- Vídeos Educativos e Institucionais

Produção de vídeos curtos para redes sociais com instruções práticas.

Depoimentos de especialistas reforçando informações técnicas.

Campanhas audiovisuais para veiculação em mídia digital e televisiva.

- Conteúdo para Redes Sociais

Postagens diárias sobre a evolução das endemias e recomendações preventivas.

Sessões ao vivo com especialistas para interação direta com o público.

Desenvolvimento de quizzes e enquetes para ampliar o engajamento da população.

- Materiais Exclusivos para a Mídia

Press kits digitais com releases, dados atualizados e imagens de apoio.

Artigos assinados por especialistas da SESA para publicação em veículos estratégicos.

- Podcasts e Webinars

Entrevistas com epidemiologistas e gestores públicos para aprofundamento do tema.

Séries educativas para esclarecer mitos e apresentar ações governamentais.

C) AGILIDADE E EFETIVIDADE DAS MEDIDAS

Para garantir a eficácia e a resposta rápida às demandas de comunicação, serão adotadas medidas estruturais, incluindo:

- Centralização do fluxo de informações: criação de uma equipe exclusiva para monitoramento e produção de conteúdos.
- Uso de inteligência de dados: aplicação de ferramentas de análise preditiva para antecipação de crises e resposta ágil.
- Capacitação de porta-vozes: treinamento contínuo para garantir uma comunicação segura e assertiva.
- Automação de processos: implementação de softwares para agilizar a distribuição de comunicados e atualização de conteúdos.

D) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de ação consolida uma abordagem estratégica para garantir a transparência, a eficiência da comunicação e o engajamento da população no combate às endemias. A aplicação dessas diretrizes fortalece a imagem institucional da SESA, assegura uma resposta rápida a crises epidemiológicas e amplia a adesão às medidas preventivas. Com essa estrutura, a assessoria de comunicação institucional cumprirá um papel essencial na gestão da saúde pública, promovendo impacto direto na redução de surtos e na conscientização da população.

3.2.1.3 . OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

A comunicação estratégica proporciona oportunidades valiosas para fortalecer a imagem institucional da SESA e promover conscientização pública sobre o combate às endemias. Três aspectos positivos detectados no exercício criativo são:

A) VISIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

A divulgação contínua e estruturada das medidas adotadas pela SESA no enfrentamento das endemias amplia a confiança da população e reforça a credibilidade institucional. O compartilhamento de dados atualizados e campanhas preventivas garante um alinhamento informacional eficiente entre governo, imprensa e cidadãos. Como parte do Sistema Estadual de Comunicação do Paraná (SICOM), essa abordagem fortalece a transparência das ações governamentais, tornando a comunicação uma ferramenta de prestação de contas e engajamento social.

B) EDUCAÇÃO SANITÁRIA E MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A campanha de comunicação, ao utilizar diferentes formatos de mídia (TV, rádio, redes sociais e imprensa digital), permite um alcance abrangente, contribuindo para a disseminação de informações sobre prevenção e controle de endemias. A ênfase em linguagem acessível e materiais visuais facilita a compreensão das mensagens, incentivando a adesão da população às medidas de prevenção. Essa estratégia também valoriza a participação social, promovendo um senso de responsabilidade coletiva no combate às doenças endêmicas.

C) FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DA SESA

Ao estabelecer um canal de comunicação direto com a imprensa e com o público, a SESA reforça seu papel como referência em saúde pública. O planejamento estratégico das ações midiáticas permite um posicionamento sólido e proativo, garantindo que a Secretaria seja reconhecida não apenas como órgão regulador, mas também como fonte confiável de informações e orientações sanitárias. Isso gera maior engajamento da população e dos stakeholders, assegurando que a comunicação sobre saúde pública tenha um impacto positivo e duradouro.

Para alcançar esse fortalecimento de imagem, além da mídia tradicional, o uso de redes sociais será estratégico, com conteúdo direcionado para Instagram, Facebook, TikTok e YouTube, utilizando recursos como lives com especialistas, vídeos curtos educativos e interação com o público para tirar dúvidas em tempo real.

D) DETALHAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS POSSÍVEIS:

- Produção de infográficos interativos e vídeos curtos, adaptados para redes sociais e plataformas digitais, juntamente com a criação de um painel de monitoramento de endemias, acessível ao público e atualizado periodicamente, destacando tendências e indicadores chave.
- Podcast/Videocast, trazendo debates com especialistas e gestores públicos sobre a situação epidemiológica do estado.
- Campanhas temáticas em plataformas como Instagram, YouTube e TikTo
- Estabelecimento de parcerias com universidades, centros de pesquisa e órgãos de referência, garantindo que os conteúdos divulgados tenham embasamento técnico robusto, linguagem acessível e elementos visuais para facilitar a disseminação das mensagens.
- Criação de um Protocolo de Respostas Rápidas à Imprensa, garantindo que, ao identificar riscos epidemiológicos emergentes, a mídia receba informações confiáveis de forma ágil.
- Implementação de campanhas sazonais antecipadas (ex.: combate à dengue antes do período chuvoso), posicionando a SESA como referência em planejamento e antecipação de crises.

E) CONCLUSÃO

A implementação dessas estratégias fortalece a credibilidade da SESA, promove a transparência das ações governamentais e amplia o alcance das campanhas de conscientização. Com um planejamento estruturado e alinhado ao Sistema Estadual de Comunicação do Paraná (SICOM), a assessoria de comunicação institucional tem um papel crucial na disseminação de informações, consolidando uma narrativa proativa e eficaz na gestão da saúde pública.

3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

A gestão da comunicação sobre o monitoramento de endemias apresenta desafios que podem impactar diretamente a imagem da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA). A transparência na transmissão de dados, a agilidade na resposta a crises e a gestão eficaz da informação são essenciais para fortalecer a credibilidade da instituição.

Este documento identifica três principais riscos à imagem da SESA, decorrentes do desafio da comunicação estratégica no monitoramento de endemias, considerando a interação diária com os veículos de comunicação e a necessidade de garantir informações corretas e acessíveis à população.

A) DISSEMINAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS

A disseminação de informações falsas ou imprecisas sobre endemias pode gerar pânico na população e comprometer a adesão às medidas de prevenção. O impacto pode ser ampliado pela difusão de conteúdos alarmistas em redes sociais e por veículos de comunicação que, sem verificação adequada, contribuem para desinformar o público.

Medidas Preventivas:

- Implementação de uma Central de Checagem de Fatos com respostas rápidas.
- Monitoramento contínuo das redes sociais para identificação e correção de fake news.
- Parcerias com influenciadores confiáveis, como Dra. Ana Escobar e Dr. Drauzio Varella, para amplificação da informação correta.
- Media training para os porta-vozes da SESA, garantindo comunicação assertiva e alinhada.

B) FALTA DE AGILIDADE NA RESPOSTA A CRISES SANITÁRIAS

A demora na divulgação de informações oficiais durante surtos epidemiológicos pode aumentar a incerteza entre os cidadãos e gerar desconfiança na gestão da saúde pública. A ausência de comunicação imediata pode ser interpretada como negligência ou falta de controle sobre a situação.

Medidas Preventivas:

- Estabelecimento de um Protocolo de Resposta Rápida para comunicação emergencial.
- Produção de boletins epidemiológicos diários para divulgação na imprensa.
- Acordos com veículos de mídia, como RPC TV, Gazeta do Povo e CBN Curitiba, para ampla difusão de informações oficiais.
- Capacitação em media training para que os porta-vozes possam comunicar-se com clareza e urgência em momentos de crise.

C) PERCEPÇÃO DE INCONSISTÊNCIA NAS INFORMAÇÕES OFICIAIS

Mensagens divergentes ou mal formuladas podem levar à desconfiança pública e a questionamentos sobre a competência da gestão sanitária. Para evitar esse risco, é essencial que a comunicação institucional seja centralizada e padronizada, garantindo que todos os

porta-vozes estejam alinhados e que os canais oficiais mantenham a coerência das informações divulgadas.

Medidas Preventivas:

- Estabelecimento de um Protocolo de Resposta Rápida para comunicação emergencial.
- Produção de boletins epidemiológicos diários para divulgação na imprensa.
- Acordos com veículos de mídia, como RPC TV, Gazeta do Povo e CBN Curitiba, para ampla difusão de informações oficiais.
- Capacitação em media training para que os porta-vozes possam comunicar-se com clareza e urgência em momentos de crise.

D) CONCLUSÃO

A implementação dessas estratégias fortalece a credibilidade da SESA, promove a transparência das ações governamentais e amplia o alcance das campanhas de conscientização. Com um planejamento estruturado e alinhado ao Sistema Estadual de Comunicação do Paraná (SICOM), a assessoria de comunicação institucional tem um papel crucial na disseminação de informações, consolidando uma narrativa proativa e eficaz na gestão da saúde pública. O media training contínuo dos porta-vozes será essencial para garantir uma comunicação alinhada, confiável e eficaz em todos os momentos.

3.3 A ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

Data da Publicação: 01/08/2024 Matéria: "Paraná leva vacinação para dentro das escolas" foi veiculada no RIC NOTÍCIAS MANHÃ (PR) - RECORD.

Resumo: O Paraná iniciou uma força-tarefa de imunização nas escolas estaduais e municipais para aumentar a cobertura vacinal entre os estudantes. A campanha, que vai até 16 de agosto, envolve parcerias entre secretarias estaduais e municipais de saúde e educação. O Colégio Estadual Cívico-Militar Professora Luísa Rosa, em Curitiba, já começou a aplicação das vacinas. A ação prioriza a vacina contra influenza e requer autorização dos responsáveis. A iniciativa integra a campanha "Proteja seu filho em cada fase da vida", reforçando a importância da caderneta de vacinação atualizada.

Aspectos Positivos:

Integração entre SESA e Secretaria Estadual de Educação / Demonstração de esforço conjunto para ampliar a vacinação. Ação recomendada: Destacar a parceria em comunicados e redes sociais.

Facilidade de acesso à vacinação: Elimina barreiras logísticas para pais e alunos - Ação recomendada: Criar conteúdos educativos com depoimentos de beneficiados.

Riscos à Imagem

Baixa Cobertura Vacinal: Índices abaixo da meta de 95% - Ação recomendada: Ampliar campanhas informativas com dados comparativos.

Dependência da Adesão dos Pais: Risco de baixa participação por desinformação - Ação recomendada: Comunicação clara e objetiva, uso de influenciadores para conscientização.

Conclusão

A matéria destaca uma iniciativa positiva da SESA. Comunicação estratégica deve reforçar a adesão da população. Reforço nas campanhas e resposta rápida minimizam riscos.

Data da Publicação: 01/08/2024 - Matéria: "Em seis meses, Paraná registrou quase 10 vezes mais casos de coqueluche que em todo 2023" - Bem Paraná.

Resumo: O Paraná registrou 102 casos de coqueluche nos primeiros seis meses de 2024, quase dez vezes mais do que os 17 casos confirmados em todo o ano de 2023, além de um óbito. Em resposta, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) realizou uma reunião para reforçar a imunização e as medidas de controle da transmissão. O foco está na vacinação de grupos de risco, como gestantes, puérperas e crianças. A doença, evitável por vacina, pode evoluir para quadros graves se não tratada. A SESA alerta para a importância da atualização da carteira vacinal.

Aspectos Positivos

Reação rápida da SESA: Reunião emergencial com entidades públicas e privadas para definir ações preventivas - Ação recomendada: Divulgar comunicados oficiais reforçando a atuação estratégica da SESA.

Enfoque na vacinação como principal medida preventiva: Destacada a importância da imunização na redução de casos. Ação recomendada: Intensificar campanhas educativas nas redes sociais e meios tradicionais.

Riscos à Imagem

Aumento expressivo de casos pode gerar percepção de falha na prevenção: Comparação com 2023 pode sugerir falta de medidas eficazes. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre esforços anteriores e medidas adotadas para reverter o quadro.

Impacto negativo do óbito registrado pode gerar temor e questionamentos sobre a capacidade de resposta da SESA. Ação recomendada: Divulgar protocolos de tratamento e reforçar ações de vigilância epidemiológica.

Conclusão

A matéria traz um alerta relevante sobre a coqueluche no Paraná. Estratégia de comunicação deve equilibrar transparência e controle da narrativa. Ações preventivas precisam ser amplamente divulgadas para evitar alarmismo.

Data da Publicação: 02/08/2024 Matéria: "Observatório Social analisa gestão, ações e metas na saúde pública de Foz do Iguaçu" - GDIA (PR) - Resumo: O Observatório Social de Foz do Iguaçu solicitou esclarecimentos à prefeitura sobre inconsistências nos dados da saúde pública. A análise preliminar apontou falta de profissionais, falhas em campanhas de conscientização e ausência de informações essenciais. Foram identificadas lacunas na atenção materno-infantil, como baixo acompanhamento pré-natal e dados imprecisos sobre vacinação. O pedido reforça a necessidade de mais transparência para garantir o cumprimento das metas de saúde no município.

Aspectos Positivos

A atuação do Observatório Social como órgão de fiscalização reforça a importância do controle social na gestão da saúde pública. Ação recomendada: Divulgar o papel da SESA no acompanhamento e transparência das ações de saúde.

Destaque para a análise de políticas públicas. Matéria traz reflexões sobre o cumprimento de metas estabelecidas no setor de saúde. Ação recomendada: Demonstrar os esforços da SESA na otimização da gestão e no aprimoramento dos serviços prestados.

Riscos à Imagem

Obscuridade nos dados da saúde pública: Falta de informações claras pode gerar dúvidas sobre a transparência da gestão. Ação recomendada: Atualizar regularmente o Portal da Transparência e ampliar a divulgação dos dados de saúde pública.

Deficiências na estrutura e no atendimento: Relatório do Observatório aponta insuficiência de profissionais na atenção primária, secundária e terciária. Ação recomendada: Apresentar iniciativas da SESA para ampliação da equipe e melhorias na infraestrutura.

Conclusão

A matéria reforça a importância da fiscalização e transparência na gestão da saúde. Estratégia de comunicação deve demonstrar os avanços e melhorias implementadas pela SESA.

Data da Publicação: 03/08/2024 Matéria: "SESA alerta para coqueluche" - Difusora (Curitiba) (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná promoveu uma reunião emergencial para reforçar o combate à coqueluche, após o aumento expressivo de casos e a confirmação de um óbito. As ações incluem intensificação da vacinação, busca ativa de grupos de risco e controle da transmissão. O secretário César Neves enfatizou que a situação exige alerta, mas não configura surto. O estado criou uma força-tarefa para ampliar a cobertura vacinal, priorizando crianças e gestantes.

Aspectos Positivos

Mobilização do governo para conter o avanço da coqueluche: Realização de reunião emergencial com entidades públicas e privadas. Ação recomendada: Destacar os esforços da SESA na comunicação oficial para reforçar a credibilidade da ação.

Ampliação do diagnóstico e testagem: Aumento da disponibilidade de exames laboratoriais para diagnóstico precoce. Ação recomendada: Divulgar a ampliação das coletas e orientar a população sobre onde buscar atendimento.

Riscos à Imagem

Crescimento de casos e confirmação de óbito. A matéria enfatiza o aumento expressivo de casos e a primeira morte confirmada. Ação recomendada: Reforçar a divulgação de medidas preventivas para minimizar a percepção de descontrole da doença.

Possível percepção de atraso na resposta governamental. Questionamento sobre a demora na implementação de medidas emergenciais. Ação recomendada: Evidenciar as ações já em andamento e os planos de contenção para evitar o agravamento da situação.

Conclusão

A matéria destaca uma resposta emergencial da SESA diante do avanço da coqueluche. A comunicação estratégica deve reforçar a transparência e proatividade da gestão. Campanhas educativas e esclarecimento contínuo das ações são fundamentais para garantir a confiança da população.

25

Data da Publicação: 03/08/2024 Matéria Analisada: "Paraná participa de avaliação da OMS para resposta a eventos e emergências em saúde pública" - Portal Nova Santa Rosa (PR) -
Resumo: O Paraná participou de uma avaliação inédita da OMS para medir a capacidade de resposta a emergências em saúde pública. A ação verificou o cumprimento do Regulamento Sanitário Internacional, incluindo controle de fronteiras, vacinação e planos de contingência. A iniciativa envolveu órgãos federais, estaduais e municipais, destacando a importância da tríplíce fronteira em Foz do Iguaçu. Após visitas em outras cidades, a OMS apresentará um relatório final ao Ministério da Saúde.

Aspectos Positivos

Reconhecimento internacional da SESA: Participação na Avaliação Externa Voluntária (AEV) da OMS reforça a credibilidade da SESA. Ação recomendada: Destacar a importância da avaliação como oportunidade de aprimoramento dos serviços de saúde pública.

Demonstração de capacidade técnica do Paraná: Avaliação abrange prevenção, resposta e controle de emergências sanitárias. Ação recomendada: Divulgar os avanços e investimentos já realizados no setor.

Riscos à Imagem

Possível exposição de fragilidades do sistema de saúde A avaliação pode evidenciar falhas ou limitações na resposta a emergências. Ação recomendada: Antecipar-se às possíveis críticas com transparência e planos de melhoria.

Interpretação equivocada da avaliação. Parte da população pode entender a análise como um indicativo de que o sistema de saúde estadual está deficiente. Ação recomendada: Destacar que a avaliação é um procedimento global e que fortalece a gestão de riscos.

Conclusão

A matéria apresenta a participação do Paraná na avaliação da OMS como um marco para o estado. Comunicação clara e proativa pode evitar interpretações errôneas sobre o objetivo da avaliação. Transparência na divulgação dos resultados será fundamental para consolidar a confiança na gestão da saúde pública.

Data da Publicação: 04/08/2024 - Matéria: "Agosto Dourado: conheça a rede estadual de aleitamento materno" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: No Agosto Dourado, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná reforça a importância do aleitamento materno e suas ações de apoio. O estado conta com 15 bancos de leite humano e 15 postos de coleta, que coletam, processam e distribuem leite para bebês prematuros. Em 2023, mais de 25 mil litros foram doados, beneficiando 16 mil bebês.

Aspectos Positivos

Valorização do aleitamento materno: Matéria reforça a importância da amamentação e as iniciativas da SESA no apoio à causa. Ação recomendada: Ampliar a divulgação sobre os benefícios do leite materno e os serviços disponíveis.

Rede estadual de Bancos de Leite Humano: Destaque para os 15 bancos de leite humano e 15 postos de coleta em todo o Paraná. Ação recomendada: Incentivar a doação de leite materno por meio de campanhas educativas. Apoio a políticas de amamentação em empresas: Implantação de 21 salas de apoio à amamentação e previsão de mais 40 nos prédios públicos do Estado. Ação recomendada: Reforçar a parceria com o setor privado para ampliar o acesso a essas estruturas.

Riscos à Imagem

Baixa adesão à doação de leite materno: Apesar da rede estruturada, pode haver dificuldades na captação de doadoras. Ação recomendada: Intensificar ações informativas para sensibilizar mães lactantes sobre a importância da doação.

Desafios na ampliação do programa: Expansão das salas de apoio à amamentação pode enfrentar entraves burocráticos. Ação recomendada: Comunicar cronogramas e garantir transparência no processo de implementação.

Conclusão

A matéria destaca a importância do aleitamento materno e os esforços da SESA para fortalecer essa prática. Comunicação eficiente pode aumentar a adesão ao programa e a doação de leite materno.

Data da Publicação: 05/08/2024 - Matéria: "Unidades Básicas de Saúde do Paraná registram aumento nos casos de diabetes e hipertensão" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: As Unidades Básicas de Saúde do Paraná registraram um aumento significativo nos atendimentos de diabetes e hipertensão nos últimos dois anos. O número de casos de hipertensão cresceu 194% entre 2021 e 2023, enquanto os atendimentos de diabetes aumentaram 48% no mesmo período. A Secretaria de Saúde reforça a importância da alimentação saudável e atividades físicas para a prevenção e controle das doenças. Além disso, promove capacitações para melhorar o atendimento aos pacientes na Atenção Primária à Saúde.

Aspectos Positivos

Atenção ampliada às doenças crônicas: Aumento expressivo nos atendimentos reflete maior acesso à saúde. Ação recomendada: Destacar investimentos na ampliação da cobertura da Atenção Primária.

Adoção do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) Organização da assistência melhora o acompanhamento dos pacientes. Ação recomendada: Divulgar o impacto do MACC na qualidade de vida dos pacientes.

Riscos à Imagem

Aumento expressivo nos casos pode gerar preocupação pública: Percepção de que há falhas na prevenção de doenças crônicas. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre as ações preventivas e melhorias no atendimento.

Demanda crescente pode sobrecarregar o sistema de saúde: Com o aumento dos atendimentos, há risco de sobrecarga das UBS. Ação recomendada: Planejar a ampliação da infraestrutura e equipe para manter a qualidade do atendimento.

Conclusão

A matéria evidencia a necessidade de reforçar ações preventivas e ampliar o atendimento às doenças crônicas. Comunicação proativa pode mitigar preocupações e destacar os esforços da SESA. Transparência na divulgação de medidas corretivas fortalecerá a confiança na gestão pública.

Data da Publicação: 06/08/2024 - Matéria: "Estado abre nova turma para aperfeiçoamento de profissionais em saúde mental" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná abriu inscrições para a 3ª turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental na Atenção Primária. Com 600 vagas, o curso será oferecido na modalidade EAD, com início em 12 de setembro de 2024. A formação visa qualificar profissionais do SUS para melhorar o atendimento em saúde mental. As inscrições vão até 28 de agosto e são voltadas para profissionais da Rede SUS e gestores da área.

Aspectos Positivos

Qualificação de profissionais da saúde mental: Curso amplia a capacitação dos profissionais do SUS, fortalecendo o atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS). Ação recomendada: Reforçar a importância da formação continuada na comunicação institucional da SESA.

Disponibilidade e acessibilidade do curso: Modalidade EaD permite maior adesão de profissionais em todo o Paraná e contribui para a qualificação da linha de cuidado em saúde mental. Ação recomendada: Destacar a flexibilidade do curso como um diferencial para maior alcance da capacitação e Divulgar casos de sucesso e depoimentos de profissionais capacitados para fortalecer a adesão ao programa.

Riscos à Imagem

Possível baixa adesão ao curso: Se não houver divulgação suficiente, as vagas podem não ser preenchidas. Ação recomendada: Intensificar campanhas informativas para ampliar a participação dos profissionais.

Falta de continuidade do programa: Necessidade de garantir que novas edições sejam oferecidas regularmente para suprir a demanda. Ação recomendada: Planejar cronograma de novas turmas e divulgar previsões futuras para manter o interesse.

Conclusão

A matéria destaca a ampliação da capacitação em saúde mental como um avanço importante. Comunicação eficiente pode garantir maior adesão e reconhecimento da iniciativa. Transparência sobre futuras edições do curso fortalecerá o compromisso da SESA com a qualificação dos profissionais.

Data da Publicação: 07/08/2024 Matéria: "Paraná registra 10 vezes mais casos de coqueluche em 6 meses" – Tá na Hora Paraná - Maringá (PR) - Resumo : O Paraná registrou um aumento alarmante nos casos de coqueluche, com números dez vezes superiores aos de 2023. A doença, altamente transmissível, afeta principalmente crianças e já causou a morte de um bebê de seis meses em Londrina. A Secretaria de Estado da Saúde alerta para a importância da vacinação, disponível na rede pública para crianças, gestantes e profissionais da saúde e educação. Os sintomas evoluem em três fases e, sem tratamento adequado, podem levar a complicações graves.

Aspectos Positivos

Conscientização sobre vacinação: Destaque da importância do esquema vacinal. Ação: Ampliar campanhas e divulgar dados de cobertura.

Alerta sobre a coqueluche: Enfoque no diagnóstico precoce e tratamento. Ação: Promover conteúdos informativos nas redes e mídias institucionais.

Riscos à Imagem

Baixa adesão à vacinação: Se a população não buscar a imunização, o número de casos pode continuar aumentando. Ação recomendada: Implementar estratégias para aumentar a adesão, como campanhas direcionadas a pais, gestantes e professores.

Possível percepção de falta de controle da doença: O aumento expressivo dos casos pode gerar desconfiança sobre a efetividade das ações de prevenção e vigilância. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre os esforços do governo para conter a doença, incluindo ações de busca ativa e monitoramento dos casos.

Conclusão

A matéria traz um alerta importante sobre o aumento da coqueluche e a necessidade da vacinação, alinhando-se aos esforços da Secretaria de Estado da Saúde. Para evitar riscos à imagem da gestão, é fundamental reforçar a comunicação sobre a disponibilidade da vacina e as ações preventivas. Estratégias de engajamento da população devem ser intensificadas para garantir a adesão ao programa de imunização.

Data da Publicação: 08/08/2024 - Matéria: "Situação da febre amarela é discutida" - Ouro Verde (105,5 FM - Curitiba) (PR) - Resumo: Representantes da Saúde do Sul e Sudeste estão reunidos em Curitiba para atualizar a situação da febre amarela e definir estratégias de vigilância e prevenção. O Paraná não registra casos desde 2019, mas a cobertura vacinal caiu de 81% para 68% neste ano. O encontro revisou dados epidemiológicos, modelos de análise de risco e áreas prioritárias para controle. A vacinação segue disponível em todos os municípios, sendo essencial para evitar novos surtos.

Aspectos Positivos

Coordenação interestadual de vigilância: Reunião com secretarias estaduais de Saúde do Sul e Sudeste para atualizar a situação epidemiológica. Ação recomendada: Destacar o compromisso do Paraná na prevenção e controle da febre amarela.

Ausência de casos no Paraná desde 2019: Demonstra eficiência das ações preventivas adotadas pelo estado. Ação recomendada: Reforçar os esforços contínuos que mantêm o estado livre da doença e destacar a disponibilidade da vacina em toda a rede pública

Riscos à Imagem

Queda na cobertura vacinal: Dados indicam redução da taxa de vacinação de 81% em 2023 para 68% em 2024. Ação recomendada: Criar estratégias para reverter a baixa adesão, como campanhas regionais e incentivo a comunidades vulneráveis.

Conclusão

A matéria reforça a importância da vigilância e do planejamento interinstitucional no combate à febre amarela. Comunicação transparente pode ajudar a recuperar os índices de vacinação e minimizar o risco de surtos. O monitoramento constante permitirá ajustes nas ações preventivas e fortalecerá a confiança na gestão da saúde pública. Estratégias regionais e divulgação intensificada da imunização são fundamentais para manter a segurança epidemiológica.

Data da Publicação: 09/08/2024 - Matéria: "Saúde promove capacitação para diagnóstico e notificação de anomalias congênitas" - Difusora (Curitiba) (PR) - Resumo: A Secretaria de

Estado da Saúde do Paraná, em parceria com o Ministério da Saúde, realizou uma capacitação estadual sobre o diagnóstico e notificação de anomalias congênitas. O evento reuniu 200 profissionais da vigilância epidemiológica e da rede hospitalar para qualificar a identificação e o registro desses casos. A subnotificação é um desafio, impactando a formulação de políticas públicas. A iniciativa busca melhorar o atendimento e garantir dados mais precisos para o acompanhamento desses pacientes.

Aspectos Positivos

Capacitação de profissionais da saúde: O evento reuniu 200 gestores e profissionais para aprimorar o diagnóstico e a notificação de anomalias congênitas. Ação recomendada: Destacar a importância da capacitação para melhorar a qualidade do atendimento e coleta de dados.

Compromisso do Paraná com pacientes com anomalias congênitas: Secretário de Saúde reforça a integralidade no atendimento e acompanhamento desses pacientes. Ação recomendada: Divulgar iniciativas da SESA para garantir o suporte contínuo às famílias.

Riscos à Imagem

Subnotificação de anomalias congênitas: Apenas menos de 1% dos casos são notificados, quando a média esperada é de 5%. Ação recomendada: Intensificar campanhas para conscientizar profissionais sobre a importância da notificação correta.

Falta de acesso a diagnóstico precoce: Diagnósticos tardios podem comprometer a assistência e qualidade de vida dos pacientes. Ação recomendada: Investir em tecnologias de rastreamento e ampliar a capacitação de profissionais na Atenção Primária.

Conclusão

A matéria destaca a importância da capacitação para aprimorar o diagnóstico e notificação de anomalias congênitas. Comunicação eficiente pode incentivar maior adesão dos profissionais à capacitação. Transparência sobre os desafios e medidas corretivas reforçará a confiança na estratégia da SESA.

Data da Publicação: 10/08/2024 - Matéria: "Congresso internacional de cirurgia para o Diabetes Tipo 2 acontece em Curitiba" - Metrópole São José (PR) - Resumo: Curitiba sedia,

de 8 a 10 de agosto, o Best Metabólica Brasil, congresso internacional sobre cirurgia metabólica para o tratamento do diabetes tipo 2. O evento reúne mais de 300 especialistas do Brasil e de outros países para discutir técnicas inovadoras e realizar cirurgias transmitidas ao vivo. A cirurgia metabólica, aprovada no Brasil desde 2017, tem sido uma alternativa eficaz para pacientes que não controlam a doença com medicamentos e dieta.

Aspectos Positivos

Reconhecimento de Curitiba como polo de inovação médica: Cidade sedia o B.E.S.T. Metabólica 2024, um dos principais eventos de cirurgia metabólica do mundo. Ação recomendada: Destacar a relevância do evento para consolidar a cidade como referência na área da saúde.

Discussão sobre tratamentos inovadores para o diabetes tipo 2: Congresso reúne especialistas internacionais para debater técnicas cirúrgicas avançadas. Ação recomendada: Ampliar a divulgação dos avanços científicos e incentivar a formação de profissionais qualificados na área.

Riscos à Imagem

Baixa acessibilidade à cirurgia metabólica: Menos de 1% dos pacientes elegíveis têm acesso. Ação: Defender políticas públicas para ampliar o acesso via SUS.

Alta mortalidade prematura por diabetes: 3ª principal causa de morte prematura (30-69 anos) no Paraná. Ação: Reforçar campanhas de prevenção e diagnóstico precoce.

Conclusão

O congresso reforça a posição de Curitiba como referência na cirurgia metabólica e tratamento do diabetes. Comunicação estratégica pode aumentar a conscientização sobre os benefícios do procedimento para pacientes elegíveis. Transparência na ampliação do acesso ao tratamento fortalecerá a credibilidade das ações do setor público.

Data da Publicação: 11/08/2024 - Matéria: "Doações de órgãos no PR" - Difusora (Curitiba) (PR) - Resumo: O Paraná lidera as doações de órgãos por milhão de habitantes no Brasil,

registrando 242 doações efetivas no primeiro semestre de 2024. A taxa de recusa familiar caiu para 25%, e a marca de transplantes de coração atingiu um recorde dos últimos oito anos. A Central Estadual de Transplantes coordena as doações no estado, com unidades em Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel. Atualmente, 3.829 pessoas aguardam por um transplante, sendo o rim o órgão mais demandado.

Aspectos Positivos

Liderança do Paraná em doação de órgãos: Estado mantém a maior taxa de doações por milhão de habitantes no Brasil, com 41,6 doações. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo do programa e as histórias de pacientes transplantados.

Ampliação do número de transplantes: Registro de 242 doações efetivas no primeiro semestre de 2024, o maior número da história do estado, com a redução do % de recusas familiares. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre a eficiência das centrais de transplante e a logística bem estruturada do Paraná.

Riscos à Imagem

Fila de espera ainda elevada: Atualmente, 3.829 pessoas aguardam transplante no estado. Ação recomendada: Evidenciar esforços para ampliar a rede de captação e otimizar os processos de doação.

Conclusão

A matéria reforça a posição do Paraná como referência nacional em doação de órgãos. Comunicação estratégica pode aumentar a conscientização e reduzir ainda mais a taxa de recusa. Transparência sobre os desafios da fila de espera fortalecerá a confiança na gestão da saúde pública.

Data da Publicação: 12/08/2024 - Matéria: "Plataforma para consultas sobre lepra" - Ouro Verde (105,5 FM - Curitiba) (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde implementou o Tele Hansen, plataforma digital que permite consultas sobre hanseníase entre profissionais da

atenção primária e especialistas. O projeto piloto abrange 93 municípios do Paraná, acelerando diagnósticos ao fornecer respostas em até 72 horas. Em 2023, o estado registrou 463 novos casos, com mais da metade apresentando incapacidade física no diagnóstico. A iniciativa visa qualificar profissionais e melhorar o manejo da doença nas unidades de saúde.

Aspectos Positivos

Implementação da plataforma digital Tele Hansen: Ferramenta inovadora que permite consultas com especialistas e agiliza o diagnóstico da hanseníase. Ação recomendada: Destacar a inovação e a parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para ampliar o alcance do projeto.

Maior rapidez no diagnóstico: Respostas em até 72 horas, melhorando o tratamento precoce da hanseníase. Ação recomendada: Divulgar casos de sucesso para reforçar a eficácia da plataforma junto aos profissionais da saúde.

Riscos à Imagem

Alta incidência de hanseníase no Paraná: O estado tem o maior número de casos no Sul do Brasil, com 463 registros em 2023. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre medidas preventivas e o papel da plataforma na contenção da doença.

Desafios na expansão do projeto: Atualmente, apenas 93 municípios estão contemplados na fase piloto. Ação recomendada: Planejar a ampliação do serviço para abranger todo o estado e garantir maior cobertura da ferramenta.

Conclusão

A matéria destaca a relevância da plataforma digital para aprimorar o diagnóstico da hanseníase no Paraná. Comunicação eficaz pode ampliar o reconhecimento da iniciativa e incentivar sua expansão para outros municípios. Transparência sobre os desafios do programa fortalecerá a credibilidade da SESA.

Data da Publicação: 13/08/2024 - Matéria: "Organização Mundial da Saúde mantém poliomielite como emergência global; vacinação da doença no Paraná é baixa" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: A Organização Mundial da Saúde manteve a poliomielite como emergência global devido à baixa cobertura vacinal em várias regiões, incluindo o

Brasil. No Paraná, apenas 36% do público-alvo recebeu a vacina de reforço na Campanha Nacional de Vacinação 2024, embora a cobertura geral ultrapasse 85%. A doença, erradicada no país há 35 anos, pode causar paralisia e até morte, reforçando a necessidade da imunização. As vacinas seguem disponíveis nas unidades de saúde para quem ainda não se vacinou.

Aspectos Positivos

Cobertura vacinal geral acima de 85% no Paraná: Dados indicam que a maioria da população já está imunizada contra a poliomielite. Ação recomendada: Utilizar esse dado para reforçar a confiança na vacinação e incentivar os responsáveis a vacinarem as crianças restantes.

Riscos à Imagem

Baixa adesão à vacinação do público-alvo: Apenas 36% das crianças aptas receberam a vacina durante a campanha. Ação recomendada: Criar novas estratégias e campanhas para alcançar os pais e responsáveis que não levaram seus filhos para vacinar.

Possibilidade de reintrodução da doença: A poliomielite foi erradicada no Brasil, mas a baixa vacinação pode facilitar a reintrodução do vírus. Ação recomendada: Promover parcerias com escolas e creches para facilitar a imunização das crianças.

Desinformação sobre os riscos da poliomielite: Muitas pessoas desconhecem os riscos da doença e a importância do reforço vacinal. Ação recomendada: Desenvolver conteúdos informativos e utilizar influenciadores digitais para disseminar informações corretas.

Conclusão

A matéria alerta para a necessidade de ampliar a adesão à vacinação contra a poliomielite no Paraná. Comunicação eficiente pode mitigar preocupações e incentivar pais e responsáveis a vacinarem seus filhos. Transparência sobre os riscos da baixa imunização fortalecerá a credibilidade da SESA.

Data da Publicação: 14/08/2024 - Matéria: "Deputados aprovam projeto de lei que garante sensor de glicose gratuito no estado do Paraná" - Terra (SP) - Resumo: A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o Projeto de Lei 1036/2023, que garante sensores de glicose gratuitos para crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos com diabetes. O dispositivo permite o

monitoramento contínuo dos níveis de glicose, substituindo as picadas no dedo e proporcionando mais conforto e segurança. O benefício será destinado a pacientes de baixa renda cadastrados na Secretaria Estadual de Saúde (SESA). O projeto agora segue para sanção do governador Ratinho Junior.

Aspectos Positivos

Acesso facilitado a tecnologias de monitoramento: Projeto de lei garante sensores de glicose gratuitos para crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos. Ação recomendada: Reforçar o impacto positivo da medida para a qualidade de vida dos pacientes.

Apoio bipartidário à proposta: PL aprovado por unanimidade na CCJ, demonstrando alinhamento entre diferentes partidos. Ação recomendada: Destacar a união política como fator essencial para viabilizar políticas públicas de saúde.

Redução da necessidade de métodos invasivos: Monitoramento digital evita múltiplas picadas diárias para medição de glicose. Ação recomendada: Ampliar campanhas informativas sobre os benefícios da tecnologia para famílias e pacientes.

Riscos à Imagem

Restrição do benefício a um grupo específico: Apenas crianças e adolescentes de baixa renda terão acesso ao sensor de glicose. Ação recomendada: Explicar os critérios de seleção e avaliar a possibilidade de futuras expansões do programa.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo no monitoramento da glicemia para crianças e adolescentes no Paraná. Comunicação eficaz pode garantir adesão ao programa e esclarecer possíveis dúvidas da população. Transparência sobre a implementação fortalecerá a confiança na gestão pública.

Data da Publicação: 15/08/2024 - Matéria: "Paraná está em alerta para a Mpox e a febre Oropouche" - Bem Paraná (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná emitiu alerta para a Mpox e a febre Oropouche devido ao aumento de casos no Brasil e no mundo. Em 2024, o estado registrou 131 casos suspeitos de Mpox, com oito confirmações e nenhum óbito. Já a febre Oropouche teve nove casos importados no Paraná, sem registros autóctones.

A Sesa reforça a importância da prevenção e monitoramento dessas doenças para evitar novos surtos.

Aspectos Positivos

Monitoramento contínuo da SESA: Secretaria acompanha casos de Mpox e febre Oropouche e reforça medidas preventivas. Ação recomendada: Divulgar relatórios periódicos para manter a população informada e evitar desinformação.

Baixa incidência de casos confirmados no Paraná: Apenas 8 casos de Mpox e 9 de febre Oropouche foram registrados no estado. Ação recomendada: Destacar a efetividade das ações preventivas e de vigilância epidemiológica.

Integração com órgãos nacionais e internacionais: A SESA segue protocolos da OMS e do Ministério da Saúde para controle das doenças. Ação recomendada: Comunicar o alinhamento com diretrizes globais como um diferencial na contenção de surtos.

Riscos à Imagem

Alerta pode gerar pânico desnecessário: Termos como "emergência global" podem causar receio na população. Ação recomendada: Garantir comunicação equilibrada, reforçando que

Conclusão

A matéria alerta para a necessidade de vigilância, mas sem causar alarde. Comunicação estratégica pode esclarecer dúvidas e fortalecer a confiança nas ações da SESA. Transparência na divulgação de dados será essencial para evitar desinformação e engajamento da população na prevenção. Monitoramento contínuo permitirá ajustes rápidos caso o cenário epidemiológico se agrave.

Data da Publicação: 16/08/2024 - Matéria: "Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral" - Tribuna do Vale (PR) - Resumo: O Governo do Paraná está investindo R\$ 381 milhões na construção de cinco novos hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e no Litoral. As unidades estão localizadas em Colombo, Pinhais, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Guaratuba, com obras em diferentes fases de

execução. O objetivo é regionalizar a saúde, descentralizando atendimentos e reduzindo a sobrecarga dos hospitais da capital. As novas estruturas ampliarão o acesso a especialidades, cirurgias e atendimentos de emergência.

Aspectos Positivos

Expansão da rede hospitalar no Paraná: Construção de cinco novos hospitais em Colombo, Pinhais, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Guaratuba. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo na descentralização do atendimento e no acesso à saúde.

Investimento significativo em infraestrutura de saúde: Mais de R\$381 milhões em investimentos estaduais, municipais e via Parceria Público-Privada (PPP). Ação recomendada: Reforçar a importância da alocação de recursos para fortalecer o SUS no estado.

Desafogamento de hospitais da capital: Abertura de novas unidades reduz a sobrecarga dos grandes hospitais de Curitiba. Ação recomendada: Comunicar os benefícios esperados na melhoria do fluxo de pacientes.

Riscos à Imagem

Prazo de entrega e possíveis atrasos: Algumas obras ainda estão em fase inicial, como o Hospital de São José dos Pinhais, que aguarda licitação. Ação recomendada: Transparência na divulgação dos prazos de execução para evitar especulações sobre atrasos.

Conclusão

A matéria apresenta um avanço relevante na infraestrutura hospitalar do Paraná, melhorando o acesso à saúde na RMC e Litoral. Comunicação eficiente pode aumentar o apoio da população e fortalecer a imagem do governo na gestão da saúde pública. Transparência sobre o andamento das obras e investimentos garantirá credibilidade e minimizará riscos à imagem.

Data da Publicação: 16/08/2024: - Matéria: "Medicamento para tratamento de artrite está em falta no Paraná" - Meio Dia Paraná - Noroeste (Globo) - Resumo: O medicamento para tratamento de artrite, distribuído gratuitamente no Paraná, está em falta desde julho, afetando 6.371 pacientes. A Secretaria Estadual da Saúde informou que a responsabilidade pelo fornecimento é do Ministério da Saúde, que não conseguiu concluir as licitações para a

compra do remédio. Um novo pregão foi reagendado para a segunda quinzena de agosto, e, até lá, um biossimilar será utilizado como substituto.

Aspectos Positivos

Esclarecimento da SESA sobre a responsabilidade do fornecimento: Nota oficial informa que a falta do medicamento ocorre devido a falhas no processo de compra do Ministério da Saúde. Ação recomendada: Reforçar a transparência na comunicação sobre o problema e as medidas adotadas pelo estado para minimizar os impactos.

Alternativa temporária com biossimilar: A secretaria anunciou a substituição do medicamento por um biossimilar enquanto a situação não é resolvida. Ação recomendada: Garantir ampla divulgação sobre a segurança e eficácia do medicamento alternativo.

Previsão de nova licitação para reposição do medicamento: Novo pregão foi reagendado para a segunda quinzena de agosto, trazendo expectativa de regularização do fornecimento. Ação recomendada: Acompanhar e divulgar atualizações sobre o processo.

Riscos à Imagem

Demora na solução pode gerar desgaste político: Se a falta do medicamento persistir, pode haver críticas à gestão estadual, mesmo sem responsabilidade direta sobre o fornecimento. Ação recomendada: Destacar os esforços da SESA para resolver o problema e manter a pressão sobre o governo federal.

Conclusão

A matéria evidencia um problema que impacta milhares de pacientes no Paraná, mas também destaca as ações da SESA para mitigar os danos. Comunicação eficiente pode reduzir a insegurança da população e reforçar a confiança nas ações do governo estadual. Transparência sobre a previsão de regularização do fornecimento será essencial para evitar especulações e desgastes desnecessários.

Data da Publicação: 17/08/2024 - Matéria: "Hospitalizações por síndrome respiratória aguda diminuem 20,7% em 2024, no Paraná" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: Nos primeiros oito meses de 2024, o Paraná registrou uma queda de 20,7% nas hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), totalizando 14.746 internações. A doença afeta

principalmente crianças menores de seis anos e idosos acima de 70 anos. A Secretaria de Saúde reforça a importância da vacinação contra Influenza e Covid-19, além de medidas preventivas como higiene das mãos e ventilação dos ambientes para conter a disseminação dos vírus respiratórios.

Aspectos Positivos

Redução significativa das hospitalizações: O número de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) caiu 20,7% em 2024 em relação ao ano anterior. Ação recomendada: Divulgar amplamente os dados positivos como reflexo das estratégias adotadas pela SESA.

Efetividade das campanhas de prevenção: Vacinação contra influenza e Covid-19 ajudou a reduzir casos graves. Ação recomendada: Reforçar a importância da imunização e incentivar a adesão às campanhas sazonais.

Riscos à Imagem

SRAG ainda é uma preocupação entre idosos e crianças: Maiores taxas de hospitalização ocorrem em menores de seis anos e idosos acima de 70 anos. Ação recomendada: Ampliar campanhas de proteção para esses grupos vulneráveis e reforçar as medidas de prevenção.

Alto percentual (44,9%) de internações sem identificação do agente viral. Ação recomendada: Intensificar esforços para aprimorar a testagem e garantir diagnósticos mais precisos.

Conclusão

A matéria destaca uma melhora significativa na redução de hospitalizações por SRAG no Paraná. Comunicação eficaz pode reforçar a importância das medidas preventivas e da vacinação. Transparência na divulgação dos dados fortalecerá a confiança na gestão da saúde pública.

Data da Publicação: 18/08/2024 - Matéria: "Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral" - Gazeta Metropolitana (PR) - Resumo: O Governo do Paraná está investindo R\$ 381 milhões na construção de cinco novos hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e no Litoral. As unidades estão localizadas em Colombo, Pinhais,

Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Guaratuba, e visam descentralizar o atendimento e reduzir a sobrecarga dos hospitais da capital. As obras estão em diferentes fases, e o Hospital de Pinhais é o mais avançado, com 55% da construção concluída.

Aspectos Positivos

Expansão da rede hospitalar no Paraná: Construção de cinco novos hospitais em Colombo, Pinhais, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Guaratuba. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo na descentralização do atendimento e na ampliação do acesso à saúde.

Investimento significativo na infraestrutura da saúde: Mais de R\$381 milhões em aportes estaduais, municipais e Parceria Público-Privada (PPP). Ação recomendada: Reforçar a transparência nos investimentos e divulgar os benefícios diretos à população.

Redução da sobrecarga dos hospitais da capital

- Novas unidades contribuirão para desafogar hospitais de alta complexidade em Curitiba.
- Ação recomendada: Comunicar como a regionalização da saúde reduzirá deslocamentos e melhorará o atendimento.

Riscos à Imagem

Possibilidade de atrasos na entrega das obras: Apenas o Hospital de Pinhais tem mais de 50% da obra concluída, enquanto outros estão em fases iniciais. Ação recomendada: Transparência na divulgação dos cronogramas e atualizações frequentes sobre o andamento das construções.

Conclusão

A matéria apresenta um avanço significativo na infraestrutura hospitalar do Paraná, promovendo melhor distribuição dos serviços de saúde. Comunicação clara e contínua sobre o andamento das obras e investimentos pode aumentar a confiança da população na regionalização da saúde pública.

Data da Publicação: 19/08/2024 - Matéria: "Paraná mantém liderança como Estado que mais realiza consultas pré-natal pelo SUS" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: O Paraná lidera o ranking nacional de consultas pré-natal pelo SUS, com 87,4% das gestantes realizando sete ou mais consultas. O estado mantém um monitoramento permanente para garantir atendimento

adequado às gestantes, reduzindo riscos na gravidez. A Linha de Cuidado Materno Infantil assegura acolhimento desde o pré-natal até o parto e pós-parto. Investimentos em equipamentos e capacitação de profissionais reforçam a qualidade da assistência à saúde materno-infantil.

Aspectos Positivos

O Paraná lidera o ranking nacional de consultas pré-natal: 87,4% das gestantes passaram por sete ou mais consultas, superando a média nacional. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo da cobertura pré-natal na saúde materno-infantil.

Eficiência das políticas estaduais de atenção à saúde da mulher: Programa de acompanhamento inclui captação precoce da gestante e estratificação de risco. Ação recomendada: Reforçar a importância da Linha de Cuidado Materno Infantil como modelo de boas práticas.

Investimentos na estrutura de atendimento: Mais de R\$13,2 milhões/ano destinados à qualificação do parto e equipamentos hospitalares. Ação recomendada: Divulgar os avanços proporcionados pelos repasses e melhorias nas unidades de saúde.

Riscos à Imagem

Sustentabilidade dos investimentos a longo prazo: Manutenção da qualificação profissional e expansão dos serviços exigem financiamento contínuo. Ação recomendada: Garantir que políticas públicas sejam sustentáveis, comunicando ações de longo prazo.

Conclusão

A matéria reforça o Paraná como referência em atendimento pré-natal no SUS. Comunicação eficiente pode ampliar o reconhecimento dos avanços e estimular adesão aos programas. Transparência na distribuição de investimentos garantirá credibilidade à gestão da saúde.

Data da Publicação: 19/08/2024 - Matéria: "Primeiro do País, AME Universitário de Ponta Grossa será finalizado ainda em 2024" - Conecta Oeste (PR) - Resumo: O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário de Ponta Grossa, o primeiro do Brasil, atingiu 36% de execução e será finalizado até o fim de 2024. Vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a unidade oferecerá consultas médicas, odontológicas e exames

especializados, com capacidade para 13 mil atendimentos mensais. O governo estadual também está construindo outros 13 AMEs no Paraná, fortalecendo a regionalização da saúde e o acesso a serviços especializados.

Aspectos Positivos

Pioneirismo do Paraná na implantação do primeiro AME Universitário do Brasil: Unidade vinculada à UEPG reforça o compromisso do estado com inovação e ensino na saúde pública. Ação recomendada: Destacar o impacto do modelo universitário para formação profissional e atendimento qualificado.

Investimento na regionalização da saúde: O ambulatório atenderá até 13 mil pacientes por mês, ampliando o acesso a especialidades médicas. Ação recomendada: Evidenciar a descentralização dos serviços e os benefícios da proximidade no atendimento.

Parceria entre estado, municípios e universidade: Projeto é gerenciado pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde e pelo programa QualiCis da SESA. Ação recomendada: Reforçar a integração entre instituições como modelo eficiente de gestão pública na saúde.

Riscos à Imagem

Obra ainda em andamento pode gerar expectativa sobre prazos: Apenas 36% da construção foi concluída até o momento. Ação recomendada: Manter comunicação transparente sobre cronograma e avanços da obra.

Conclusão

A matéria reforça a liderança do Paraná na inovação da saúde pública com o primeiro AME Universitário do Brasil. Comunicação eficiente pode ampliar o reconhecimento da iniciativa e incentivar adesão ao modelo. Transparência no andamento da obra e na distribuição de recursos garantirá credibilidade à gestão estadual.

Data da Publicação: 20/08/2024 - Matéria: "Governo do Estado repassa R\$ 8,2 milhões para o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo" - Conecta Oeste (PR) - Resumo: O Governo do Paraná repassou R\$ 8,2 milhões ao Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, em Curitiba, para qualificar o atendimento de 116 pessoas com múltiplas deficiências em situação de vulnerabilidade social. O recurso será utilizado na manutenção da instituição, folha de

pagamento, alimentação e equipamentos. Desde 2019, o estado já destinou R\$20 milhões à entidade, reforçando seu compromisso com a assistência social e o acolhimento de pessoas com deficiência.

Aspectos Positivos

Investimento na assistência social e saúde: Repasse de R\$8,2 milhões para o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, garantindo atendimento a 116 pessoas com múltiplas deficiências. Ação recomendada: Destacar o impacto do financiamento na melhoria da infraestrutura e ampliação dos serviços da instituição.

Compromisso do Governo do Paraná com entidades sociais: Desde 2019, o Pequeno Cotelengo já recebeu R\$20 milhões via Termo de Colaboração. Ação recomendada: Reforçar o apoio contínuo do Estado às entidades que prestam assistência a grupos vulneráveis.

Riscos à Imagem

Possíveis críticas sobre prioridade de investimentos: Destinação de recursos para uma instituição específica pode gerar questionamentos sobre distribuição equitativa. Ação recomendada: Justificar a importância do repasse com base no impacto social e na relevância da instituição para o estado.

Conclusão

A matéria destaca o investimento significativo do Governo do Paraná na assistência social e no atendimento de pessoas com múltiplas deficiências. Comunicação eficaz pode reforçar a relevância do apoio estadual ao setor e ampliar a percepção positiva da iniciativa. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir a continuidade e ampliação dos serviços prestados pelo Complexo Pequeno Cotelengo.

Data da Publicação: 20/08/2024 - Matéria: "Paraná lidera número de cirurgias bariátricas pelo SUS" - Bom Dia Paraná (Globo) - Resumo: O Paraná lidera o número de cirurgias bariátricas pelo SUS, mas o total de procedimentos caiu desde a pandemia. Entre 2017 e 2019, foram mais de 13 mil cirurgias, enquanto em 2023 e 2024 o número não chegou a 3 mil. Atualmente, 480 pessoas aguardam cirurgia e 161 estão em avaliação. O estado trabalha para

ampliar o atendimento e reduzir a fila, considerando que 222 mil paranaenses têm indicação para tratamento cirúrgico da obesidade.

Aspectos Positivos

Compromisso com políticas de atenção à obesidade: A Secretaria trabalha na implementação de programas em 399 municípios. Ação recomendada: Reforçar ações educativas sobre prevenção e acompanhamento do paciente bariátrico.

Alta adesão a avaliações nutricionais: Mais de três milhões de paranaenses passaram por triagem para indicação de tratamento ou cirurgia. Ação recomendada: Evidenciar os esforços para promover o tratamento multidisciplinar da obesidade.

Riscos à Imagem

Queda no número de cirurgias pós-pandemia: Entre 2017 e 2019, mais de 13 mil procedimentos foram realizados, enquanto em 2023 e 2024, o número caiu para menos de 3 mil. Ação recomendada: Explicar as razões da redução e apresentar planos para retomada da capacidade cirúrgica.

Longa fila de espera para realização do procedimento: 480 pacientes aguardam cirurgia, além de 161 pessoas que ainda passarão por exames e consultas. Ação recomendada: Informar sobre estratégias para reduzir o tempo de espera e otimizar a oferta de cirurgias.

Conclusão

A matéria reforça a liderança do Paraná na realização de cirurgias bariátricas pelo SUS. Comunicação estratégica pode esclarecer os desafios e ações para reduzir o tempo de espera.

Data da Publicação: 21/08/2024 - Matéria: "Ampliação do Teste do Pezinho é aprovada em Curitiba" - JBA Notícias (PR) - Resumo: A Câmara Municipal de Curitiba aprovou a ampliação do Teste do Pezinho no SUS, aumentando de 7 para cerca de 30 doenças diagnosticadas na triagem neonatal. A iniciativa, conhecida como Lei Heitor e Henry, busca garantir diagnóstico precoce e tratamento imediato para doenças raras e graves. O projeto,

aprovado por unanimidade, tem 180 dias para ser implementado após a publicação no Diário Oficial. Agora, segue para sanção do Poder Executivo

Aspectos Positivos

Apoio unânime à proposta na Câmara Municipal: Lei aprovada com 30 votos favoráveis, demonstrando consenso político e compromisso com a saúde pública. Ação recomendada: Evidenciar o alinhamento entre os poderes municipal e estadual na implementação da nova triagem.

Homenagem a casos reais que reforçam a importância da triagem neonatal: Lei nomeada em homenagem aos irmãos Heitor e Henry, evidenciando a necessidade do diagnóstico precoce. Ação recomendada: Utilizar histórias de pacientes para sensibilizar a população sobre a relevância do exame.

Riscos à Imagem

Expectativa da população por novos avanços: Mesmo com a ampliação, ainda há doenças que não estão incluídas no teste atual. Ação recomendada: Comunicar o compromisso contínuo de expandir a triagem neonatal conforme avanços científicos.

Conclusão

A matéria destaca um avanço importante na triagem neonatal, garantindo diagnóstico precoce para um maior número de doenças. Comunicação eficaz pode reforçar o impacto positivo da medida e assegurar a confiança da população. Transparência na implementação e na capacitação dos profissionais fortalecerá a credibilidade da iniciativa. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para ampliar ainda mais a cobertura do Teste do Pezinho no SUS.

Data da Publicação: 22/08/2024 - Matéria: "Primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas soma mais de 86 mil doses aplicadas" - O Melhor da Cidade (PR) - Resumo: A primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná aplicou 86.121 doses e avaliou 197.185 carteirinhas de vacinação entre 5 e 16 de agosto. A ação ocorreu em 947 escolas estaduais e 1.769 municipais, sendo prorrogada até 31 de agosto. O objetivo é reforçar

a cobertura vacinal e reduzir o risco de surtos, garantindo a presença escolar. A vacinação ocorre com autorização dos responsáveis e inclui o imunizante contra Influenza.

Aspectos Positivos

Alcance expressivo da campanha de vacinação: Foram aplicadas 86.121 doses e avaliadas 197.185 carteirinhas de vacinação entre os dias 5 e 16 de agosto. Ação recomendada: Reforçar a importância da iniciativa para aumentar a cobertura vacinal e a proteção contra doenças.

Alta adesão das escolas ao programa: A campanha atingiu 947 escolas estaduais e 1.769 escolas municipais, além de outras unidades já agendadas. Ação recomendada: Divulgar a continuidade da ação e incentivar a adesão das demais instituições de ensino.

Riscos à Imagem

Baixa adesão a vacinas além da Influenza: A campanha inclui múltiplas vacinas, mas a população pode priorizar apenas a imunização contra a gripe. Ação recomendada: Esclarecer a importância das demais vacinas disponíveis na campanha para garantir maior cobertura imunológica.

Conclusão

A matéria destaca o sucesso da primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná. Comunicação eficaz pode garantir maior adesão da população e incentivar a vacinação em larga escala. Transparência na divulgação do balanço da campanha fortalecerá a confiança da comunidade escolar e dos pais. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir o cumprimento das metas de imunização.

Data da Publicação: 23/08/2024 - Matéria: "Secretaria da Saúde alerta sobre os sintomas e cuidados com a Síndrome de Burnout" - Blog da Mirian Gasparin (PR) - Resumo: A Secretaria da Saúde do Paraná alerta para os sintomas e impactos da Síndrome de Burnout, condição causada por estresse excessivo no trabalho. Em 2024, já foram registradas 172 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado. O SUS oferece atendimento nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outras unidades de saúde.

Aspectos Positivos

Reconhecimento da Síndrome de Burnout como um problema de saúde pública: Secretaria da Saúde do Paraná reforça a importância do diagnóstico correto e tratamento adequado para a condição. Ação recomendada: Ampliar campanhas de conscientização sobre saúde mental no ambiente de trabalho.

Estrutura de atendimento do SUS para casos de Burnout: Paraná conta com 156 CAPS, 41 equipes multiprofissionais de saúde mental e 1.683 leitos psiquiátricos para atendimento especializado. Ação recomendada: Informar a população sobre os locais de atendimento disponíveis e facilitar o acesso ao tratamento.

Riscos à Imagem

Baixa notificação dos casos de Burnout: Em 2023, foram notificados apenas 192 casos, um número subestimado diante da realidade do mercado de trabalho. Ação recomendada: Implementar capacitações para profissionais da saúde visando a correta identificação e notificação dos casos.

Falta de conhecimento da população sobre a síndrome: Muitos trabalhadores ainda não reconhecem os sintomas e não buscam atendimento adequado. Ação recomendada: Criar materiais educativos e divulgar informações por meio das redes sociais e campanhas institucionais.

Conclusão

A matéria evidencia a preocupação da SESA com a saúde mental dos trabalhadores do Paraná. Comunicação eficaz pode ampliar a conscientização sobre Burnout e incentivar a busca por tratamento adequado.

Data da Publicação: 24/08/2024 - Matéria: "Paraná tem a menor taxa de mortalidade infantil do Brasil" – Tribuna da Massa - Foz do Iguaçu (PR) - Resumo: O Paraná apresenta a terceira menor taxa de mortalidade infantil do Brasil, com 10,7 mortes a cada mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE (Censo 2022). O índice caiu significativamente desde 2020, quando era 20,1 por mil. A melhora é atribuída à qualidade dos serviços de saúde materno-infantil, desde o acompanhamento pré-natal até os primeiros meses de vida. O estado está abaixo da média nacional de 12,4 por mil, e a projeção é reduzir para 5,4 por mil até 2070.

Aspectos Positivos

Queda significativa na mortalidade infantil: O Paraná se destaca com um índice abaixo da média nacional, reforçando o impacto positivo das políticas de saúde. Ação recomendada: Divulgar amplamente os avanços na saúde materno-infantil e os fatores responsáveis pela redução dos óbitos.

Qualidade dos serviços de saúde materno-infantil: O acompanhamento eficaz de gestantes e recém-nascidos tem sido fundamental para a melhoria do indicador.

Ação recomendada: Fortalecer campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal e acompanhamento neonatal.

Riscos à Imagem

Possível interpretação de complacência com os números atuais: Apesar da melhoria, o Paraná ainda está atrás do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Ação recomendada: Reforçar que o objetivo é continuar reduzindo a mortalidade infantil e apresentar novas estratégias para atingir melhores índices.

Conclusão

A matéria destaca o Paraná como um dos estados com menor taxa de mortalidade infantil do país, resultado de políticas de saúde eficientes. No entanto, é essencial manter investimentos e estratégias para continuar a redução dos índices e garantir que todas as regiões tenham acesso a um atendimento de qualidade. A comunicação deve reforçar que o estado segue comprometido em alcançar números ainda melhores nos próximos anos.

Data da Publicação: 25/08/2024 - Matéria: "Startup apoiada pelo Governo produz digitalmente próteses faciais e biomodelos" - Gazeta do Paraná (PR) - Resumo: A startup Regenera, apoiada pelo Programa Centelha, desenvolve próteses faciais e biomodelos digitais para pacientes que passaram por traumas ou cirurgias. O método inovador substitui processos manuais, permitindo a criação virtual das próteses a partir da digitalização da face do paciente e impressão 3D de moldes em silicone. A iniciativa reduz o tempo de produção e melhora a recuperação estética e emocional dos pacientes.

Aspectos Positivos

Parceria com o Governo do Paraná: Startup foi aprovada no Programa Centelha, com recursos da Fundação Araucária e FINEP. Ação recomendada: Evidenciar o apoio do governo estadual à inovação e sua contribuição para a saúde pública.

Benefícios para pacientes que passaram por traumas ou cirurgias: Impressão 3D permite um ajuste mais preciso e personalizado das próteses, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Ação recomendada: Divulgar histórias de pacientes beneficiados para humanizar a inovação.

Riscos à Imagem

Alcance inicial restrito: Tecnologia ainda não está amplamente disponível na rede pública. Ação recomendada: Comunicar planos de expansão para garantir maior acesso à inovação em diferentes regiões do estado.

Dependência de financiamento contínuo: Expansão da iniciativa pode depender da manutenção de incentivos governamentais. Ação recomendada: Apresentar planos de sustentabilidade para garantir que o projeto tenha continuidade no longo prazo.

Conclusão

A matéria destaca um avanço inovador na produção de próteses faciais, com impacto significativo na reabilitação de pacientes. Comunicação eficaz pode reforçar a importância do apoio do governo a startups inovadoras na área da saúde. Transparência sobre os planos de expansão e a disponibilidade da tecnologia fortalecerá a confiança da população na iniciativa.

Data da Publicação: 26/08/2024 - Matéria: "Gripe, covid e coqueluche estão no ar em Curitiba: 18 mil casos em uma semana" - Tribuna do Paraná (PR) - Resumo: Curitiba registrou 18 mil atendimentos por doenças respiratórias em uma semana, um aumento de 20% em relação à semana anterior. A Secretaria Municipal da Saúde reforça a importância da vacinação contra gripe, Covid-19 e coqueluche, com doses disponíveis nas unidades de saúde. A vacina contra coqueluche foi ampliada para trabalhadores de creches e berçários. Apesar do aumento de casos de Covid-19, as internações seguem baixas na capital.

Aspectos Positivos

Reforço da importância da vacinação: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba destaca a necessidade de imunização contra doenças respiratórias como gripe, covid e coqueluche. Ação recomendada: Intensificar campanhas de vacinação e esclarecer a eficácia dos imunizantes.

Disponibilidade das vacinas na rede pública: Vacinas contra gripe e covid estão acessíveis para públicos prioritários e para a população geral em Curitiba. Ação recomendada: Reforçar os pontos de vacinação e horários de atendimento para ampliar a adesão.

Riscos à Imagem

Aumento expressivo de atendimentos por doenças respiratórias: Em apenas uma semana, Curitiba registrou 18.017 atendimentos, um aumento de 20% em relação à semana anterior. Ação recomendada: Reforçar orientações sobre prevenção e protocolos de atendimento para evitar sobrecarga no sistema de saúde.

Possível aumento da desinformação sobre vacinas: Algumas pessoas podem hesitar em tomar doses de reforço devido a dúvidas ou fake news. Ação recomendada: Utilizar redes sociais, influenciadores e profissionais de saúde para disseminar informações baseadas em evidências.

Conclusão

A matéria alerta para o crescimento dos casos respiratórios em Curitiba e reforça a importância da vacinação. Comunicação estratégica pode minimizar alarmismo e reforçar a confiança na imunização como ferramenta de prevenção.

Data da Publicação: 26/08/2024 - Matéria: "Combate à dengue: Londrina e Foz do Iguaçu vão soltar 4 milhões de Wolbitos na semana" - Indústria e Comércio Online (PR) - Resumo: As cidades de Londrina e Foz do Iguaçu iniciaram a soltura de 4 milhões de Wolbitos (*Aedes aegypti* com Wolbachia) para combater dengue, Zika e chikungunya. O método, que impede a transmissão dos vírus, será aplicado ao longo de 20 semanas, com liberação de mais de 84 milhões de mosquitos até o fim do ano. A ação envolve o Governo do Paraná, Fiocruz, Ministério da Saúde e Itaipu Binacional e complementa outras medidas preventivas, como a eliminação de criadouros.

Aspectos Positivos

Uso de tecnologia inovadora no combate à dengue: O método Wolbachia impede a replicação do vírus da dengue, zika e chikungunya nos mosquitos *Aedes aegypti*. Ação recomendada: Destacar o avanço científico como uma estratégia eficaz e sustentável no controle das arboviroses.

Parceria entre diversas instituições: A iniciativa envolve o Governo do Paraná, Fiocruz, Ministério da Saúde, Itaipu Binacional e prefeituras locais. Ação recomendada: Reforçar a importância da cooperação entre órgãos públicos e privados na saúde pública.

Riscos à Imagem

Possível desconfiança da população sobre a soltura dos mosquitos: Algumas pessoas podem interpretar erroneamente a liberação de mosquitos como um aumento da infestação. Ação recomendada: Criar campanhas educativas para esclarecer que os Wolbitos não transmitem doenças e são um método seguro.

Conclusão

A matéria destaca uma iniciativa inovadora e promissora no controle da dengue, zika e chikungunya no Paraná. Comunicação eficaz pode ajudar a esclarecer dúvidas da população e fortalecer o engajamento na estratégia. Transparência na implementação e monitoramento do projeto fortalecerá a confiança da população na SESA.

Data da Publicação: 27/08/2024 - Matéria: "Hospital da Criança estará pronto para funcionar a partir de 17 de setembro" - Band Cidade Maringá (PR) - Resumo: O Hospital da Criança de Maringá estará pronto para funcionar a partir de 17 de setembro, com abertura gradual. Inicialmente, contará com 61 leitos de enfermaria, 23 consultórios e 3 salas de cirurgia. A expectativa é que, em 10 anos, se torne um centro de referência para transplantes e cirurgias complexas. Cerca de 60% dos atendimentos serão pelo SUS, com financiamento do Ministério da Saúde, Governo do Paraná e Prefeitura.

Aspectos Positivos

Investimento sustentável e parceria institucional: O funcionamento será garantido por recursos do Ministério da Saúde, Governo do Paraná, Município e Ministério Público. Ação

recomendada: Reforçar a importância da colaboração entre diferentes esferas do governo para manter a qualidade dos serviços prestados.

Perspectiva de se tornar referência nacional: Em 10 anos, o hospital deverá atender casos graves, incluindo transplantes de órgãos e cirurgias complexas. Ação recomendada: Divulgar planos de crescimento da unidade e os benefícios a longo prazo para a saúde infantil.

Riscos à Imagem

Abertura gradual pode gerar expectativas altas: Inicialmente, a unidade não estará operando com capacidade total. Ação recomendada: Esclarecer o cronograma de expansão e os serviços que estarão disponíveis em cada fase da implementação.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo na saúde infantil do Paraná com a inauguração do Hospital da Criança em Maringá. Comunicação estratégica pode auxiliar no gerenciamento das expectativas da população e evitar especulações. Transparência sobre a abertura gradual e os serviços disponíveis fortalecerá a credibilidade da gestão pública.

Data da Publicação: 28/08/2024 - Matéria: "Deputada solicita à Secretaria de Saúde capacitação para o diagnóstico de lipedema" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: A deputada Mara Lima (Republicanos) solicitou à Secretaria de Estado da Saúde (SESA) a capacitação de médicos para o diagnóstico de lipedema, doença que afeta 10% das mulheres no mundo. Durante audiência pública, especialistas destacaram a falta de conhecimento sobre a enfermidade, frequentemente confundida com obesidade.

Valorização da capacitação médica: Debate sobre a importância de qualificar profissionais para o diagnóstico do lipedema. Ação: Reforçar o compromisso da SESA com a formação médica e atualização de protocolos.

Apoio parlamentar à causa: Deputados solicitaram a inclusão do lipedema nas diretrizes do SUS. Ação: Destacar o alinhamento entre Legislativo e Executivo para ampliar o acesso ao tratamento.

Riscos à Imagem

Falta de reconhecimento oficial da doença no SUS: Atualmente, a condição é classificada como adiposidade localizada (CID 10 – E65), sem um protocolo específico. Ação recomendada: Esclarecer que o pedido para inclusão do lipedema no PCDT está em análise pelo Ministério da Saúde.

Expectativa por tratamentos gratuitos pode gerar pressão política: Pacientes e associações podem cobrar a disponibilização de terapias especializadas no SUS. Ação recomendada: Comunicar os desafios regulatórios e os passos necessários para viabilizar novos tratamentos na rede pública.

Conclusão

A matéria reforça a necessidade de atualização dos protocolos médicos e da inclusão do lipedema no SUS. Comunicação eficaz pode esclarecer os avanços no reconhecimento da doença e evitar desinformação. Transparência sobre o andamento do pedido ao Ministério da Saúde fortalecerá a confiança das pacientes na atuação da SESA.

Data da Publicação: 28/08/2024 - Matéria: "Casos de gripe aumentam atendimentos em postos de saúde" - Bom Dia Paraná (Globo) - Resumo: Os casos de gripe aumentaram significativamente em Curitiba, levando a um crescimento de 20% nos atendimentos nas unidades de saúde, totalizando mais de 18 mil pacientes na última semana. O Hospital Pequeno Príncipe registrou 382 atendimentos em um único dia, refletindo o impacto das condições climáticas na transmissão de vírus respiratórios. A vacinação segue como principal estratégia de combate, com 574 mil doses já aplicadas, alcançando 56,4% do grupo prioritário.

Aspectos Positivos

Alta adesão à vacinação contra gripe: Curitiba já aplicou 574 mil doses, atingindo 56,4% do grupo prioritário. Ação recomendada: Intensificar campanhas para ampliar a cobertura vacinal e alcançar a meta estabelecida.

Riscos à Imagem

Crescimento expressivo dos atendimentos pode gerar preocupação: A alta procura nos postos de saúde foi 33,5% acima do esperado, pressionando a rede pública. Ação recomendada: Explicar que o aumento da demanda é monitorado e que medidas emergenciais estão sendo adotadas para evitar superlotação.

Possível percepção de insuficiência na resposta do sistema de saúde: Aumento de atendimentos pode gerar críticas sobre a capacidade de resposta das unidades de pronto atendimento. Ação recomendada: Informar a população sobre a estratégia de triagem e encaminhamento adequado dos casos.

Conclusão

A matéria evidencia um aumento significativo nos atendimentos devido à gripe, reforçando a importância da vacinação. Comunicação eficaz pode minimizar alarmismos e incentivar medidas preventivas entre a população. Transparência na divulgação dos números e na resposta da gestão pública fortalecerá a confiança nos serviços de saúde. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para otimizar a capacidade de atendimento e reduzir a incidência da gripe.

Data da Publicação: 29/08/2024 - Matéria: "Quase seis mil pessoas fazem hemodiálise no estado" - Meio Dia Paraná - Noroeste (Globo) - Resumo: No Paraná, quase seis mil pessoas realizam hemodiálise devido ao comprometimento dos rins, um tratamento essencial para a sobrevivência. A fila de espera por um transplante de rim conta atualmente com 2.134 pacientes. O procedimento melhora a qualidade de vida dos pacientes, mas a demanda por doações de órgãos segue alta no estado.

Aspectos Positivos

Alta cobertura de tratamento para pacientes renais: O Paraná atende cerca de 6 mil pessoas com hemodiálise, garantindo suporte vital para pacientes com insuficiência renal. Ação

recomendada: Reforçar o compromisso do estado com a ampliação do atendimento e a qualidade dos serviços.

Importância do procedimento na qualidade de vida: A hemodiálise permite que pacientes mantenham uma rotina ativa mesmo com a insuficiência renal. Ação recomendada: Divulgar depoimentos de pacientes para reforçar a eficácia do tratamento e sua importância.

Riscos à Imagem

Alto número de pessoas na fila de transplante: A espera prolongada pode gerar críticas à capacidade de resposta do sistema de saúde. Ação recomendada: Apresentar medidas para otimizar o processo de captação e distribuição de órgãos.

Desafios na conscientização sobre a doação de órgãos: A baixa taxa de doadores pode comprometer o número de transplantes realizados. Ação recomendada: Ampliar campanhas educativas para esclarecer o processo de doação e incentivar a adesão.

Conclusão

A matéria destaca a importância da hemodiálise para pacientes renais crônicos no Paraná. Comunicação eficiente pode aumentar a conscientização sobre a doação de órgãos e a ampliação do atendimento especializado. Transparência na gestão das filas de transplante fortalecerá a confiança da população na capacidade de resposta do SUS.

Data da Publicação: 30/08/2024 - Matéria: "Engasgos: SAMU atende mais de 1,5 mil casos no Paraná; crianças de até 10 anos são as maiores vítimas" - Bem Paraná (PR) - Resumo: O SAMU do Paraná atendeu 1.571 casos de engasgo em 2024, sendo 627 em crianças de até 10 anos e 422 em bebês. O número já representa 66,46% dos casos de 2023, quando foram registrados 2.364 atendimentos. A Secretaria de Saúde do Paraná reforça a importância de orientação sobre manobras de desengasgo, como a Manobra de Heimlich, disponível em seu site. Os engasgos são frequentes com alimentos, leite e pequenos objetos, exigindo atenção dos cuidadores.

Aspectos Positivos

Disponibilização de material educativo sobre desengasgo: A SESA oferece um manual online com orientações sobre a Manobra de Heimlich e outros procedimentos. Ação recomendada: Ampliar a divulgação desse material e incentivar capacitações para pais e cuidadores.

Capacitação de profissionais da saúde para prevenção de engasgos: Cerca de 200 profissionais participaram de treinamentos durante o Agosto Dourado, focando na amamentação e prevenção de engasgos em bebês. Ação recomendada: Expandir as capacitações para unidades básicas de saúde e escolas.

Riscos à Imagem

Óbitos registrados por engasgo podem gerar apreensão: Em 2024, já houve 11 mortes, enquanto 2023 registrou 17 óbitos. Ação recomendada: Esclarecer ações preventivas adotadas pela SESA para minimizar os riscos e reduzir a mortalidade.

Conclusão

A matéria destaca a importância da prevenção de engasgos e a atuação do Samu nos atendimentos. Comunicação eficaz pode ampliar o conhecimento da população sobre primeiros socorros e segurança alimentar infantil. Transparência nos dados e fortalecimento das campanhas educativas ajudarão a reduzir os casos e a gravidade dos episódios.

Data da Publicação: 30/08/2024 - Matéria: "Hesitação vacinal e fakenews são principais motivos para surto de coqueluche no PR" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: O Paraná registrou 249 casos de coqueluche e três mortes em 2024, sendo dois bebês não vacinados em Curitiba. A queda na cobertura vacinal, que está abaixo da meta de 95% da OMS, e a propagação de fake news são apontadas como principais causas do surto. A vacina está disponível gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde.

Aspectos Positivos

Esclarecimento sobre a relação entre queda vacinal e aumento de casos: O Paraná registrou 249 casos confirmados de coqueluche e 3 mortes em 2024. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre a importância da vacinação para evitar novos surtos.

Disponibilidade da vacina na rede pública: As vacinas pentavalente e DTP estão disponíveis gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Ação recomendada: Ampliar campanhas de conscientização para aumentar a adesão, principalmente entre gestantes e bebês.

Chamado para combater a desinformação: Especialistas alertam que fake news sobre imunização estão enfraquecendo a confiança na ciência. Ação recomendada: Criar materiais informativos acessíveis e utilizar influenciadores para combater a desinformação.

Riscos à Imagem

Possível aumento do pânico na população: A comparação com surtos anteriores pode causar temor exagerado. Ação recomendada: Garantir comunicação equilibrada, destacando tanto os riscos da doença quanto a eficácia da vacina na prevenção.

Conclusão

A matéria evidencia o impacto da hesitação vacinal e da desinformação no aumento de casos de coqueluche no Paraná. Comunicação estratégica pode mitigar fake news e incentivar a adesão à vacinação. Transparência sobre a situação epidemiológica e os esforços para ampliar a cobertura vacinal fortalecerá a credibilidade da gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes nas estratégias para garantir a contenção do surto e a proteção da população mais vulnerável.

Data da Publicação: 31/08/2024 - Matéria: "Secretaria da Saúde lança cartilha para orientar sobre violências contra as mulheres" - Metrópole São José (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), lançou a cartilha "Violência contra as mulheres: informe-se!". O material, disponível online, orienta sobre violência doméstica, sexual e obstétrica, além de estratégias para prevenção e promoção da Cultura de Paz. A cartilha tem caráter educativo e acessível, visando informar tanto a população quanto profissionais da saúde.

Aspectos Positivos

Iniciativa educativa para conscientização sobre a violência contra mulheres: A cartilha "Violência contra as mulheres: informe-se! Saiba o que fazer e como prevenir" foi lançada em parceria com a UFPR. Ação recomendada: Destacar o compromisso da SESA com a promoção da Cultura de Paz e a proteção dos direitos das mulheres.

Parceria entre governo e academia: A colaboração entre SESA e UFPR fortalece a credibilidade do material e amplia seu impacto social. Ação recomendada: Reforçar a importância do envolvimento acadêmico na construção de políticas públicas eficazes.

Riscos à Imagem

Possível percepção de falta de ações concretas além da cartilha: Algumas organizações podem cobrar medidas mais efetivas no combate à violência contra a mulher. Ação recomendada: Associar o lançamento da cartilha a outras políticas públicas, como ampliação de serviços de apoio e assistência jurídica.

Conclusão

A matéria destaca uma importante iniciativa da SESA para a conscientização e combate à violência contra mulheres. Comunicação estratégica pode garantir maior adesão ao material e incentivar sua aplicação prática na rede de saúde e assistência social. Transparência na distribuição e capacitação dos profissionais fortalecerá a credibilidade da ação.

Data da Publicação: 01/09/2024 -Matéria: "De cada 100 pessoas com mais de 18 anos, cerca de 14 são fumantes no Estado do Paraná" - Gazeta do Paraná (PR) - Resumo: No Paraná, 14,6% da população acima de 18 anos é fumante, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). O tabagismo está ligado a câncer de pulmão, doenças respiratórias e cardiovasculares. A Secretaria Estadual da Saúde (Sesa) reforça os riscos do fumo, especialmente para gestantes e crianças, e promove o Programa Estadual para Controle do Tabagismo. Em 2023, 12.880 pessoas buscaram tratamento, disponível em 1.040 unidades de saúde no estado.

Aspectos Positivos

Ações estruturadas no combate ao tabagismo: O Paraná possui 1.040 estabelecimentos de saúde em 319 municípios que oferecem tratamento gratuito para dependentes. Ação recomendada: Destacar o alcance do Programa Estadual para Controle do Tabagismo e facilitar o acesso às informações sobre atendimento.

Riscos à Imagem

Número expressivo de fumantes ainda presente no estado: O Paraná continua acima da média nacional no percentual de fumantes. Ação recomendada: Intensificar campanhas regionais para grupos mais vulneráveis e reforçar ações em escolas e ambientes de trabalho.

Baixa adesão ao tratamento para parar de fumar: Em 2023, 12.880 pessoas buscaram tratamento, enquanto em 2024, até abril, apenas 3.672 pessoas aderiram ao programa. Ação recomendada: Melhorar a divulgação dos serviços de cessação do tabagismo e ampliar incentivos para adesão ao tratamento.

Conclusão

A matéria reforça a relevância do combate ao tabagismo e os esforços da SESA na promoção da saúde. Comunicação estratégica pode aumentar a adesão ao tratamento e reduzir a iniciação ao tabagismo entre jovens e gestantes. Transparência sobre os desafios e avanços do programa fortalecerá a confiança da população na gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes para ampliar o impacto das políticas de controle do tabagismo no Paraná.

Data da Publicação: 02/09/2024 - Matéria: "CCJ discute pacote de projetos que instituem campanhas de conscientização no Estado" - Busão Foz (PR) - Resumo: A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná debateu um pacote de projetos de lei para instituir campanhas de conscientização no estado. Os temas incluem prevenção de doenças, combate à violência, segurança digital e direitos infantis. Entre os projetos analisados, estão o "Novembrinho Azul" para a saúde de meninos e campanhas sobre importunação sexual, racismo e crimes cibernéticos. As propostas seguem em discussão e voltarão à pauta na próxima

Aspectos Positivos

Diversidade de temas abordados nas campanhas propostas: A CCJ analisou 26 projetos de lei que tratam de temas como prevenção de doenças, combate à violência, segurança digital e inclusão social. Ação recomendada: Destacar a relevância das campanhas na promoção da saúde e cidadania no Paraná.

Projetos voltados para saúde pública e bem-estar: Propostas como o Novembrinho Azul (saúde dos meninos), prevenção da sepse neonatal e conscientização sobre a insuficiência istmo-cervical são avanços na saúde preventiva. Ação recomendada: Ampliar a comunicação sobre a importância dessas campanhas e seus benefícios para a população.

Riscos à Imagem

Possível percepção de iniciativas sem impacto real: Algumas campanhas podem ser vistas como ações simbólicas, sem medidas concretas de transformação social. Ação recomendada: Vincular as campanhas a políticas públicas já existentes e demonstrar seus impactos tangíveis.

Conclusão

A matéria destaca o avanço na discussão de campanhas de conscientização com impacto direto na saúde e segurança pública. Comunicação eficaz pode reforçar a importância dessas iniciativas e incentivar o apoio da sociedade. Transparência no processo legislativo fortalecerá a credibilidade da CCJ e dos deputados envolvidos. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir que as campanhas aprovadas tenham efetividade e alcance estadual.

Data da Publicação: 03/09/2024 - Matéria: "Aumenta procura dos homens na APS" - Correio do Cidadão - Guarapuava (PR) - Resumo: Os atendimentos a homens na Atenção Primária à Saúde (APS) aumentaram no Paraná, com crescimento nas avaliações para hipertensão (15,5%), diabetes (16,2%) e tabagismo (33,7%). Apesar do avanço, a mortalidade masculina por doenças crônicas segue alta. A campanha Agosto Azul 2024 reforçou a importância da prevenção e incentivou os homens a buscarem atendimento. O Ministério da Saúde também anunciou investimentos para a construção de 1.800 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país.

Aspectos Positivos

Eficácia das campanhas e políticas públicas: Dados indicam que ações como o Agosto Azul têm incentivado os homens a buscar atendimento médico. Ação recomendada: Ampliar a divulgação das iniciativas estaduais voltadas à saúde do homem e expandir ações contínuas.

Maior engajamento municipal no atendimento masculino: Ações coordenadas entre estado e municípios fortalecem a prevenção e controle de doenças crônicas. Ação recomendada: Intensificar parcerias com prefeituras e entidades locais para manter o impacto das campanhas.

Riscos à Imagem

Alta mortalidade masculina por doenças crônicas: Mesmo com maior adesão à APS, 55,7% das mortes entre 20 e 59 anos são de homens. Ação recomendada: Destacar a importância da continuidade do acompanhamento médico para reduzir óbitos evitáveis.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo na conscientização da população masculina sobre saúde preventiva. Comunicação eficiente pode garantir que o aumento dos atendimentos se torne uma mudança estrutural e não apenas sazonal. Transparência sobre os desafios e esforços para reduzir a mortalidade masculina fortalecerá a credibilidade da gestão pública.

Data da Publicação: 04/09/2024 - Matéria: "TJ dá novo prazo de 120 dias para Estado transferir pacientes das UPAs de Cascavel" - Jornal Tarobá 2ª Ed. (PR) - Resumo: O Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) concedeu 120 dias para o Estado transferir pacientes das UPAs de Cascavel para leitos hospitalares, atendendo a um pedido do Ministério Público. A ação surgiu durante o pico da epidemia de dengue, evidenciando a falta de leitos. Atualmente, pacientes aguardam de quatro a seis dias por internação, contrariando a norma do Conselho Federal de Medicina. O Estado deve apresentar um plano transparente de ampliação de leitos para solucionar o problema.

Aspectos Positivos

Compromisso do Governo do Estado em evitar desassistência: O Estado afirma que nenhum paciente está sem atendimento e que seguirá os trâmites legais para responder ao Tribunal de Justiça. Ação recomendada: Reforçar a transparência nas ações do governo e comunicar regularmente os avanços na gestão dos leitos hospitalares.

Riscos à Imagem

Questionamentos sobre a efetividade das medidas do Estado: O MP indica que ações anteriores não foram suficientes para resolver a crise hospitalar. Ação recomendada: Demonstrar avanços concretos na abertura de novos leitos e garantir que as soluções sejam sustentáveis a longo prazo.

Conclusão

A matéria destaca um desafio estrutural na saúde pública de Cascavel, mas também a busca por soluções integradas entre diferentes esferas do governo. Comunicação estratégica pode minimizar preocupações e reforçar o compromisso do Estado com a melhoria do atendimento hospitalar. Transparência na execução das medidas fortalecerá a credibilidade da gestão pública e evitará desgastes jurídicos. O monitoramento contínuo permitirá ajustes na estratégia para cumprir o prazo estipulado pelo TJ e melhorar o fluxo de internações nas UPAs.

Data da Publicação: 05/09/2024 - Matéria : "Terceirização de cirurgias eletivas vai diminuir filas" - Band Cidade (PR) - Resumo: A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná iniciou a terceirização de cirurgias eletivas no Hospital Universitário do Oeste do Paraná para reduzir a fila de espera. Mais de 3 mil pacientes serão chamados nos próximos 12 meses, com previsão de 500 procedimentos por mês. A empresa contratada poderá receber até R\$32 milhões, trazendo médicos de diversas regiões para atuar em urologia, cirurgia vascular, ortopedia e cirurgia geral.

Aspectos Positivos

Redução significativa na fila de espera por cirurgias eletivas: Mais de três mil pacientes serão atendidos nos próximos doze meses, reduzindo o tempo de espera por procedimentos. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo da medida na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Aumento da eficiência hospitalar com a terceirização: Contratação de empresa especializada permite realizar até 500 procedimentos por mês. Ação recomendada: Reforçar a importância da medida para otimizar o fluxo hospitalar e evitar novas filas acumuladas.

Riscos à Imagem

O custo elevado da terceirização pode gerar questionamentos: O contrato pode alcançar até R\$32 milhões, dependendo do número de cirurgias realizadas. Ação recomendada: Justificar os custos com base nos benefícios, como redução do tempo de espera e melhora na qualidade dos serviços prestados.

Possível percepção de falta de investimentos na rede pública: Terceirização pode ser interpretada como um indício de insuficiência da estrutura hospitalar estadual. Ação recomendada: Destacar investimentos recentes e futuros na infraestrutura hospitalar para garantir a continuidade dos atendimentos.

Conclusão

A matéria destaca a terceirização como uma solução eficaz para reduzir a fila de cirurgias eletivas no Paraná. Comunicação estratégica pode reforçar os benefícios da medida e esclarecer dúvidas sobre sua implementação e custos. Transparência na execução do programa e acompanhamento dos resultados fortalecerá a credibilidade da gestão pública.

Data da Publicação: 06/09/2024 - Matéria: "Hemepar Paranaguá terá atendimento especial aos doadores de sangue neste sábado" - Folha do Litoral (PR) - Resumo: O Hemepar de Paranaguá realizará um atendimento especial para doação de sangue neste sábado, 7 de setembro, das 8h às 12h, com agendamento prévio. A maior necessidade é por sangue dos tipos O+ e O-. A ação busca repor os estoques utilizados nos hospitais da região. Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos, estar saudável e bem alimentado. Agendamentos podem ser feitos pelo WhatsApp (41) 3420-6663.

Aspectos Positivos

Facilidade de agendamento online: Doadores podem marcar um horário pelo WhatsApp ou site oficial, garantindo maior organização e eficiência no atendimento. Ação recomendada: Reforçar os canais de comunicação para incentivar mais doadores a aderirem ao agendamento prévio.

Esclarecimento sobre critérios para doação: A matéria lista requisitos básicos, como idade, estado de saúde e cuidados pré-doação, facilitando o entendimento do público. Ação recomendada: Ampliar a divulgação das regras para evitar recusas por falta de informação.

Riscos à Imagem

Baixa adesão pode comprometer a reposição dos estoques: A necessidade contínua de doações pode gerar insegurança caso a campanha não alcance o número necessário de doadores. Ação recomendada: Intensificar a comunicação nos dias anteriores ao mutirão para aumentar a participação.

Conclusão

A matéria destaca uma iniciativa essencial para reforçar os estoques de sangue no Hemepar Paranaguá. Comunicação eficaz pode ampliar a adesão ao mutirão e garantir o sucesso da campanha. Transparência sobre a necessidade de doações contínuas fortalecerá o engajamento da população. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para futuras ações, garantindo estoque seguro e atendimento hospitalar adequado.

Data da Publicação: 07/09/2024 - Matéria: "Dois casos de dengue foram registrados na semana, no Jaboticabeiras e no 1º de Maio" - Umuarama Ilustrado (PR) - Resumo: A Secretaria Municipal de Saúde de Umuarama confirmou dois novos casos de dengue na última semana, nos bairros Jaboticabeiras e 1º de Maio. Desde o início do ano epidemiológico, em 30 de julho, o município registrou oito casos confirmados, com 119 notificações suspeitas, das quais 47 ainda estão em investigação. Nenhum óbito foi registrado

até o momento. As autoridades reforçam a importância do combate ao *Aedes aegypti* para evitar novos casos.

Aspectos Positivos

Monitoramento ativo da Vigilância em Saúde Ambiental: A Secretaria Municipal de Saúde divulga semanalmente o Informe Técnico com dados detalhados sobre a dengue. Ação recomendada: Reforçar a transparência na divulgação dos casos e orientar a população sobre medidas preventivas.

Ausência de óbitos até o momento: Apesar do aumento nas notificações, não houve mortes registradas no período epidemiológico. Ação recomendada: Utilizar esse dado para demonstrar a eficácia do monitoramento e incentivar a busca precoce por atendimento.

Riscos à Imagem

Aumento no número de notificações pode gerar preocupação: Foram 119 notificações registradas até o momento, sendo 47 casos ainda em investigação. Ação recomendada: Explicar que a elevação nas notificações indica um sistema de vigilância eficiente e não necessariamente um surto.

Conclusão

A matéria destaca o compromisso da Secretaria de Saúde com o monitoramento da dengue em Umuarama. Comunicação estratégica pode minimizar alarmismos e incentivar ações preventivas por parte da população. Transparência na divulgação dos dados fortalecerá a confiança da população na gestão pública.

Data da Publicação: 08/09/2024 - Matéria: "Novo ambulatório inaugurado na Santa Casa de Curitiba" - Difusora Curitiba (PR) - Resumo: O Governo do Paraná inaugurou um novo ambulatório na Santa Casa de Curitiba, voltado exclusivamente para pacientes do SUS. A unidade tem 46 consultórios, salas de emergência, telemedicina e mais de 25 especialidades

médicas, com capacidade para 20 mil consultas mensais. A iniciativa fortalece o atendimento humanizado e amplia o acesso à saúde para a população do estado.

Aspectos Positivos

Ampliação do atendimento para pacientes do SUS: O novo ambulatório oferecerá cerca de 20 mil consultas mensais, com 46 consultórios e mais de 25 especialidades médicas. Ação recomendada: Destacar a importância da infraestrutura para reduzir filas e melhorar o acesso à saúde pública.

Parceria estratégica entre o Governo do Estado e a Santa Casa: O investimento viabilizou um atendimento humanizado e de alta qualidade para a população. Ação recomendada: Reforçar a relevância da colaboração público-privada na ampliação da assistência médica.

Inovação e tecnologia no atendimento: A unidade contará com telemedicina, espaço acadêmico e postos de enfermagem, garantindo um atendimento moderno e acessível. Ação recomendada: Comunicar os benefícios da tecnologia na otimização dos atendimentos e capacitação de profissionais.

Riscos à Imagem

Possível desinformação sobre os critérios de atendimento: Pacientes podem não compreender as especialidades disponíveis e os processos de encaminhamento. Ação recomendada: Ampliar a comunicação sobre os serviços oferecidos e os procedimentos para agendamento de consultas.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo na assistência médica para pacientes do SUS em Curitiba. Comunicação eficaz pode ajudar a alinhar expectativas da população e garantir maior adesão ao novo serviço. Transparência sobre a gestão financeira e capacidade de atendimento fortalecerá a credibilidade da iniciativa.

Data da Publicação: 09/09/2024 - Matéria: "Estado formaliza ampliação de plataforma para integração e gestão de dados do SUS" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) formalizou a ampliação da plataforma de integração e gestão de dados do SUS, em parceria com o Conass. O sistema, inicialmente voltado para

arboviroses, agora incluirá indicadores materno-infantis. O Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão Estadual do SUS (Cieges) coordenará a expansão, visando melhorar a governança e a tomada de decisões em saúde pública nos 399 municípios do estado.

Aspectos Positivos

Avanço na modernização da gestão da saúde pública: O Paraná fortalece sua posição de referência ao expandir a plataforma Geoconass para novas áreas da saúde. Ação recomendada: Destacar o impacto da digitalização dos dados para tomada de decisões mais ágeis e precisas.

Parceria estratégica entre SESA e Conass: A colaboração com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde fortalece o desenvolvimento do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão Estadual do SUS (Cieges). Ação recomendada: Enfatizar o papel do Paraná como pioneiro na criação e expansão dessa ferramenta para outros estados.

Riscos à Imagem

Risco de questionamentos sobre privacidade e segurança dos dados: A centralização de informações sensíveis exige medidas rigorosas de proteção. Ação recomendada: Esclarecer as políticas de segurança adotadas e a conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Conclusão

A matéria reforça o compromisso do Paraná com a inovação e a eficiência na gestão da saúde pública. Comunicação estratégica pode garantir adesão à plataforma e fortalecer a credibilidade da SESA como referência nacional. Transparência sobre os desafios e avanços da implementação ajudará a consolidar a confiança da população e dos profissionais da saúde.

Data da Publicação: 10/09/2024 - Matéria: "Secretaria da Saúde publica nota orientativa e manual para a imprensa sobre o suicídio" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: A Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) lançou uma Nota Orientativa e um Manual para a Imprensa sobre prevenção do suicídio, alinhados ao novo tema da OMS para 2024-2026: "Mudando a narrativa sobre o suicídio". O material orienta profissionais da mídia sobre uma divulgação

responsável e destaca canais de apoio. A Linha de Cuidado em Saúde Mental do Paraná conta com 157 CAPS e serviços especializados. Em 2023, o estado registrou 960 suicídios, reforçando a necessidade de conscientização.

Aspectos Positivos

Envolvimento de especialistas no desenvolvimento das diretrizes: A psiquiatra Maristela da Costa Sousa destaca a importância do manual para auxiliar profissionais de mídia a tratar o tema de forma ética e informativa. Ação recomendada: Estabelecer parcerias com veículos de comunicação para capacitação de jornalistas e influenciadores.

Ampliação do acesso a serviços de atendimento e acolhimento: O documento lista serviços como Samu (192), CAPS, CVV (188) e Ouvidoria Estadual de Saúde, facilitando o acesso à ajuda especializada. Ação recomendada: Divulgar amplamente os canais de suporte em campanhas e redes sociais.

Riscos à Imagem

Possível resistência da imprensa na adoção das diretrizes: Algumas redações podem manter práticas inadequadas na cobertura do tema, mesmo com a orientação da SESA. Ação recomendada: Promover workshops e diálogos contínuos com jornalistas para reforçar boas práticas.

Conclusão

A matéria destaca o compromisso da SESA com a prevenção ao suicídio e a comunicação responsável sobre o tema. Comunicação eficaz pode incentivar a adesão da imprensa às diretrizes e fortalecer a confiança da população nos serviços de apoio.

Data da Publicação: 11/09/2024 - Matéria : "Secretários de Estado visitam obra do Ambulatório Médico de Especialidades da UEPG" - D'Ponta News (PR) - Resumo: Os secretários de Estado do Paraná visitaram a obra do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) da UEPG, que será o primeiro AME universitário do Brasil. A unidade contará com

19 consultórios, salas de exames, fisioterapia e 15 salas de aula, com capacidade para 13 mil atendimentos mensais. O projeto, desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), recebeu um investimento de R\$15 milhões e servirá como modelo para futuras unidades no estado.

Aspectos Positivos

Investimento expressivo na estrutura de saúde e ensino: O AME da UEPG contará com 19 consultórios, cinco salas de exames, uma sala de fisioterapia e 15 salas de aula para formação acadêmica. Ação recomendada: Destacar a relevância do investimento de R\$15 milhões na qualificação dos serviços e profissionais de saúde.

Modelo inovador de integração entre ensino e assistência: O AME universitário da UEPG será o primeiro do Brasil, servindo como referência para outras universidades estaduais. Ação recomendada: Ressaltar o pioneirismo do Paraná na adoção desse modelo e incentivar sua replicação em outras regiões.

Riscos à Imagem

Possibilidade de atrasos na entrega da obra: A fase de conclusão pode sofrer ajustes no cronograma, gerando expectativas frustradas na população. Ação recomendada: Manter comunicação transparente sobre o andamento da obra e divulgar atualizações periódicas.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo na assistência especializada no Paraná, fortalecendo a rede pública de saúde. Comunicação estratégica pode garantir maior adesão da população e valorização do modelo de ensino integrado à assistência.

Data da Publicação: 12/09/2024 - Matéria: "Governador Ratinho Junior fiscaliza pessoalmente obras da Unidade Jardim Riviera em Cascavel" - CGN (PR) - Resumo: O governador Ratinho Junior vistoriou as obras da Unidade Jardim Riviera, no bairro Floresta, em Cascavel. O projeto, considerado estratégico para o governo estadual, visa melhorar a

infraestrutura da região e ampliar o atendimento à população. Acompanhado do prefeito Leonaldo Paranhos e outras autoridades, o governador reafirmou o compromisso de entregar a unidade o mais breve possível.

Aspectos Positivos

Presença do governador reforça o compromisso com a infraestrutura de saúde: A vistoria demonstra acompanhamento próximo do governo estadual e priorização da obra. Ação recomendada: Destacar a fiscalização como um marco na melhoria da qualidade de vida da população local.

Acompanhamento conjunto com lideranças municipais: O Prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, e outras autoridades participaram da visita, fortalecendo a cooperação entre Estado e Município. Ação recomendada: Enfatizar a parceria entre diferentes esferas do governo para garantir uma entrega eficiente da unidade de saúde.

Riscos à Imagem

Possibilidade de críticas quanto ao uso da vistoria como ação política: Algumas interpretações podem associar a fiscalização a uma estratégia de visibilidade política. Ação recomendada: Destacar o acompanhamento contínuo das obras e reforçar que o foco principal é a entrega de um serviço essencial para a comunidade.

Conclusão

A matéria enfatiza a fiscalização do governador Ratinho Junior na obra da Unidade Jardim Riviera, reforçando o compromisso do governo estadual com a infraestrutura de saúde. Comunicação eficiente pode garantir maior transparência sobre os prazos e a qualidade dos serviços a serem oferecidos.

Data da Publicação: 13/09/2024 - Matéria : "Novo painel cruza dados da saúde e do meio ambiente para aumentar ações de vigilância" - Jornal Correio Notícias (PR) - Resumo: O Governo do Paraná lançou o Painel da Vigilância em Saúde, ferramenta que cruza dados de saúde e meio ambiente para fortalecer ações de prevenção contra dengue e leptospirose. Criado pelo Instituto Água e Terra (IAT), o sistema foi financiado pelo Banco Mundial, com

um aporte de R\$40 milhões. A plataforma permite mapeamento georreferenciado de riscos, ajudando na tomada de decisões estratégicas para saúde pública e fiscalização ambiental.

Aspectos Positivos

Inovação na vigilância em saúde pública: O novo Painel da Vigilância em Saúde cruza dados ambientais e epidemiológicos para embasar políticas públicas mais eficientes. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo da ferramenta na detecção precoce e na prevenção de surtos de doenças.

Parceria estratégica entre saúde e meio ambiente: O Instituto Água e Terra (IAT) e a Secretaria de Saúde coordenam o projeto, financiado pelo Banco Mundial. Ação recomendada: Reforçar a importância da colaboração intersetorial para a gestão integrada da saúde pública.

Riscos à Imagem

Necessidade de transparência na destinação dos investimentos: O painel foi financiado com US\$7,5 milhões do Banco Mundial, e a população pode questionar o retorno do investimento. Ação recomendada: Publicar relatórios periódicos com os impactos gerados pelo painel e a economia resultante da sua utilização.

Conclusão

A matéria destaca um avanço tecnológico significativo para a vigilância em saúde no Paraná, promovendo a integração entre dados ambientais e epidemiológicos. Comunicação eficaz pode incentivar a adesão dos gestores e demonstrar o impacto da ferramenta na melhoria da saúde pública. Transparência na implementação e nos resultados fortalecerá a confiança da população e dos órgãos de fiscalização.

Data da Publicação: 13/09/2024 - Matéria: "Residentes técnicos do Governo do Estado apresentam propostas em gestão de saúde" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: A primeira turma da Residência Técnica em Gestão da Saúde Pública (Restec) formou 71 profissionais, que desenvolveram projetos focados em gestão de processos, inovação e capacitação na saúde. Entre as propostas estão melhorias na regionalização da saúde, transporte de

imunobiológicos e adesão à vacinação. O programa, realizado em parceria com a Sesa e a UEM, alia prática em órgãos públicos e especialização acadêmica. A segunda turma já está em andamento, com 133 residentes.

Aspectos Positivos

Iniciativa inovadora na capacitação de profissionais da saúde: A primeira turma do Programa Residência Técnica (Restec) em Gestão da Saúde Pública formou 71 profissionais. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo da residência na qualificação da gestão em saúde no Paraná.

Integração entre universidades e órgãos do governo: O programa é coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ação recomendada: Reforçar a importância da colaboração entre ensino e gestão pública para fortalecer a saúde no estado.

Riscos à Imagem

Expectativas elevadas sobre a absorção dos profissionais formados: Os residentes podem enfrentar desafios na inserção no mercado de trabalho após a conclusão do programa. Ação recomendada: Divulgar dados sobre a empregabilidade dos egressos e possíveis oportunidades no setor público e privado.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo na formação de profissionais especializados na gestão da saúde pública. Comunicação eficiente pode reforçar a relevância da residência técnica e incentivar novos profissionais a participarem. Transparência na continuidade do programa fortalecerá a confiança da população e das universidades envolvidas.

Data da Publicação: 14/09/2024 - Matéria: "800 profissionais do Paraná vão começar a aplicar auriculoterapia no SUS" - Umuarama Ilustrado (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) formou 800 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para aplicar auriculoterapia no SUS. A técnica, baseada na Medicina Tradicional Chinesa, auxilia no tratamento de dores, ansiedade, insônia, obesidade e tabagismo, entre outras condições. O

curso, oferecido pela UFSC, teve 75 horas de aulas EaD e uma etapa presencial. A iniciativa busca reduzir o uso de medicamentos e ampliar o cuidado integral à saúde.

Aspectos Positivos

Expansão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) A auriculoterapia será ofertada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o Paraná, ampliando as opções terapêuticas no SUS. Ação recomendada: Reforçar a importância dessas práticas na promoção da saúde e no tratamento complementar de diversas condições.

Parceria com instituições de ensino para certificação: O curso foi oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e executado no Paraná com apoio do governo federal. Ação recomendada: Enfatizar a colaboração entre ensino e gestão pública para garantir credibilidade e eficácia na implementação.

Riscos à Imagem

Possível questionamento sobre prioridade na alocação de recursos: Algumas críticas podem surgir sobre a aplicação de investimentos em PICS em vez de outras demandas urgentes do SUS. Ação recomendada: Justificar a iniciativa com base na redução do uso de medicamentos e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão

A matéria reforça a expansão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Paraná como um avanço na atenção primária. Comunicação estratégica pode esclarecer dúvidas da população e garantir maior adesão ao novo serviço. Transparência na implementação e na capacitação profissional fortalecerá a credibilidade da gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes na oferta do serviço, garantindo sua consolidação como alternativa terapêutica eficaz no SUS.

Data da Publicação: 15/09/2024 - Matéria: "No Paraná, estima-se que 110 mil pessoas convivem com a demência" - Bem Paraná (PR) - Resumo: No Paraná, estima-se que 110 mil pessoas convivem com demência, sendo o Alzheimer responsável por 60% a 70% dos casos. A OMS classifica a doença como uma das principais causas de incapacidade e dependência entre idosos. Em alusão ao Mês Mundial do Alzheimer (Setembro), a Secretaria de Saúde

alerta para sinais precoces, como perda de memória, desorientação, dificuldade de comunicação e mudanças de humor.

Aspectos Positivos

Relevância da pauta dentro do Mês Mundial do Alzheimer: A SESA reforça a necessidade de cuidado preventivo e diagnóstico precoce como estratégias fundamentais. Ação recomendada: Destacar investimentos em capacitação profissional e na ampliação da rede de atendimento a idosos com demência.

Riscos à Imagem

Desafios no atendimento especializado a pacientes com demência: O aumento de diagnósticos pode gerar questionamentos sobre a capacidade da rede pública de oferecer suporte adequado. Ação recomendada: Informar sobre a expansão dos serviços e o fortalecimento dos centros de referência em neurologia e geriatria.

Possível percepção de insuficiência de políticas públicas para idosos: O crescimento da população idosa exige ampliação das estratégias de cuidado e prevenção de doenças neurodegenerativas. Ação recomendada: Apresentar medidas do governo estadual para o envelhecimento saudável e inclusão de novas terapias no SUS.

Conclusão

A matéria chama a atenção para a realidade da demência no Paraná e reforça a importância da conscientização. Comunicação eficaz pode minimizar desinformação e garantir que a população conheça os serviços disponíveis. Transparência sobre as ações governamentais fortalecerá a credibilidade da gestão pública na atenção à saúde do idoso. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir suporte adequado aos pacientes e seus familiares.

Data da Publicação: 16/09/2024 - Matéria: "Hospital da Criança de Maringá começa a funcionar parcialmente nesta terça (17)" - G1 Paraná (PR) - Resumo: O Hospital da Criança de Maringá inicia seu funcionamento parcial nesta terça-feira (17/09), com 61 leitos de enfermaria, 23 consultórios e três salas de cirurgia. A unidade atenderá crianças e adolescentes pelo SUS, oferecendo serviços de média e alta complexidade. A UTI, com 10

leitos, deve ser inaugurada em seis meses, e o atendimento oncológico começará em um ano. O hospital terá 160 leitos e 21 especialidades, com um investimento de R\$150 milhões.

Aspectos Positivos

Expansão do atendimento pediátrico especializado no Paraná: O hospital inicia suas atividades com 61 leitos de enfermaria, 23 consultórios e três salas de cirurgia, atendendo crianças e adolescentes pelo SUS. Ação recomendada: Destacar a importância da nova unidade na ampliação do atendimento de média e alta complexidade na região.

Parceria entre esferas governamentais para garantir o funcionamento: O financiamento mensal do hospital será dividido entre Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura de Maringá, com repasses de R\$1,5 milhão cada. Ação recomendada: Reforçar a importância da cooperação intergovernamental para garantir a sustentabilidade do hospital no longo prazo.

Riscos à Imagem

Funcionamento parcial pode gerar frustrações na população: A unidade ainda não está operando com capacidade total, e alguns serviços só estarão disponíveis nos próximos meses. Ação recomendada: Informar a população sobre o cronograma de expansão para evitar expectativas desalinhas.

Conclusão

A matéria destaca um avanço importante na saúde pediátrica do Paraná com a inauguração do Hospital da Criança de Maringá. Comunicação eficaz pode garantir que a população compreenda a fase inicial de funcionamento e os serviços disponíveis. Transparência sobre o financiamento e cronograma de expansão fortalecerá a confiança na gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para otimizar o atendimento e garantir a qualidade dos serviços prestados.

Data da Publicação: 17/09/2024 Matéria: "Saúde discute diagnóstico precoce e lança cartilha sobre segurança do paciente" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: A Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) promoverá um encontro online em 24 de setembro sobre o tema da OMS para 2024: "Melhorar o diagnóstico para a Segurança do Paciente". Durante o evento, será lançada a cartilha "Cidadão e a Segurança do Paciente", que orienta sobre riscos no atendimento e

como preveni-los. Além disso, a Sesa implantou o Comitê Estadual de Segurança do Paciente da Macrorregião Oeste, fortalecendo ações para qualificar os serviços de saúde no estado.

Aspectos Positivos

Reforço da segurança do paciente como prioridade na gestão da saúde pública: A SESA promove evento online para discutir o tema do Dia Mundial da Segurança do Paciente, definido pela OMS. Ação recomendada: Divulgar amplamente a transmissão do evento no YouTube da Escola de Saúde Pública do Paraná para ampliar o alcance da iniciativa.

Riscos à Imagem

Possível percepção de falta de ações concretas além da cartilha e do evento: O público pode esperar medidas mais práticas para garantir a segurança do paciente nos serviços de saúde. Ação recomendada: Destacar outras políticas em andamento, como capacitação de profissionais e fortalecimento da fiscalização sanitária.

Falta de engajamento da população na adoção de práticas seguras: Mesmo com a cartilha, há risco de que os usuários do SUS não adotem as recomendações no dia a dia. Ação recomendada: Investir em campanhas interativas e ações educativas para incentivar maior participação da população.

Conclusão

A matéria destaca os esforços da SESA para fortalecer a cultura da segurança do paciente no Paraná. Comunicação eficaz pode ampliar a adesão da população e dos profissionais de saúde às diretrizes de prevenção. Transparência na implementação das medidas fortalecerá a credibilidade da gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir a efetividade das ações de segurança nos serviços de saúde.

Data da Publicação: 18/09/2024 - Matéria: "Campanhas contribuem para colocar Paraná na liderança dos transplantes de órgãos" - Agora Paraná (PR) - Resumo: Paraná lidera o número de doações de órgãos por milhão de habitantes no Brasil, com 41,6 doações pmp no primeiro trimestre de 2024. O estado também tem a menor taxa de recusa familiar, que caiu para 25% neste ano. Atualmente, 3,8 mil pessoas aguardam transplante, sendo a maioria de rim e

córneas. Campanhas como o Setembro Vermelho e a Semana de Conscientização da Doação de Órgãos ajudam a reduzir a desinformação e incentivar a doação.

Aspectos Positivos

O Paraná lidera o ranking nacional de doações de órgãos e apresenta grande eficiência na notificação e efetivação das doações. Ações recomendadas: Reforçar o compromisso da SESA com a ampliação das políticas de captação e transplantes e destacar os avanços na capacitação de profissionais e a estrutura de logística que permite o alto índice de transplantes.

Riscos à Imagem

Lista de espera ainda elevada: Atualmente, 3,8 mil pessoas aguardam por um transplante no estado, sendo 2.134 para rim, 1.420 para córneas e 245 para fígado. Ação recomendada: Destacar as estratégias da SESA para aumentar o número de doações e otimizar o tempo de espera.

Desafios na implementação da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo): A nova ferramenta permite que cidadãos registrem a vontade de doar, mas sua adesão ainda é baixa. Ação recomendada: Ampliar a divulgação da plataforma e incentivar o cadastro voluntário para facilitar o processo decisório das famílias.

Conclusão

A matéria reforça o protagonismo do Paraná na captação e transplante de órgãos, consolidando sua posição de referência nacional. Comunicação eficiente pode ampliar a conscientização da população e reduzir as taxas de recusa familiar. Transparência nos processos de doação e captação fortalecerá a credibilidade da gestão pública.

Data da Publicação: 19/09/2024 - Matéria: "Assembleia recebe primeiro mutirão da Defensoria Pública para atender demandas na área de Saúde" - Gazeta Regional (PR) - Resumo: A Assembleia Legislativa do Paraná sediará, em 26 de setembro, o primeiro mutirão da Defensoria Pública para atender demandas da população na área da saúde. O serviço gratuito auxiliará casos como acesso a medicamentos, consultas e procedimentos médicos,

funcionando por ordem de chegada. Apenas demandas extrajudiciais serão analisadas, sem processos já ajuizados. A ação conta com tradução em Libras e é voltada para famílias com renda de até três salários mínimos.

Aspectos Positivos

Iniciativa pioneira no atendimento jurídico para questões de saúde: O mutirão da Defensoria Pública do Paraná (DPE-PR) oferecerá suporte gratuito a cidadãos com demandas de saúde. Ação recomendada: Destacar a importância do evento para ampliar o acesso à informação sobre direitos na saúde pública.

Riscos à Imagem

Foco em demandas extrajudiciais pode frustrar parte do público. Apenas casos sem ações judiciais em andamento serão atendidos, o que pode gerar dúvidas sobre os critérios de elegibilidade. Ação recomendada: Deixar claro os critérios de atendimento para alinhar as expectativas da população.

Possível questionamento sobre a continuidade do serviço: Como se trata do primeiro mutirão na área da saúde, pode haver dúvidas sobre a realização de novas edições. Ação recomendada: Comunicar se a iniciativa será recorrente e como os cidadãos podem acessar os serviços da Defensoria Pública após o evento.

Conclusão

A matéria reforça a relevância do mutirão como uma ação inovadora para auxiliar a população em questões de saúde. Comunicação eficiente pode garantir que o público compreenda os serviços oferecidos e participe de forma organizada. Transparência sobre a execução do evento fortalecerá a credibilidade da iniciativa e a confiança nos órgãos envolvidos.

Data da Publicação: 20/09/2024 - Matéria: "Profissionais do serviço aeromédico do Paraná fazem reunião técnica em Curitiba" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: Médicos e enfermeiros do Serviço Aeromédico do Paraná participaram de uma reunião técnica em Curitiba para aprimorar o atendimento de urgência e emergência no estado. O Paraná possui seis helicópteros e um avião, cobrindo 100% do território, com mais de 30,7 mil atendimentos

desde 2007. Em 2023, o estado bateu recorde de atendimentos aeromédicos, totalizando 4 mil casos. O serviço também realiza transporte de órgãos para transplante e, desde 2023, implementou transfusões de sangue em locais de emergência.

Aspectos Positivos:

Referência em atendimento aeromédico: Frota completa (6 helicópteros e 1 avião) cobre 100% do estado. Ação: Destacar eficiência e agilidade nos resgates.

Capacitação contínua: Reunião técnica aprimora protocolos e segurança. Ação: Reforçar compromisso com treinamentos regulares.

Inovação em emergências: Paraná realiza transfusões em campo para casos graves. Ação: Divulgar casos de sucesso para evidenciar avanços médicos.

Riscos à Imagem:

Percepção de desigualdade no acesso: Algumas regiões podem se sentir menos assistidas. Ação: Explicar critérios de acionamento e regulação médica.

Impacto de falhas ou acidentes: Incidentes podem afetar a imagem do serviço. Ação: Reforçar comunicação sobre protocolos de segurança e qualificação das equipes.

Conclusão:

O Paraná se destaca como referência em atendimento aeromédico, evidenciando inovação e eficiência. Comunicação transparente sobre avanços e desafios fortalecerá a confiança pública. O monitoramento contínuo garantirá qualidade e aprimoramento do serviço.

Data da Publicação: 21/09/2024 - Matéria: "Covid-19: Cascavel registrou mais de 94 mil casos e 1.319 mortes" - O Paraná (PR) - Resumo: Desde o início da pandemia, Cascavel registrou 94.656 casos de Covid-19 e 1.319 mortes. O município apresenta incidência maior que a média estadual e nacional, mas com taxa de recuperação alta. Em 2024, a doença segue

predominante entre as infecções respiratórias, com 760 casos confirmados até setembro. A vacinação continua, com 1.551 doses aplicadas no último trimestre. Especialistas recomendam uso de máscaras em locais fechados, antiviral para grupos de risco e manutenção do esquema vacinal.

Aspectos Positivos

Transparência na divulgação dos dados epidemiológicos A Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel mantém atualizações regulares sobre os números da Covid-19. Ação recomendada: Reforçar a importância do monitoramento contínuo para prevenção e planejamento de ações futuras.

Taxa de letalidade inferior à média estadual e nacional: Apesar do alto número de casos, Cascavel apresenta uma taxa de recuperação elevada. Ação recomendada: Destacar os avanços na assistência médica e a eficácia do tratamento na rede pública de saúde.

Riscos à Imagem

Covid-19 ainda é a principal causa de óbitos por doenças respiratórias na região: Segundo o Boletim InfoGripe da Fiocruz, 50,2% das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão associadas ao coronavírus. Ação recomendada: Reforçar campanhas de vacinação e incentivar a adesão ao esquema vacinal completo.

Conclusão

A matéria reforça a importância da vigilância contínua da Covid-19 e seu impacto na saúde pública. Comunicação estratégica pode minimizar o relaxamento nas medidas preventivas e incentivar a adesão à vacinação. Transparência na gestão dos atendimentos hospitalares fortalecerá a confiança da população na rede pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes nas estratégias de prevenção e atendimento, garantindo suporte eficiente para pacientes com doenças respiratórias.

Data da Publicação: 22/09/2024 - Matéria: "Restec com projetos inovadores" - Rádio Caiobá (PR) - Resumo: A primeira turma da Residência Técnica em Gestão e Inovação na Saúde Pública do Paraná formou 71 profissionais, combinando teoria e prática em órgãos estaduais. O programa, coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, busca

qualificar os servidores e melhorar os serviços de saúde. A segunda turma, com 133 residentes, iniciou em 2023, reforçando o compromisso do estado com a capacitação profissional e inovação na saúde pública.

Aspectos Positivos

Integração entre ensino superior e administração pública: Ação recomendada: Reforçar o compromisso do Paraná com a inovação na gestão da saúde e o desenvolvimento profissional contínuo.

Expansão da iniciativa com uma nova turma: A segunda edição do programa iniciou em 2023 com 133 residentes, ampliando a capacitação de novos gestores na área da saúde. Ação recomendada: Comunicar a continuidade do programa e incentivar a participação de mais profissionais qualificados.

Riscos à Imagem

Sustentabilidade do programa a longo prazo: A continuidade do financiamento e da estrutura do projeto pode depender de variações no orçamento estadual. Ação recomendada: Apresentar planos de investimento que garantam a manutenção do Restec nos próximos anos.

Expectativa elevada sobre a efetividade dos projetos desenvolvidos: Alguns projetos inovadores podem encontrar barreiras burocráticas para serem implementados. Ação recomendada: Criar mecanismos de acompanhamento para garantir que as propostas dos residentes sejam aplicadas na gestão da saúde pública.

Conclusão

A matéria destaca um avanço na capacitação profissional no setor da saúde pública do Paraná, promovendo inovação e eficiência na gestão. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para ampliar os resultados e consolidar o programa como referência na formação técnica em saúde pública.

Data da Publicação: 23/09/2024 - Matéria : "Transplantes de órgãos: Estado entrega veículos e anuncia novos aviões para salvar vidas" - A Notícia Digital (PR) - Resumo: O governador Ratinho Junior entregou 18 novos veículos para o Sistema Estadual de Transplantes do Paraná e anunciou a aquisição de duas aeronaves para transporte de órgãos. O Paraná lidera a doação

de órgãos por milhão de habitantes no Brasil, com 42,3 doações pmp. Entre janeiro e agosto de 2024, o estado realizou 574 transplantes, incluindo recordes de rim (342) e coração (28). A ação faz parte da campanha Setembro Verde, que incentiva a doação de órgãos.

Aspectos Positivos

Investimento na modernização da logística de transplantes: O Paraná renovou sua frota com 18 novos veículos e anunciou a aquisição de duas aeronaves para transporte de órgãos. Ação recomendada: Destacar a melhoria na eficiência dos processos logísticos, garantindo mais rapidez nas captações e transplantes.

Liderança nacional na doação de órgãos: O estado mantém o maior número de doações por milhão de população (pmp), com 42,3 pmp, superando a média nacional de 19,5 pmp. Ação recomendada: Reforçar a cultura de doação no Paraná e incentivar novos cadastros de doadores.

Riscos à Imagem

Desafios na distribuição equitativa dos recursos: Nove veículos serão alocados para Curitiba, enquanto o restante será dividido entre Londrina, Maringá e Cascavel. Ação recomendada: Esclarecer os critérios de distribuição e garantir que as demais regiões também recebam suporte adequado.

Conclusão

A matéria reforça o protagonismo do Paraná na captação e transplante de órgãos, consolidando sua posição de referência nacional. Comunicação estratégica pode ampliar a conscientização da população e reduzir as taxas de recusa familiar. Transparência nos processos de doação e captação fortalecerá a credibilidade da gestão pública. Análise Diária de Imagem: Relatório Analítico da Cobertura Midiática da SESA

Data da Publicação: 24/09/2024 - Matéria: "Paraná inicia processo de substituição da vacina oral contra a pólio pela injetável" - Gazeta de Toledo (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) iniciou a substituição da vacina oral contra a poliomielite (VOP) pela injetável (VIP), seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). A

partir de 28 de setembro, a gotinha será retirada do esquema vacinal, que passará a contar apenas com a vacina injetável. O objetivo é reforçar a erradicação da doença, já que o Brasil está livre do poliovírus desde 1989. A cobertura vacinal no estado é de 89,06% em 2024.

Aspectos Positivos

Acompanhamento das diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI): O Paraná segue a recomendação do Ministério da Saúde para substituir a vacina oral poliomielite bivalente (VOPb) pela vacina inativada poliomielite (VIP). Ação recomendada: Reforçar a segurança e eficácia da nova estratégia, demonstrando alinhamento com padrões internacionais de imunização.

Riscos à Imagem

Possível resistência da população à mudança na forma de aplicação: A substituição da vacina oral pela injetável pode gerar receio entre pais e responsáveis. Ação recomendada: Explicar os benefícios da VIP, reforçando que a nova estratégia proporciona proteção mais duradoura contra a doença.

Conclusão

A matéria destaca um avanço estratégico na imunização infantil com a substituição da vacina oral pela injetável. Comunicação eficaz pode minimizar receios da população e garantir ampla adesão ao novo esquema vacinal. Transparência na execução do plano fortalecerá a confiança dos pais e responsáveis na segurança da vacinação. Monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir que a cobertura vacinal seja mantida e que a poliomielite continue erradicada no estado.

Data da Publicação: 25/09/2024 - Matéria: "Ratinho Junior anuncia Complexo de Reabilitação Silvio Santos em Curitiba" - Massa News (PR) - Resumo: O governador Ratinho Junior anunciou a construção do Complexo de Reabilitação Silvio Santos, em Curitiba, em parceria com a AACD. A unidade oferecerá atendimento especializado para pessoas com deficiência, ampliando o acesso a serviços de reabilitação de alta qualidade. Profissionais

paranaenses serão treinados na AACD para adotar protocolos inovadores. O projeto busca proporcionar mais autonomia e qualidade de vida para milhares de pacientes no estado.

Aspectos Positivos

Troca de conhecimento com especialistas da AACD: Profissionais paranaenses passarão por treinamento para oferecer reabilitação baseada em protocolos inovadores. Ação recomendada: Reforçar a importância da qualificação profissional para elevar o padrão do atendimento.

Ampliação do acesso a serviços de reabilitação: O complexo oferecerá serviços como terapia ocupacional, fisioterapia e atendimento multidisciplinar. Ação recomendada: Informar a população sobre os serviços disponíveis e os critérios para atendimento.

Riscos à Imagem

Sustentabilidade financeira do complexo a longo prazo: O funcionamento da unidade dependerá de financiamento contínuo. Ação recomendada: Esclarecer o modelo de custeio e garantir que os recursos sejam sustentáveis.

Conclusão

A matéria reforça um avanço importante na oferta de serviços de reabilitação para pessoas com deficiência no Paraná. Comunicação eficaz pode garantir a compreensão do público sobre os benefícios do projeto e os prazos de execução. Transparência na gestão dos recursos fortalecerá a credibilidade do governo e das instituições envolvidas. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para assegurar a eficiência e a acessibilidade dos serviços prestados.

Data da Publicação: 26/09/2024 - Matéria: "Hemepar pede doadores de sangue" - RIC Notícias Manhã (PR) - Resumo: O Hemepar fez um alerta sobre a necessidade urgente de doadores de sangue em Curitiba, especialmente dos tipos A+, O-, A- e B-. A instituição, que abastece 384 hospitais no Paraná, precisa de 600 a 800 bolsas diárias para atender a demanda. Para doar, é necessário agendar previamente e cumprir os requisitos básicos de saúde. A

população é incentivada a contribuir, garantindo o atendimento a pacientes que dependem das transfusões.

Aspectos Positivos

Campanha de mobilização para doação de sangue: O Hemepar reforça a necessidade urgente de doadores, garantindo o abastecimento de 384 hospitais públicos, privados e filantrópicos. Ação recomendada: Intensificar a divulgação da campanha nas redes sociais e ampliar parcerias com empresas e instituições para incentivar a doação.

Facilidade no processo de doação: O agendamento pode ser feito pelo site da Saúde do Paraná, proporcionando organização e eficiência no atendimento aos doadores. Ação recomendada: Reforçar a importância do agendamento e orientar sobre a necessidade de cancelamento prévio para evitar desperdício de horários.

Riscos à Imagem

Baixo estoque de sangue pode gerar insegurança na população: A escassez de bolsas de sangue dos tipos A positivo, O negativo, A positivo e B negativo pode gerar preocupações sobre o atendimento hospitalar. Ação recomendada: Garantir transparência na comunicação e apresentar medidas adotadas para evitar a falta de sangue.

Conclusão

A matéria reforça a urgência na doação de sangue e a importância da mobilização social para garantir estoques adequados. Comunicação estratégica pode incentivar novos doadores e fidelizar aqueles que já participam regularmente. Transparência na gestão dos estoques fortalecerá a credibilidade do Hemepar e da SESA.

Data da Publicação: 27/09/2024 - Matéria: "Líder no Brasil, Paraná celebra Dia Nacional da Doação de Órgãos" - Jornal Correio Notícias (PR) - Resumo: O Paraná lidera a doação de órgãos no Brasil, com 42,3 doações por milhão de habitantes (pmp) e uma das menores taxas de recusa familiar (25%). No primeiro semestre de 2024, foram realizados 431 transplantes de

órgãos e 644 de córneas. Atualmente, 3,9 mil paranaenses aguardam transplantes. O governo investiu R\$1,9 milhão na renovação da frota de transporte de órgãos e anunciou duas novas aeronaves para agilizar os procedimentos.

Aspectos Positivos

O Paraná mantém liderança nacional na doação de órgãos: o estado registrou 42,3 doações por milhão de população (pmp), acima da média nacional de 19,5 pmp. Ação recomendada: Destacar o Paraná como referência nacional, reforçando os esforços para manter esse índice elevado.

Investimentos na infraestrutura do Sistema Estadual de Transplantes: O governo estadual renovou a frota de veículos para transporte de órgãos e anunciou a aquisição de duas novas aeronaves. Ação recomendada: Divulgar o impacto desses investimentos na redução do tempo de transporte e aumento da eficiência dos transplantes.

Riscos à Imagem

Distribuição desigual dos novos recursos: Nove veículos foram destinados para Curitiba, enquanto outras regiões receberam apenas três unidades cada. Ação recomendada: Explicar os critérios de alocação dos recursos e como serão expandidos para todo o estado.

Conclusão

A matéria destaca o Paraná como líder nacional em doação de órgãos, consolidando sua referência na área. Comunicação estratégica pode incentivar mais pessoas a se tornarem doadoras e reduzir a taxa de recusa familiar. Transparência na distribuição dos recursos fortalecerá a confiança da população na gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes para garantir que os transplantes sejam cada vez mais rápidos e acessíveis a quem precisa.

Data da Publicação: 28/09/2024 - Matéria Analisada: "Solidariedade que salva vidas" - Gazeta do Paraná (PR) - Resumo: O Paraná celebrou o Dia Nacional da Doação de Órgãos (27/09), reforçando a importância da solidariedade na doação de órgãos. O estado lidera o ranking nacional, com 42,3 doações por milhão de habitantes (pmp), superando a média

nacional de 19,5 pmp. No primeiro semestre de 2024, foram 431 transplantes de órgãos e 644 de córneas. Apesar dos avanços, 3,9 mil paranaenses ainda aguardam na fila, destacando a necessidade de ampliar a conscientização sobre o tema.

Aspectos Positivos

Baixa taxa de recusa familiar para doação: Apenas 25% das famílias paranaenses recusam a doação, um dos menores índices do país. Ação recomendada: Intensificar campanhas educativas sobre a importância do consentimento familiar na doação de órgãos.

Infraestrutura e logística eficientes para transplantes: O recente investimento de R\$1,9 milhão na renovação da frota e aquisição de aeronaves fortalece a captação e transporte de órgãos. Ação recomendada: Divulgar como esses investimentos impactam a redução do tempo de transporte e melhoram a eficiência dos transplantes.

Riscos à Imagem

Fila de espera ainda elevada para transplantes: Cerca de 3,9 mil paranaenses aguardam por um transplante, sendo 2.222 para rim, 1.436 para córnea e 257 para fígado. Ação recomendada: Comunicar estratégias para reduzir o tempo de espera e ampliar a captação de doadores.

Conclusão

A matéria reforça o protagonismo do Paraná na captação e transplante de órgãos, consolidando sua posição de referência nacional. Comunicação estratégica pode incentivar mais pessoas a se tornarem doadoras e reduzir a taxa de recusa familiar.

Data da Publicação: 29/09/2024 Matéria: "Ratinho Junior libera mais de R\$ 1,5 milhão para compra de equipamentos ao Hospital Bom Jesus" - Rio Mafra Mix (PR) - Resumo: O governador Ratinho Junior anunciou um investimento de R\$ 1,5 milhão para a compra de equipamentos hospitalares no Hospital Bom Jesus, em Rio Negro. A medida permitirá dobrar

a capacidade de realização de cirurgias na unidade. Entre os itens adquiridos estão sistemas de vídeo endoscopia, mesas cirúrgicas elétricas, bombas de infusão e oxímetros de pulso. Os equipamentos devem chegar nas próximas semanas, melhorando a qualidade e segurança do atendimento.

Aspectos Positivos

Investimento significativo na modernização hospitalar: O governo estadual destinou R\$1,5 milhão para a compra de equipamentos hospitalares de ponta. Ação recomendada: Destacar a importância desse investimento para a melhoria da infraestrutura de saúde na região.

Riscos à Imagem

Possível questionamento sobre a distribuição dos investimentos: Outros hospitais podem cobrar recursos semelhantes para modernização de suas unidades. Ação recomendada: Explicar os critérios adotados para a liberação dos investimentos e como serão contempladas outras unidades de saúde.

Conclusão

A matéria destaca um avanço importante na estrutura hospitalar do Paraná, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados. Comunicação eficaz pode reforçar a importância do investimento e manter a população informada sobre os benefícios. Transparência no processo de aquisição dos equipamentos fortalecerá a credibilidade da gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para assegurar a entrega dos itens dentro do prazo e garantir o uso eficiente dos recursos investidos.

Data da Publicação: 30/09/2024 - Matéria: "Campanha Paraná Rosa promove ações contra o câncer de mama e colo do útero" - Bem Paraná (PR) - Resumo: A 6ª edição da campanha Paraná Rosa será realizada durante outubro, promovendo prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero. O governo aumentará em 30% o repasse para exames,

ampliando a oferta de mamografias e citopatológicos. A ação conta com a parceria do Sesc e mobiliza os 399 municípios do Paraná. Em 2024, estima-se 3,4 mil casos de câncer de mama e 790 de colo do útero no estado.

Aspectos Positivos

Fortalecimento da prevenção e detecção precoce do câncer: O Paraná aumentará em 30% o repasse financeiro para exames de mamografia e citopatológico, ampliando o acesso aos serviços de rastreamento. Ação recomendada: Destacar o impacto da iniciativa na redução de casos avançados da doença e no aumento da sobrevida das pacientes.

Abrangência estadual e parcerias estratégicas: A campanha envolve os 399 municípios do Paraná e conta com apoio do Sesc Saúde Mulher, oferecendo exames gratuitos em Paranaguá. Ação recomendada: Reforçar a importância das parcerias para garantir maior alcance da ação e engajamento da população feminina.

Riscos à Imagem

Expectativa elevada sobre continuidade do aumento de exames: A população pode esperar que o incremento nos exames se torne permanente, mesmo sendo uma ação pontual. Ação recomendada: Explicar que o aumento dos exames está atrelado à campanha, mas que a atenção à saúde da mulher permanece uma prioridade.

Conclusão

A matéria reforça a importância da Campanha Paraná Rosa como um marco na prevenção do câncer de mama e do colo do útero. Comunicação eficaz pode aumentar a adesão da população feminina à realização de exames preventivos. Transparência sobre a capacidade de atendimento e as ações futuras fortalecerá a credibilidade da SESA e do governo estadual.

Data da Publicação: 01/10/2024 - Matéria: "Paraná atende pelo SUS 1,4 milhão de idosos e reforça ações pelo envelhecimento saudável" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: O Paraná atende 1,4 milhão de idosos pelo SUS e reforça ações para um envelhecimento saudável.

Programas como Envelhecer com Saúde, Linha de Cuidado à Pessoa Idosa e o Sistema de Informação da Pessoa Idosa (Sipi) promovem assistência integral e prevenção de doenças. Em 2023, foram 7,9 milhões de atendimentos na Atenção Primária. A Sesa também realiza mutirões e capacitações para melhorar o cuidado à população idosa no estado.

Aspectos Positivos

Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) para idosos: O Paraná registrou 5,8 milhões de atendimentos a idosos pelo SUS apenas em 2024, demonstrando o compromisso com essa população. Ação recomendada: Destacar a eficiência dos serviços prestados na atenção primária e sua importância para a qualidade de vida dos idosos.

Parcerias estratégicas para ampliar o impacto das políticas públicas: O Estado firmou parcerias com a Pastoral da Pessoa Idosa e prefeituras municipais para fortalecer os mutirões de saúde. Ação recomendada: Reforçar a importância das parcerias na capilaridade das ações e na cobertura de diferentes perfis de idosos.

Riscos à Imagem

Desafios na ampliação da Linha de Cuidado ao Idoso: Apesar das iniciativas, a efetivação do modelo ainda encontra barreiras em algumas localidades, principalmente no interior do estado. Ação recomendada: Garantir capacitação contínua dos profissionais de saúde e monitoramento dos avanços da linha de cuidado.

Conclusão

A matéria destaca o avanço das políticas públicas do Paraná voltadas à população idosa e a ampliação do acesso aos serviços do SUS. Comunicação estratégica pode reforçar a adesão dos idosos às iniciativas e garantir maior engajamento social. Transparência sobre os desafios e os investimentos fortalecerá a confiança da população na gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para otimizar o atendimento e garantir que a rede de saúde continue preparada para o crescimento da população idosa.

Data da Publicação: 02/10/2024 - Matéria: "6,4 mil mulheres colocaram DIU pelo SUS no Paraná" - Correio do Cidadão - Guarapuava (PR) - Resumo: Nos últimos quatro anos, 26,4 mil mulheres no Paraná tiveram acesso ao DIU de cobre pelo SUS, como parte do

planejamento reprodutivo e familiar. O método, disponível na rede pública desde 2017, teve aumento expressivo na procura, com 6,4 mil inserções em 2023. O DIU tem alta eficácia, dura até 10 anos e pode ser retirado a qualquer momento. A Sesa organiza a oferta do dispositivo em unidades de saúde, maternidades e ambulatórios.

Aspectos Positivos

Facilidade no acesso e cobertura ampla: O procedimento de inserção do DIU é ofertado em unidades de saúde, maternidades e ambulatórios, com um aumento expressivo na procura desde 2021. Ação recomendada: Reforçar a divulgação dos locais de atendimento para que mais mulheres possam aderir ao método.

Riscos à Imagem

Demanda crescente pode gerar filas de espera: O aumento expressivo da procura pode resultar em tempos de espera prolongados para a inserção do DIU. Ação recomendada: Ampliar a capacitação de profissionais para realizar o procedimento e garantir atendimento ágil.

Conclusão

A matéria reforça o avanço da política de saúde pública voltada ao planejamento familiar e contracepção no Paraná. Comunicação eficaz pode ampliar a adesão das mulheres ao método e reduzir dúvidas sobre sua eficácia e segurança. Transparência na ampliação do acesso e na redução do tempo de espera fortalecerá a confiança da população na gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir que todas as mulheres tenham acesso ao DIU sem dificuldades.

Data da Publicação: 03/10/2024 - Matéria: "Saúde de PG vai receber cerca de R\$ 24 milhões do Governo do Paraná" - BNT Online (PR) - Resumo: O governador Ratinho Junior anunciou

um investimento de R\$ 24 milhões para a saúde pública de Ponta Grossa. O valor será destinado à criação de 20 novos leitos de UTI na Santa Casa (R\$13 milhões) e à abertura da primeira fase do Hospital do Câncer (R\$11 milhões), no antigo Hospital Evangélico. A medida busca ampliar o atendimento médico na região, fortalecendo a infraestrutura hospitalar da cidade.

Aspectos Positivos

Investimento expressivo na ampliação da infraestrutura hospitalar: O governo estadual destinou R\$24 milhões para fortalecer a rede de saúde de Ponta Grossa. Ação recomendada: Destacar a importância desses investimentos para melhorar o atendimento e reduzir a sobrecarga hospitalar.

Abertura da primeira fase do Hospital do Câncer: O antigo Hospital Evangélico receberá R\$11 milhões para iniciar as operações como Hospital do Câncer. Ação recomendada: Reforçar a relevância da unidade no tratamento oncológico e os benefícios para pacientes da região.

Riscos à Imagem

Alta expectativa da população sobre o funcionamento do Hospital do Câncer: A comunidade pode esperar que a unidade entre em funcionamento imediato, o que pode gerar frustrações caso haja atrasos. Ação recomendada: Esclarecer as fases do projeto e estabelecer um cronograma realista para a abertura total do hospital.

Conclusão

A matéria reforça um avanço significativo para a saúde pública de Ponta Grossa, com investimentos importantes na ampliação hospitalar. Comunicação estratégica pode garantir que a população compreenda os impactos positivos da iniciativa e os prazos de implementação. Transparência na gestão dos recursos fortalecerá a credibilidade do governo e das instituições de saúde envolvidas. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para assegurar a entrega das melhorias dentro do prazo estipulado.

Data da Publicação: 04/10/2024 - Matéria: "Combate às meningites: em um ano, Paraná reduz em 27% os casos da doença" - Bom Dia Paraná (PR) | Globo - Resumo: O Paraná reduziu em

27% os casos de meningite em 2024, registrando 857 infecções e 72 óbitos até setembro. A doença, que afeta o sistema nervoso, pode ser causada por vírus, bactérias e fungos, sendo mais comum em crianças. A vacinação é a principal forma de prevenção, com cinco imunizantes disponíveis no SUS. O estado participa da iniciativa global da OMS para erradicar a meningite até 2030 e reforça ações de higiene e conscientização.

Aspectos Positivos

Redução significativa nos casos de meningite no Paraná: O estado registrou uma queda de 27% nos casos de meningite em 2024, reforçando o impacto das ações preventivas. Ação recomendada: Destacar a eficiência das estratégias adotadas pelo governo estadual no controle da doença.

Riscos à Imagem

O número de óbitos ainda preocupa: Foram 72 mortes registradas em 2024, reforçando a gravidade da doença. Ação recomendada: Manter a transparência na comunicação e reforçar a importância da vacinação para evitar novas fatalidades.

Risco de sazonalidade e novos surtos: As meningites bacterianas são mais comuns no outono-inverno, enquanto as virais surgem na primavera-verão. Ação recomendada: Criar alertas sazonais para estimular a prevenção e garantir a detecção precoce da doença.

Conclusão

A matéria destaca uma redução significativa nos casos de meningite no Paraná, reforçando os esforços do governo estadual no combate à doença. Comunicação eficaz pode incentivar a adesão à vacinação e minimizar a propagação de desinformação. Transparência na divulgação dos dados fortalecerá a confiança da população na gestão pública da saúde. Monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para manter a queda nos números e garantir o controle da doença no estado.

Data da Publicação: 05/10/2024 Matéria: "Paraná teve 857 casos de meningite em 2024, que resultaram em 72 mortes" - O Paraná (PR) - Resumo: O Paraná registrou 857 casos de meningite em 2024, com 72 mortes, uma redução de 27% em relação a 2023. A doença, causada por vírus, bactérias e fungos, pode ser grave e exige notificação compulsória. A vacinação é a principal forma de prevenção, com cinco imunizantes disponíveis no SUS. O Brasil lançou o Plano Nacional para o Enfrentamento às Meningites até 2030, alinhado à meta da OMS de reduzir em 70% as mortes pela doença.

Aspectos Positivos

Redução expressiva nos casos de meningite no estado: O Paraná registrou 27% menos casos de meningite em 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Ação recomendada: Reforçar a eficácia das medidas preventivas e da vigilância epidemiológica adotadas pela SESA.

Alta cobertura vacinal contra meningite: A vacina meningocócica C apresenta 96,98% de cobertura em crianças menores de dois anos. Ação recomendada: Utilizar essa estatística como evidência da importância da imunização para a redução dos casos.

Riscos à Imagem

O número de óbitos ainda é uma preocupação: Apesar da redução nos casos, 72 mortes foram registradas no estado em 2024. Ação recomendada: Manter a transparência na divulgação dos dados e reforçar a importância da detecção precoce da doença.

Conclusão

A matéria reforça a queda nos casos de meningite no Paraná, demonstrando o impacto positivo das ações de prevenção. Comunicação estratégica pode aumentar a adesão à vacinação e a conscientização sobre os sintomas e medidas preventivas. Transparência nos números e no plano de enfrentamento fortalecerá a confiança da população na gestão da saúde pública. Monitoramento contínuo permitirá ajustes na estratégia para garantir que os índices de meningite continuem em declínio e que o estado esteja preparado para eventuais surtos.

Data da Publicação: 06/10/2024 - Matéria: "Referência nacional, LacenPR promove oficina para aprimoramento da vigilância" - Gazeta do Paraná (PR) - Resumo: O Laboratório Central do Paraná (Lacen-PR), referência nacional, promoveu uma oficina para aprimoramento da vigilância laboratorial, reunindo representantes do Lacen-MG, OPAS e Instituto Todos pela Saúde. O evento destacou a descentralização da rede de laboratórios públicos, além de parcerias com Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental. O Paraná foi escolhido por sua excelência em processos laboratoriais e testagens, servindo de modelo para outros estados.

Aspectos Positivos

Reconhecimento do Lacen-PR como referência nacional: O Paraná foi escolhido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) como modelo de excelência em processos laboratoriais. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo desse reconhecimento para a credibilidade da gestão estadual de saúde.

Intercâmbio técnico entre estados e organismos internacionais: A visita reuniu representantes do Lacen-MG, Opas e Instituto Todos pela Saúde (ITpS) para troca de experiências e boas práticas. Ação recomendada: Reforçar a importância dessas parcerias para fortalecer a vigilância sanitária e epidemiológica no Paraná.

Riscos à Imagem

Desafios na descentralização dos serviços laboratoriais. A padronização dos processos em laboratórios menores pode ser um desafio para garantir a mesma qualidade dos diagnósticos. Ação recomendada: Reforçar a capacitação contínua dos profissionais da rede estadual de laboratórios.

Conclusão

A matéria reforça o Lacen-PR como referência nacional na vigilância laboratorial, destacando seu protagonismo no aprimoramento de processos. Comunicação eficaz pode ampliar o reconhecimento do trabalho do laboratório e incentivar novos investimentos. Transparência na gestão das colaborações e dos avanços científicos fortalecerá a credibilidade da SESA.

Data da Publicação: 07/10/2024 - Matéria: "Paraná vira polo de saúde infantil com novos hospitais, maternidades e mais serviços" - Cantu em Foco (PR) - Resumo: O Paraná investiu mais de R\$ 750 milhões em novos hospitais infantis, maternidades e serviços especializados para ampliar o atendimento à saúde infantil. Entre os destaques, estão o Hospital da Criança de Maringá, com R\$181,8 milhões investidos, e o novo Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba. O estado também lidera o número de consultas pré-natal pelo SUS, com 87,4% das gestantes realizando sete ou mais consultas. Além disso, foram aplicados R\$50 milhões na compra de equipamentos para hospitais pediátricos.

Aspectos Positivos

Investimentos recordes na saúde infantil no Paraná: O governo estadual destinou mais de R\$750 milhões para hospitais, maternidades, equipamentos e ampliação dos serviços pediátricos. Ação recomendada: Destacar o impacto positivo desse aporte na ampliação e qualificação da assistência à saúde infantil.

Expansão de hospitais e maternidades para atendimento especializado: Foram inaugurados e estão em construção três novos hospitais infantis e diversas alas pediátricas em unidades municipais. Ação recomendada: Reforçar a importância da descentralização dos serviços, garantindo acesso mais próximo às famílias.

Riscos à Imagem

Distribuição desigual dos investimentos em algumas regiões: Algumas cidades podem questionar a concentração de recursos em determinadas localidades. Ação recomendada: Explicar os critérios de alocação dos investimentos e garantir que futuras ampliações contemplem outras regiões do estado.

Conclusão

A matéria reforça a posição do Paraná como referência nacional na saúde infantil, com ampliação significativa da rede de atendimento. Comunicação estratégica pode garantir que a população compreenda o impacto desses investimentos e como acessá-los. Transparência na execução e distribuição dos recursos fortalecerá a confiança da população na gestão pública.



Data da Publicação: 07/10/2024 - Matéria: "Com Lei Pétala, Paraná passa a distribuir gratuitamente o 1º medicamento à base de cannabis medicinal para esclerose múltipla" - Capital da Tilápia (PR) - Resumo: O Paraná começou a distribuir gratuitamente o primeiro medicamento à base de cannabis medicinal para pacientes com esclerose múltipla, conforme previsto na Lei Pétala. O remédio Tetraidrocanabinol 27 mg/ml + Canabidiol 25mg/ml está disponível nas Farmácias Paraná e pode ser solicitado presencialmente ou online. A SESA também planeja ampliar o uso do canabidiol para tratar epilepsias refratárias. A medida busca garantir o acesso universal ao tratamento pelo SUS.

Aspectos Positivos

Marco histórico no acesso à cannabis medicinal pelo SUS: O Paraná é um dos primeiros estados a fornecer gratuitamente um medicamento à base de tetraidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD) para pacientes com esclerose múltipla. Ação recomendada: Reforçar o impacto social da iniciativa na qualidade de vida dos pacientes e na ampliação do acesso a tratamentos inovadores.

Regulamentação e segurança jurídica na distribuição do medicamento: A distribuição foi viabilizada pela Lei Pétala (Lei Estadual nº 21.364/2023) e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 4.977/2024. Ação recomendada: Destacar o pioneirismo do Paraná na normatização e garantir que o fornecimento ocorra de forma contínua.

Riscos à Imagem

Possíveis questionamentos sobre a segurança do tratamento: O uso de substâncias derivadas da cannabis ainda enfrenta resistência de parte da sociedade e da classe médica. Ação recomendada: Divulgar estudos científicos e depoimentos de especialistas para reforçar a segurança e eficácia do medicamento.

Conclusão

A matéria reforça o avanço do Paraná na política de acesso à cannabis medicinal, garantindo tratamento gratuito a pacientes com esclerose múltipla. Comunicação estratégica pode reduzir estigmas e fortalecer a aceitação social e médica do uso terapêutico da cannabis. Transparência na execução do programa e monitoramento da distribuição fortalecerá a confiança da população na iniciativa.

Data da Publicação: 08/10/2024 - Matéria: "Saúde já investiu R\$ 2,5 bilhões no enfrentamento à dengue em 2024" - O Paraná (PR) - Resumo: O governo federal investiu R\$ 2,5 bilhões no combate à dengue em 2024, destinando recursos para vigilância, atendimento médico e vacinação. Até agora, 2.196 casos foram confirmados no Paraná em 205 municípios, sem registros de óbitos. O país investiu R\$500 milhões na vacinação, beneficiando 3,2 milhões de crianças e adolescentes, e aplicou R\$50 milhões no método Wolbachia para controlar o mosquito transmissor. Novas ações incluem a ampliação do atendimento nas UBSs e UPAs.

Aspectos Positivos

Investimento expressivo no combate à dengue: O Ministério da Saúde destinou R\$2,5 bilhões para reforçar a vigilância epidemiológica e o atendimento médico à população. Ação recomendada: Destacar a aplicação desses recursos na compra de vacinas, inseticidas e reforço de equipes de combate ao *Aedes aegypti* para o estado.

Implementação de novas tecnologias para controle do vetor: O governo investiu R\$50 milhões no método Wolbachia, impedindo que o mosquito transmitisse vírus como dengue, zika e chikungunya. Ação recomendada: Reforçar a comunicação sobre os benefícios dessa tecnologia para combater surtos futuros.

Riscos à Imagem

Possível questionamento sobre a eficiência dos recursos aplicados: Mesmo com os investimentos, há preocupação sobre a efetividade das ações diante do avanço da doença em algumas regiões. Ação recomendada: Apresentar dados concretos sobre os impactos positivos das estratégias adotadas, como redução de óbitos e atendimentos hospitalares.

Conclusão

A matéria destaca um investimento significativo no combate à dengue, reforçando o compromisso do governo com a saúde pública. Comunicação estratégica pode minimizar questionamentos sobre a eficácia das medidas e incentivar a adesão às vacinas e práticas preventivas. Transparência na alocação dos recursos e nos resultados alcançados fortalecerá a credibilidade das ações governamentais.

Data da Publicação: 09/10/2024 - Matéria: "PR é o Estado do Brasil com mais mortes atribuídas ao consumo de álcool" - RIC Notícias Manhã (PR) | Record - Resumo: O Paraná lidera o ranking nacional de mortes relacionadas ao consumo abusivo de álcool, com 42 óbitos a cada 100 mil habitantes. O problema afeta principalmente pessoas acima de 55 anos, devido a doenças hepáticas, e jovens, com mortes ligadas a acidentes de trânsito e violência. Especialistas alertam para a progressão do alcoolismo e a necessidade de conscientização. O desafio do tratamento é diário, e a prevenção é fundamental para reduzir os impactos do vício.

Aspectos Positivos

Abertura de espaço para depoimentos de pessoas em recuperação: A matéria traz o relato de uma pessoa que luta contra o alcoolismo há mais de 16 anos, destacando a complexidade do vício. Ação recomendada: Utilizar histórias reais em campanhas para sensibilizar a população sobre os danos do consumo excessivo de álcool.

Riscos à Imagem

Destaque negativo para o Paraná como estado líder em mortes ligadas ao álcool: O ranking pode impactar negativamente a percepção da eficiência das políticas públicas de combate ao alcoolismo. Ação recomendada: Destacar as ações da SESA na prevenção e no tratamento da dependência química.

Possível questionamento sobre a efetividade das políticas públicas de combate ao alcoolismo: A alta incidência de óbitos pode gerar cobranças por medidas mais eficazes na redução do consumo abusivo de álcool. Ação recomendada: Apresentar dados sobre investimentos em programas de reabilitação e fiscalização do consumo de álcool.

Conclusão

A matéria destaca um alerta preocupante sobre o impacto do consumo de álcool na saúde pública do Paraná. Comunicação estratégica pode minimizar a percepção negativa e reforçar as ações do estado no combate ao alcoolismo. Transparência na divulgação de medidas adotadas fortalecerá a credibilidade da gestão pública. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para reduzir os índices de óbitos e ampliar a conscientização sobre os riscos do consumo excessivo de álcool.

Data da Publicação: 10/10/2024 - Matéria: "Maria José é exonerada da superintendência do AME" - Rede Sul de Notícias (PR) - Resumo: Maria José Mandu Ribas foi exonerada da superintendência do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) por questões políticas. A decisão veio após pressão de deputados, prefeitos do Consórcio Intergestores de Saúde da 5ª Regional e da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Havia reclamações de que Guarapuava estava sendo privilegiada em atendimentos. O ex-prefeito de Marquinho, Luiz Cezar Baptistel (Zinho), deve assumir o cargo.

Aspectos Positivos

Demonstração de alinhamento político e administrativo: A decisão de exoneração ocorreu após avaliação da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e do Consórcio Intergestores de Saúde da 5ª Regional. Ação recomendada: Reforçar que a medida visa garantir uma gestão mais equilibrada e eficiente do Ambulatório Médico de Especialidades (AME).

Indicação de novo gestor para manter a continuidade dos serviços: O ex-prefeito de Marquinho, Luiz Cezar Baptistel, conhecido como Zinho, assumiu o cargo, garantindo a transição da administração. Ação recomendada: Destacar a experiência do novo superintendente e seu compromisso com a equidade no atendimento aos municípios.

Riscos à Imagem

Percepção de interferência política na gestão da saúde: A exoneração ocorreu sob forte pressão política de prefeitos e deputados, o que pode gerar críticas sobre a influência partidária na administração da saúde pública. Ação recomendada: Comunicar que a mudança foi baseada em critérios técnicos para aprimorar a gestão do AME e garantir atendimento mais eficiente.

Conclusão

A matéria destaca uma mudança na gestão do AME, gerando repercussão política e administrativa na 5ª Regional de Saúde. Comunicação estratégica pode garantir que a transição seja percebida como uma decisão técnica e benéfica para a população. Transparência na gestão do novo superintendente fortalecerá a confiança dos municípios no AME e na SESA. O monitoramento contínuo permitirá ajustes para garantir que a nova administração atenda às demandas dos municípios de forma equilibrada e eficiente.

Data da Publicação: 11/10/2024 - Matéria: "Com apoio do Estado, startup avança na criação de kit para diagnóstico de câncer de mama" - Indústria e Comércio (PR) - Resumo: A startup Hyla Biotech, apoiada pelo Programa Paraná Anjo Inovador, está desenvolvendo um kit para diagnóstico rápido do câncer de mama. O dispositivo usa um biossensor que detecta a presença de tumores em até 30 minutos, a partir de uma amostra de sangue. O objetivo é facilitar o rastreamento inicial da doença, permitindo diagnósticos mais precoces. O projeto conta com apoio financeiro e estratégico do Governo do Paraná para acelerar sua implementação.

Aspectos Positivos

Incentivo à inovação no setor de saúde: A startup curitibana Hyla Biotech foi aprovada no primeiro edital do programa Paraná Anjo Inovador, iniciativa do Governo do Estado para fomentar novas tecnologias na área da saúde. Ação recomendada: Destacar a importância do incentivo à pesquisa e inovação como estratégia de fortalecimento do sistema de saúde pública.

Parceria estratégica entre academia, startups e governo: O projeto tem como base pesquisas iniciadas na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e conta com suporte financeiro e estratégico do governo estadual. Ação recomendada: Ampliar a divulgação do impacto dessa parceria na aceleração de soluções inovadoras para a saúde pública.

Riscos à Imagem

Possíveis desafios na regulamentação e adoção da tecnologia: O kit ainda precisa passar por validações regulatórias e clínicas antes de ser amplamente utilizado no SUS. Ação recomendada: Explicar o cronograma de validação e os próximos passos para garantir a confiabilidade e eficácia do produto.

Conclusão

A matéria destaca um avanço significativo na inovação para o diagnóstico precoce do câncer de mama, colocando o Paraná como referência na área. Comunicação estratégica pode garantir que a população compreenda o impacto da nova tecnologia e os prazos necessários para sua validação e aplicação. Transparência na execução do projeto e nos investimentos fortalecerá a credibilidade do governo e da startup Hyla Biotech.

Publicação: 12/10/2024 - Matéria: "No Dia das Crianças, Secretaria de Saúde reforça importância da vacinação" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: No Dia das Crianças (12/10), a Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa) reforçou a importância da vacinação infantil para prevenir doenças graves como poliomielite, sarampo e tétano. A cobertura vacinal no estado ainda está abaixo da meta de 95%, com poliomielite (89,24%) e pneumo 10 (86,75%) abaixo do ideal. As vacinas são gratuitas pelo SUS e essenciais para evitar o retorno de doenças já eliminadas no Brasil.

Aspectos Positivos

Esforço para atingir as metas de cobertura vacinal: A cobertura da tríplice viral ultrapassou a meta nacional (96,43%), demonstrando adesão da população a essa vacina específica. Ação recomendada: Reforçar a divulgação desse sucesso para motivar a adesão a outras vacinas que ainda não atingiram a meta.

Riscos à Imagem

Cobertura vacinal abaixo da meta em algumas imunizações essenciais: A poliomielite (89,24%) e a pneumo 10 (86,75%) não atingiram os 95% exigidos pelo Ministério da Saúde, aumentando o risco de reintrodução dessas doenças. Ação recomendada: Intensificar campanhas regionais em áreas com baixa adesão e criar estratégias para alcançar públicos mais resistentes.

O declínio contínuo na cobertura vacinal pode levar ao retorno de doenças erradicadas: O texto alerta para o risco de reintrodução da poliomielite e sarampo, enfermidades que já foram eliminadas no Brasil. Ação recomendada: Promover parcerias com escolas e creches para incentivar a vacinação e facilitar o acesso à imunização.

Conclusão

A matéria reforça a importância da vacinação infantil e destaca o papel da SESA na conscientização das famílias. Comunicação eficaz pode garantir o aumento da cobertura vacinal e minimizar o risco do retorno de doenças já controladas. Transparência nos índices e nas estratégias adotadas fortalecerá a confiança da população na imunização. O monitoramento contínuo permitirá ajustes nas campanhas, garantindo que mais crianças sejam vacinadas e protegidas contra doenças evitáveis.

Data da Publicação: 13/10/2024 - Matéria: "Dengue: após recorde em casos, volta das chuvas aciona sinal de alerta" - Blog do Esmael (PR) - Resumo: O Brasil registrou um recorde de 6,5 milhões de casos prováveis de dengue em 2024, com 5.573 mortes e 1.531 óbitos em investigação. O Paraná contabilizou 649.634 casos, sendo um dos estados mais afetados. A chegada do período chuvoso acendeu um alerta para novos surtos, aumentando a necessidade de prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti*. O Ministério da Saúde investiu R\$1,5 bilhão no Plano Nacional de Enfrentamento à Dengue, incluindo vacinação, controle vetorial e comunicação comunitária.

Aspectos Positivos

Reconhecimento da gravidade da situação e necessidade de ações preventivas: O Brasil já contabiliza 6,5 milhões de casos prováveis de dengue em 2024, com 5.573 mortes confirmadas. Ação recomendada: Reforçar o compromisso da SESA em intensificar ações de controle vetorial e campanhas educativas.

Lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento à Dengue e Outras Arboviroses O Ministério da Saúde prevê R\$1,5 bilhão em investimentos para fortalecer prevenção, vigilância e controle da doença. Ação recomendada: Destacar como o Paraná se alinha ao plano e como os municípios podem se beneficiar dessas iniciativas.

Riscos à Imagem

Paraná entre os três estados com mais casos prováveis de dengue: O estado já registrou 649.634 casos prováveis, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. Ação recomendada: Esclarecer os fatores que contribuíram para esse aumento e apresentar medidas concretas para mitigar o impacto da doença.

Conclusão

A matéria destaca a grande preocupação com o avanço da dengue, especialmente com a chegada das chuvas. Comunicação eficaz pode minimizar alarmismo e incentivar a participação ativa da população na prevenção da doença. Transparência na implementação do plano nacional e na alocação de recursos fortalecerá a confiança da população nas ações da SESA. Monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para conter novos surtos e reduzir a letalidade da dengue no estado.

Data da Publicação: 14/10/2024 - Matéria: "Atuação: Conselho de Biomedicina realiza mais de mil fiscalizações em 2024 no PR" - Blog Luciana Pombo (PR) - Resumo: O Conselho Regional de Biomedicina do Paraná (CRBM6) realizou 1.092 fiscalizações em 2024, inspecionando 802 estabelecimentos e aplicando 443 autos de infração em 133 municípios. As principais irregularidades envolvem profissionais sem registro e estabelecimentos não regularizados. O conselho também participou de ações conjuntas com Vigilância Sanitária e Ministério Público. A fiscalização visa garantir a qualidade dos serviços biomédicos no estado.

Aspectos Positivos

Reforço da fiscalização para garantir segurança e qualidade nos serviços biomédicos: O Conselho Regional de Biomedicina do Paraná (CRBM6) realizou 1.092 fiscalizações em 133 municípios, assegurando a legalidade da atuação profissional. Ação recomendada: Destacar o compromisso da fiscalização em proteger os pacientes e garantir que os profissionais atuem dentro da legislação.

Parcerias estratégicas com órgãos de fiscalização: As vistorias contaram com o apoio da Vigilância Sanitária, Ministério Público e Polícia Civil do Paraná. Ação recomendada: Ampliar a comunicação sobre a importância da cooperação interinstitucional para coibir irregularidades na área da saúde.

Riscos à Imagem

Alto índice de irregularidades constatadas: Cerca de 40% dos estabelecimentos inspecionados apresentaram irregularidades, como falta de habilitação profissional. Ação recomendada: Explicar que a fiscalização ativa visa corrigir essas falhas e não comprometer o setor, garantindo a conformidade com as normas.

Conclusão

A matéria destaca a importância do Conselho Regional de Biomedicina na regulação do setor, assegurando qualidade e segurança nos serviços oferecidos à população. Comunicação eficaz pode reforçar a credibilidade da fiscalização e incentivar profissionais e empresas a se regularizarem. Transparência nos resultados das inspeções fortalecerá a confiança do público e dos próprios biomédicos na atuação do CRBM6.

Data da Publicação: 15/10/2024 - Matéria: "Apenas 17,8% das cidades do estado estão com níveis adequados de vacinação em crianças com até 1 ano, diz Sesa" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) revelou que apenas 17,8% dos municípios do Paraná atingiram níveis adequados de vacinação infantil para crianças de até 1 ano, abaixo da meta de 45%. As coberturas vacinais de Hepatite A (88%) e B (89%) estão próximas do ideal, mas a febre amarela (78%) e varicela (66%) seguem muito abaixo da recomendação de 95%. A Sesa reforça a importância da vacinação para evitar surtos e doenças preveníveis.

Aspectos Positivos

Esforço contínuo da SESA para ampliar a cobertura vacinal: A Secretaria de Saúde reforçou campanhas de imunização e destacou a importância da vacinação infantil para evitar surtos de doenças preveníveis. Ação recomendada: Intensificar ações regionais para alcançar municípios com baixa adesão.

Compromisso do Paraná com a meta nacional de imunização: O estado estabeleceu a meta de ter 45% dos municípios com cobertura vacinal adequada, demonstrando planejamento e compromisso com a saúde infantil. Ação recomendada: Comunicar os avanços e desafios enfrentados, enfatizando os esforços contínuos para ampliar a adesão.

Riscos à Imagem

Baixo percentual de cidades com cobertura adequada: Apenas 17,8% dos municípios atingiram os níveis esperados, muito abaixo da meta de 45%. Ação recomendada: Esclarecer

Conclusão

A matéria destaca um desafio importante na cobertura vacinal infantil no Paraná, reforçando a necessidade de ampliação das estratégias de imunização. Comunicação eficaz pode ajudar a reduzir a hesitação vacinal e incentivar a adesão dos responsáveis à imunização de seus filhos. Transparência sobre os dados e estratégias adotadas fortalecerá a credibilidade da SESA e do governo estadual. O monitoramento contínuo permitirá ajustes nas campanhas para garantir que mais crianças estejam protegidas contra doenças evitáveis.

Data da Publicação: 16/10/2024 - Matéria: "SESA divulga valores investidos" - Rádio Cultura AM (PR) - Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) investiu R\$ 4,46 bilhões em ações e serviços públicos de saúde entre janeiro e agosto de 2024, superando o mínimo exigido de R\$ 4,26 bilhões para o ano inteiro. Do total, R\$3,3 bilhões foram liquidados, representando 9,42% da receita destinada à saúde. O secretário César Neves destacou o fortalecimento da atenção primária e a responsabilidade na aplicação dos recursos.

Aspectos Positivos:

Transparência na gestão: SESA divulgou R\$4,46 bilhões em investimentos de janeiro a agosto de 2024. Ação: Reforçar a transparência e divulgar os impactos para a população.

Superação do mínimo constitucional: Paraná investiu mais de 12% da receita em saúde, acima do mínimo exigido. Ação: Destacar o compromisso do estado com o setor.

Riscos à Imagem:

Críticas sobre distribuição de recursos: Municípios menores podem questionar a equidade nos investimentos. Ação: Apresentar detalhamento regional e destacar projetos locais.

Cobrança por melhorias rápidas: Parte da população pode não perceber mudanças imediatas. Ação: Mostrar resultados concretos e obras em andamento.

Conclusão:

A matéria ressalta a transparência da SESA e o alto volume de investimentos em saúde. Comunicação clara sobre a distribuição e os impactos dos aportes ajudará a fortalecer a credibilidade da gestão pública.

Data da Publicação: 17/10/2024 - Matéria: "Sesa capacita 3 mil profissionais de saúde para aprimorar cuidado à pessoa idosa" - Jornal A Voz do Paraná (PR) - Resumo: A Secretaria de

Estado da Saúde do Paraná (Sesa) capacitou 3 mil profissionais em 2024 para aprimorar o cuidado à população idosa. Além disso, foram realizados 15 encontros de formação para líderes da Pastoral da Pessoa Idosa, com 375 participantes. Em outubro, a Sesa também celebrou o cadastramento de 100 mil idosos no Sistema de Informação da Pessoa Idosa (SIPI). As ações fazem parte do Programa Envelhecer com Saúde, focado na qualificação contínua dos profissionais.

Aspectos Positivos

Investimento na qualificação de profissionais para o atendimento à população idosa: A SESA capacitou mais de 3 mil profissionais da saúde em 2024, com foco na melhoria da assistência ao público idoso. Ação recomendada: Destacar o impacto dessas capacitações na qualidade do atendimento e na adaptação dos serviços à realidade demográfica do estado.

Integração entre profissionais de saúde e comunidades: Além da capacitação técnica, a SESA promoveu 15 encontros de formação para líderes da Pastoral da Pessoa Idosa, treinando 375 agentes comunitários. Ação recomendada: Ampliar parcerias com organizações da sociedade civil para fortalecer a rede de suporte aos idosos.

Riscos à Imagem

Desafios na aplicação prática das capacitações: Apesar do treinamento de milhares de profissionais, a transformação do atendimento pode ser gradual e enfrentar resistência em algumas unidades de saúde. Ação recomendada: Acompanhar e divulgar indicadores que demonstrem a evolução na assistência à população idosa.

Conclusão

A matéria reforça o compromisso da SESA com a melhoria da assistência à população idosa, por meio da qualificação de profissionais e da criação de programas estruturados. Comunicação estratégica pode evidenciar o impacto positivo das capacitações e garantir o engajamento da sociedade na valorização do envelhecimento saudável. Transparência na execução e na continuidade do programa fortalecerá a confiança na gestão pública.

Data da Publicação: 18/10/2024 Matéria: "Paraná realiza 75 cirurgias eletivas por hora" - Band News FM Curitiba Online (PR) - Resumo: O Paraná realizou 442.259 cirurgias eletivas

nos primeiros oito meses de 2024, uma média de 75 procedimentos por hora, o maior número da última década. 95% das cirurgias ocorreram em unidades próprias do governo e hospitais parceiros, enquanto o restante faz parte do Programa Nacional de Redução das Filas (PNRF). As especialidades mais demandadas são ortopedia, oftalmologia, gastroenterologia e urologia. O tempo médio de espera para uma cirurgia é de 63 dias.

Aspectos Positivos

Alta eficiência na rede estadual de saúde: Cerca de 95% das cirurgias foram feitas em unidades próprias do governo e hospitais parceiros, demonstrando a capacidade da rede estadual. Ação recomendada: Reforçar a importância da regionalização dos serviços para garantir o acesso igualitário aos procedimentos.

Redução do tempo médio de espera para cirurgia: Atualmente, a espera média é de 63 dias, um período relativamente curto considerando a demanda reprimida nacionalmente. Ação recomendada: Divulgar os avanços na gestão de filas e incentivar a continuidade das ações para manter o tempo de espera sob controle.

Riscos à Imagem

Dependência do Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF): Parte dos procedimentos é financiada pelo governo federal, o que pode impactar a continuidade do ritmo das cirurgias caso os repasses sejam reduzidos. Ação recomendada: Esclarecer como o Paraná está estruturado para manter o volume de cirurgias mesmo diante de possíveis variações no repasse federal.

Conclusão

A matéria reforça o Paraná como referência nacional na realização de cirurgias eletivas, com um volume recorde de procedimentos. Comunicação estratégica pode garantir que a população compreenda os avanços e a importância dos investimentos para acelerar a fila de espera. Transparência na gestão dos recursos e na execução das cirurgias fortalecerá a confiança da população no sistema de saúde. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para garantir a eficiência dos serviços e a manutenção da capacidade hospitalar.

Data da Publicação: 19/10/2024 - Matéria: "Casos de sarampo na Argentina deixam saúde do Paraná em alerta" - Rádio Cultura AM (PR) - Resumo: Após a confirmação de oito casos de sarampo na Argentina, a Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa) emitiu um alerta de risco para reforçar a vigilância e a vacinação no estado. O Paraná não registra casos da doença desde 2020, mas a proximidade com a área afetada aumenta o risco de importação do vírus. O sarampo é altamente contagioso, e a vacinação gratuita pelo SUS é a principal forma de prevenção. A cobertura vacinal infantil no estado é de 95,72% para a primeira dose.

Aspectos Positivos

Vigilância ativa e resposta rápida da SESA: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná emitiu um alerta epidemiológico para reforçar a vigilância e intensificar a imunização da população. Ação recomendada: Destacar o compromisso do Paraná em prevenir surtos e manter a erradicação da doença no estado.

Integração com protocolos nacionais e internacionais de monitoramento: O estado segue as diretrizes do Plano Nacional de Imunização (PNI) e mantém articulação com o Ministério da Saúde para estratégias de contenção. Ação recomendada: Reforçar a parceria do Paraná com organismos nacionais e internacionais no combate a doenças erradicadas.

Riscos à Imagem

Histórico de perda da certificação de erradicação do sarampo no Brasil: O Brasil perdeu a certificação de eliminação da doença em 2019, após registrar mais de 21 mil casos confirmados entre 2018 e 2022. Ação recomendada: Esclarecer que a vigilância e vacinação no Paraná seguem rigorosas para evitar retrocessos.

Conclusão

A matéria reforça a necessidade de atenção contínua à vacinação e vigilância epidemiológica diante do risco de reintrodução do sarampo. Comunicação eficaz pode garantir a adesão da população à imunização e minimizar a hesitação vacinal. Transparência sobre os protocolos adotados fortalecerá a confiança da população na atuação da SESA. Monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos para conter a entrada do vírus no estado e evitar surtos locais.

Data da Publicação: 20/10/2024 - Matéria: - "Paraná faz mais de 1,8 mil cirurgias eletivas por dia, segundo Secretaria de Saúde" - CBN Curitiba Online (PR) - Resumo: O Paraná realizou 442.259 cirurgias eletivas entre janeiro e agosto de 2024, com uma média de 1.819 procedimentos por dia. 95,47% das cirurgias ocorreram em unidades próprias e serviços parceiros, enquanto 4,53% foram pelo Programa Nacional de Redução das Filas (PNRF). O tempo médio de espera caiu para 63 dias, uma redução de 38% nos últimos dois anos. Atualmente, 75.246 pacientes aguardam por uma cirurgia eletiva no estado.

Aspectos Positivos:

Recorde de cirurgias eletivas: 442.259 procedimentos de janeiro a agosto de 2024 (1.819 por dia). Ação: Destacar a eficiência da rede estadual e a ampliação do acesso.

Redução no tempo de espera: Queda de 38% no tempo médio (105 dias em 2022 para 63 dias em 2024). Ação: Ressaltar os esforços da SESA na gestão da fila e regulação.

Riscos à Imagem:

Fila de espera ainda elevada: 75.246 pacientes aguardam cirurgia. Ação: Apresentar estratégias para acelerar os procedimentos.

Desigualdade regional: Infraestrutura limitada pode ampliar o tempo de espera em algumas regiões. Ação: Reforçar a descentralização e garantir distribuição equilibrada.

Conclusão:

A matéria destaca avanços expressivos, posicionando o Paraná como referência em cirurgias eletivas. Comunicação clara sobre os esforços para reduzir a fila e ampliar o atendimento fortalecerá a percepção positiva da gestão.

Data da Publicação: 21/10/2024 - Matéria: "Em cinco anos, Paraná teve 15.780 casos de intoxicação infantil; saiba o maior vilão" - Nosso Dia (PR) - Resumo: Entre 2019 e 2024, o Paraná registrou 15.780 casos de intoxicação infantil, sendo 44% causados por medicamentos. Outros fatores incluem produtos de limpeza (20%), raticidas, agrotóxicos e cosméticos. 90% das intoxicações ocorrem em casa, principalmente entre crianças menores de quatro anos. A Secretaria de Saúde (Sesa) reforça a importância da prevenção, como o armazenamento seguro de substâncias perigosas e o uso de embalagens com tampas de segurança.

Aspectos Positivos

Campanhas de conscientização da SESA em parceria com a SEED: A Secretaria de Saúde tem promovido ações educativas junto à Secretaria de Educação para orientar pais e responsáveis. Ação recomendada: Ampliar campanhas em escolas e creches para sensibilizar a população sobre os riscos e boas práticas preventivas.

Recomendações claras sobre prevenção e primeiros socorros: A matéria destaca medidas preventivas eficazes, como armazenamento seguro de medicamentos e produtos químicos, além de números de emergência. Ação recomendada: Divulgar amplamente as orientações do Centro de Controle de Intoxicações (CIATox) para facilitar o acesso da população.

Riscos à Imagem

Possível falta de acesso rápido a informações de emergência: Nem todos os responsáveis sabem como agir diante de uma intoxicação, o que pode agravar o quadro das vítimas. Ação recomendada: Criar materiais de orientação acessíveis e garantir que números de emergência sejam amplamente divulgados.

Conclusão

A matéria destaca a alta incidência de intoxicações infantis no Paraná, reforçando a necessidade de ampliar as ações de conscientização. Comunicação eficaz pode reduzir a desinformação e incentivar pais e responsáveis a adotarem práticas mais seguras dentro de casa. Transparência na divulgação dos dados e medidas adotadas fortalecerá a confiança da população na atuação da SESA. O monitoramento contínuo permitirá ajustes estratégicos nas

campanhas de prevenção, garantindo maior proteção para as crianças e redução dos índices de intoxicação no estado.

Data da Publicação: 22/10/2024 - Matéria: "Problemas com falta de insulina" - Meio Dia Paraná (PR) | Globo - Resumo: A falta de insulina na Regional de Saúde de Apucarana tem afetado pacientes, como o filho de Sérgio Tiki, de Araongas, que está sem o medicamento há quatro meses. A Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa) informou que a licitação para compra falhou, pois não houve fornecedores vencedores. Para contornar a situação, a Sesa anunciou uma compra emergencial, sem prazo definido, e orientou pacientes a recorrer à Justiça para obter o medicamento.

Aspectos Positivos:

Medidas emergenciais para normalizar o fornecimento: SESA realiza compra emergencial para restabelecer o abastecimento de insulina. Ação: Informar cronograma para garantir previsibilidade à população.

Orientações aos pacientes: SESA sugere buscar alternativas judiciais ou avaliar substituições. Ação: Fornecer informações claras sobre substituições e critérios médicos.

Riscos à Imagem:

Impacto da falta de insulina: Caso de Araongas ilustra a gravidade do problema. Ação: Comunicar com empatia e reforçar o compromisso com a solução rápida.

Falta de prazo definido: A ausência de uma data para regularização gera insegurança. Ação: Definir prazo estimado e manter a população informada sobre o andamento da compra.

Conclusão:

A matéria ressalta a urgência de uma resposta transparente e ágil da SESA. Comunicação clara e contínua ajudará a minimizar o impacto negativo e preservar a confiança da população.

Data da Publicação: 23/10/2024 - Matéria: "Paraná é o segundo estado com mais registros de violência contra médicos" - Diário dos Campos (PR) - Resumo: O Paraná é o segundo estado com mais casos de violência contra médicos, com 3,9 mil registros entre 2013 e 2024, segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM). O estado responde por 9% das ocorrências do país, e Curitiba concentra 12% dos casos. No Brasil, a cada três horas um médico sofre violência no trabalho, totalizando 38 mil boletins de ocorrência no período analisado. Os crimes mais comuns incluem ameaça, assédio, lesão corporal, desacato e difamação.

Aspectos Positivos

Discussão sobre a implementação de medidas de segurança: A matéria abre espaço para debater soluções como botões de pânico, aumento da segurança patrimonial e capacitação de profissionais para lidar com agressões. Ação recomendada: Divulgar ações já adotadas pela SESA para minimizar o impacto da violência no atendimento médico.

Riscos à Imagem

Concentração de ocorrências na capital pode indicar fragilidades na segurança: Curitiba responde por 12% dos registros de agressões contra médicos no estado, o que pode gerar percepção de insegurança. Ação recomendada: Apresentar estratégias para reforçar a segurança nas unidades de saúde da capital e região metropolitana.

Impacto na imagem do sistema de saúde e no bem-estar dos profissionais: A violência pode contribuir para desmotivação e fuga de médicos da rede pública, agravando problemas na prestação dos serviços de saúde. Ação recomendada: Desenvolver campanhas para valorização dos profissionais de saúde e incentivar denúncias para coibir novos casos.

Conclusão

A matéria destaca um grave problema de segurança enfrentado pelos médicos no Paraná, reforçando a necessidade de ações estratégicas para mitigar a violência no setor. Comunicação eficaz pode minimizar os impactos negativos e demonstrar que a SESA está ativamente trabalhando para resolver o problema. Transparência na implementação de medidas de segurança fortalecerá a confiança da população e dos profissionais de saúde.

Data da Publicação: 24/10/2024 - Matéria: "Governo Lula se contradiz com discurso a favor de vacinas e falta de imunizantes em municípios" - Gazeta do Povo Online (PR) - Resumo: Uma pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revelou que 64% das cidades brasileiras enfrentam falta de vacinas essenciais, incluindo varicela, meningite C, hepatite A, tetraviral e DTP. O Paraná é um dos estados mais afetados, com 78,7% dos municípios relatando escassez. O Ministério da Saúde anunciou uma compra emergencial de 69 milhões de doses para regularizar a situação. Especialistas alertam que a baixa cobertura pode aumentar o risco de surtos de doenças preveníveis.

Aspectos Positivos

Debate sobre alternativas emergenciais para suprir a escassez: Algumas unidades de saúde adotaram substituições seguras, como o uso da vacina ACWY para cobrir a ausência da meningocócica C. Ação recomendada: Ampliar a divulgação de alternativas seguras para evitar o impacto da falta de vacinas essenciais.

Riscos à Imagem

Possível desconfiança da população na gestão do programa de imunização: O governo federal afirmou que o desabastecimento se deve a problemas na gestão anterior e a desafios no mercado global. Ação recomendada: Garantir transparência na distribuição e na previsão de reposição dos estoques de vacinas.

Impacto financeiro do uso emergencial de vacinas alternativas: A adoção de imunizantes substitutos pode elevar os custos do programa nacional de vacinação. Ação recomendada: Explicar como será feita a compensação orçamentária para manter a sustentabilidade do programa de imunização.

Conclusão

A matéria destaca um cenário preocupante de escassez de vacinas essenciais, exigindo ações estratégicas para evitar impactos negativos na saúde pública.



Data da Publicação: 25/10/2024 - Matéria Analisada: - "Em um mês, casos de coqueluche aumentaram 86% no Paraná e chegam a mil confirmações" - Hoje PR (PR) - Resumo: Os casos de coqueluche no Paraná aumentaram 86% em um mês, passando de 537 para 1.000 confirmações, principalmente entre crianças e adolescentes. Comparado a julho, o crescimento foi de 880%. A Secretaria de Saúde (Sesa) alerta para a importância da vacinação, cuja cobertura está em 90,4% para pentavalente e 90,43% para DTP. Gestantes, profissionais da saúde e educação também devem ser imunizados para conter a transmissão da doença.

Aspectos Positivos

Monitoramento ativo e transparência na divulgação dos dados: A Secretaria de Saúde do Paraná informou que o número de casos saltou de 537 para 1.000 em um mês, reforçando a importância do acompanhamento epidemiológico. Ação recomendada: Destacar o compromisso da SESA em manter a população informada e estimular a adesão às medidas preventivas.

Busca ativa de grupos prioritários para vacinação: A SESA tem promovido a imunização de gestantes, puérperas e trabalhadores da saúde e educação como estratégia para evitar a propagação da doença. Ação recomendada: Fortalecer a comunicação sobre a importância da vacinação desses grupos e garantir ampla adesão.

Riscos à Imagem

Baixa cobertura vacinal pode agravar a situação epidemiológica: A queda na vacinação infantil e o impacto da pandemia na imunização contribuíram para o crescimento da doença. Ação recomendada: Intensificar campanhas regionais e buscar estratégias para elevar os índices de imunização.

Conclusão

A matéria evidencia um aumento preocupante dos casos de coqueluche no Paraná, exigindo ações imediatas de prevenção e controle. Comunicação eficaz pode garantir maior adesão à vacinação e minimizar a disseminação da doença.

Data da Publicação: 26/10/2024 - Matéria: "Mudanças em cobranças de exames" - Paiquerê AM (91.7 FM - Londrina) (PR) - Resumo: A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná está implementando uma nova metodologia de pagamento para exames e consultas, visando integrar o atendimento ao paciente. O modelo prevê um pagamento único por pacote de serviços, garantindo diagnóstico e acompanhamento em um único local dentro de 60 dias. Londrina será referência para a mudança, que abrangerá cinco regionais de saúde. A implementação está prevista para 2025, reduzindo filas e otimizando o atendimento.

Aspectos Positivos

Integração do atendimento em uma única unidade de cuidado: Com o novo modelo, o paciente receberá todos os exames e consultas necessários em um único local, reduzindo deslocamentos e tempo de espera. Ação recomendada: Reforçar como essa mudança melhora a experiência do paciente e facilita o tratamento contínuo.

Planejamento e participação ativa dos municípios: A Secretaria Estadual de Saúde está realizando reuniões com as prefeituras para adaptar a transição ao novo formato. Ação recomendada: Ampliar a comunicação com os municípios para garantir que todos estejam preparados para a implementação.

Riscos à Imagem

Expectativa elevada da população sobre os prazos de execução: A mudança está prevista para o primeiro semestre de 2025, mas pacientes podem esperar efeitos imediatos. Ação recomendada: Comunicar claramente os prazos de implementação e manter a população informada sobre o cronograma de transição.

Conclusão

A matéria destaca uma importante modernização no financiamento dos exames e consultas médicas, com impacto direto na eficiência do atendimento. Comunicação estratégica pode minimizar resistências e garantir a adesão dos profissionais de saúde e da população. Transparência na transição do modelo fortalecerá a confiança dos municípios na atuação da SESA. O monitoramento contínuo permitirá ajustes operacionais para que a mudança seja bem-sucedida e beneficie toda a rede de saúde do Paraná.

Data da Publicação: 27/10/2024 - Matéria: "Estudante supera desafios de doença autoimune" - Rádio Caiobá (102.3 FM - Curitiba) (PR) - Resumo: A estudante Maria Vitória, de Campo Largo (PR), superou os desafios do lúpus e foi selecionada para um intercâmbio no Reino Unido pelo programa "Ganhando o Mundo". Após ser diagnosticada em 2019, passou 46 dias internada, 32 deles na UTI, enfrentando complicações graves como convulsões e hemodiálise. Recuperada, celebrou a conquista e destacou sua paixão por geografia e novas culturas. O programa contempla 1.200 estudantes da rede estadual em sua maior edição.

Aspectos Positivos

História inspiradora de superação e inclusão educacional: A estudante Maria Vitória, de Campo Largo, venceu os desafios impostos pelo lúpus, uma doença autoimune, e foi selecionada para um intercâmbio no Reino Unido pelo programa "Ganhando o Mundo" do Governo do Paraná. Ação recomendada: Utilizar a história como exemplo de superação e resiliência, incentivando políticas de inclusão para estudantes com condições de saúde delicadas.

Apoio do sistema de saúde no tratamento da estudante: Maria Vitória enfrentou internações longas, passando por 46 dias hospitalizada, 32 deles na UTI, além de tratamentos intensivos como hemodiálise e quimioterapia. Ação recomendada: Destacar a importância do acesso a tratamentos especializados para doenças autoimunes dentro da rede pública de saúde.

Riscos à Imagem

Desafios no acesso a tratamentos especializados para doenças autoimunes: O caso da estudante evidencia a necessidade de maior estrutura para diagnóstico precoce e atendimento contínuo para pacientes com lúpus e outras doenças autoimunes. Ação recomendada: Apresentar medidas adotadas pela SESA para ampliar o suporte a pacientes com doenças crônicas.

Conclusão

A matéria destaca um exemplo inspirador de superação, ressaltando o impacto do acesso à saúde e à educação pública na transformação da vida de jovens com desafios médicos.

Data da Publicação: 28/10/2024 - Matéria: "Em Curitiba, vacina anticovid passa a ser oferecida à população em 108 unidades de Saúde" - Bem Paraná (PR) - Resumo: A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba retomou a vacinação contra a Covid-19 em 108 unidades de saúde, disponibilizando 12 mil doses. O público-alvo inclui crianças de 6 meses a 4 anos, adolescentes do grupo prioritário e adultos acima de 18 anos. A vacina é a XBB da Moderna, substituindo a bivalente da Pfizer. Em 2024, Curitiba registrou 32 mil casos e 74 mortes por Covid-19. A cobertura vacinal segue abaixo do ideal, com 28% dos idosos e gestantes vacinados.

Aspectos Positivos

Ampliação do acesso à vacina contra a Covid-19: A Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba retomou a vacinação contra a Covid-19, disponibilizando 12 mil doses em 108 unidades de saúde. Ação recomendada: Reforçar a importância da ampliação dos pontos de vacinação para facilitar o acesso da população e garantir maior adesão.

Riscos à Imagem

Desabastecimento anterior e hesitação vacinal: A vacinação havia sido suspensa por falta de imunizantes, o que pode impactar negativamente a adesão da população. Ação recomendada: Reforçar a regularização do abastecimento e explicar os esforços para evitar novas interrupções no futuro.

Comparação com anos anteriores e percepção de risco reduzido: O número de casos e óbitos por Covid-19 diminuiu em relação a 2023, o que pode levar parte da população a não buscar a vacina. Ação recomendada: Reforçar que a vacinação contínua é essencial para evitar novos surtos e minimizar complicações da doença.

Conclusão

A matéria evidencia um avanço significativo na retomada da vacinação contra a Covid-19, ampliando o acesso da população ao imunizante atualizado. Comunicação eficaz pode incentivar a adesão ao esquema vacinal e combater a hesitação vacinal. Transparência na regularização do abastecimento fortalecerá a confiança da população na gestão pública de saúde.

Data da Publicação: 29/10/2024 - Matéria: "Justiça determina intervenção em hospital no Paraná por 'indícios de má gestão de verba pública'" - G1 Paraná (PR) - Resumo: A Justiça determinou a intervenção no Hospital Metropolitano de Sarandi (PR) por indícios de má gestão de verba pública e falhas no atendimento. A decisão, atendendo a um pedido do Ministério Público (MP-PR), afastou a diretoria e impôs multa de R\$50 mil diários em caso de descumprimento. Pacientes estão sendo transferidos para outros hospitais, e um interventor será nomeado em 30 dias. O hospital enfrenta dívidas milionárias e denúncias de cirurgias canceladas por falta de pagamento a profissionais.

Aspectos Positivos:

Resposta imediata da SESA: Intensificação de ações emergenciais, com transferências para outros hospitais. Ação: Divulgar os esforços para manter o atendimento contínuo.

Nomeação de interventor: Justiça substitui a administração e inicia plano de recuperação.

Ação: Informar critérios de escolha do interventor e cronograma da reestruturação.

Riscos à Imagem:

Impacto da má gestão: Denúncias de atrasos em pagamentos, falta de materiais e suspensão de cirurgias. Ação: Reforçar o compromisso da SESA com a fiscalização e o uso correto de recursos.

Insegurança sobre a continuidade do atendimento: Mudança de gestão pode gerar temor entre os pacientes. Ação: Garantir que os serviços não serão interrompidos e comunicar a normalização gradativa.

Conclusão:

A matéria evidencia a intervenção como medida necessária para corrigir falhas na gestão do Hospital Metropolitano de Sarandi, assegurando a continuidade dos atendimentos. Comunicação clara sobre as ações de recuperação fortalecerá a confiança pública.

Data da Publicação: 30/10/2024 - Matéria: "Maior biofábrica do mundo de mosquitos Wolbitos de combate à dengue será em Curitiba" - Blog da Mirian Gasparin (PR) - Resumo:

A maior biofábrica do mundo de mosquitos Wolbitos está sendo construída em Curitiba, com 35% das obras concluídas e previsão de funcionamento em 2025. A unidade produzirá 100 milhões de ovos por semana para combater a dengue, chikungunya e zika. O projeto, liderado pela Fiocruz e Ministério da Saúde, beneficiará 140 milhões de brasileiros nos próximos dez anos. Desde julho, 13 milhões de mosquitos foram soltos em Londrina e 7 milhões em Foz do Iguaçu.

Aspectos Positivos

Paraná como referência global no combate à dengue: A biofábrica em Curitiba será a maior do mundo, produzindo 100 milhões de ovos de mosquitos Wolbitos por semana para conter a transmissão da dengue, chikungunya e zika. Ação recomendada: Destacar a relevância do Paraná na inovação tecnológica e nas estratégias sustentáveis de controle de arboviroses.

Parceria estratégica com instituições renomadas: O projeto conta com apoio da Fiocruz, Ministério da Saúde, Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e World Mosquito Program (WMP). Ação recomendada: Reforçar a importância da cooperação entre instituições de pesquisa e governos na implementação de soluções eficazes.

Riscos à Imagem

Expectativa elevada sobre os resultados a curto prazo: A população pode esperar uma redução imediata dos casos de dengue, sem considerar que o impacto do método ocorre gradualmente. Ação recomendada: Informar claramente os prazos esperados para resultados concretos e reforçar que a estratégia é de longo prazo.

Conclusão

A matéria posiciona Curitiba como polo de inovação no combate à dengue, destacando a importância da nova biofábrica na saúde pública nacional. Comunicação estratégica pode reforçar a credibilidade do método Wolbachia e incentivar a adesão da população. Transparência na implementação do projeto e nos resultados alcançados fortalecerá a confiança na atuação da SESA.

Data da Publicação: 31/10/2024 - Matéria: "SESA encerra campanha com balanço de ações" -
Correio do Cidadão (PR) - Resumo:

Aspectos Positivos

Expansão da cobertura de exames preventivos: O Paraná ampliou em 30% o repasse para exames preventivos, garantindo 80 mil exames citopatológicos do colo do útero e 15,4 mil mamografias por mês. Ação recomendada: Reforçar o compromisso do governo estadual com a detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero.

Engajamento da população no Desafio dos 21 Dias: A campanha promoveu a prática de hábitos saudáveis para a prevenção do câncer e doenças crônicas, incentivando alimentação equilibrada, exercícios físicos e cessação do tabagismo. Ação recomendada: Utilizar depoimentos e dados sobre adesão ao desafio para fortalecer futuras campanhas preventivas.

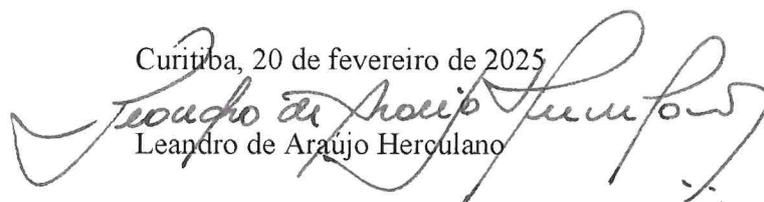
Riscos à Imagem

Desafios na ampliação do acesso em municípios menores: Regiões mais afastadas ainda enfrentam dificuldades para realizar exames preventivos regularmente. Ação recomendada: Criar novas parcerias para garantir que as ações preventivas cheguem a todas as mulheres paranaenses.

Conclusão:

A matéria destaca os avanços da campanha Paraná Rosa, evidenciando o compromisso da SESA com a prevenção do câncer de mama e colo do útero. Comunicação eficaz pode ampliar a adesão às ações preventivas e fortalecer a credibilidade da campanha. Transparência sobre o acesso a exames e vacinação, aliada ao monitoramento contínuo, permitirá ajustes estratégicos para garantir a detecção precoce e ampliar o alcance da campanha em todo o Paraná.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2025


Leandro de Araújo Herculano

CPF: 021.124.287-05